



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Conceição do Castelo, ES, 04 de setembro de 2025.

Ofício nº nº 42/2025.

Do: Presidente da Comissão Temporária Especial da Câmara Municipal de Conceição do Castelo – Sérgio Paulo Batista de Souza.

Endereço: Avenida José Grilo, 152, Centro, Município de Conceição do Castelo, ES, CEP: 29.370-000.

Tel.: (27) 99974-2338.

Ao: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Conceição do Castelo – **Humberto Antônio da Rocha.**

ASSUNTO: Relatório da Comissão.

Exmo. Sr. Presidente:

A Comissão Temporária Especial de Estudos da Câmara Municipal de Conceição do Castelo - sobre o Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Conceição do Castelo, vem, respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, apresentar o relatório conclusivo da presente comissão parlamentar sobre os trabalhos realizados e informar que foram encerrados, e que podem contribuir com a Administração Pública Municipal para melhorar a prestação de serviços à população de Conceição do Castelo.

Sem mais para o momento, apresentamos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Sérgio Paulo Batista de Souza

Vereador Presidente da Comissão Temporária Especial de Estudos





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Resolução 130/2025.

Ato nº 923/2025

Comissão Temporária Especial de Estudos: Lei Complementar Municipal nº 97/2019 – Saneamento Básico/Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário.

RELATOR: JOSÉ LÚCIO DE AGUIAR.

O vereador, José Lúcio de Aguiar, nos termos da Lei Orgânica do Município de Conceição do Castelo e do Regimento Interno da Câmara Municipal, por unanimidade dos votos da Comissão Temporária Especial de Estudos foi designado para relatar a matéria objeto da referida comissão, emitindo ao final o seguinte

RELATÓRIO:

Promulgada em 12 de março de 2025, a Resolução nº 130/2025 criou a Comissão Temporária Especial de Estudos para analisar, fiscalizar e sugerir providências na aplicação da Lei Complementar Municipal nº 97, de 30 de setembro de 2019, sobre os serviços de tratamento de água e esgoto sanitário.

O Ato nº 923-2025 entrou em vigor em 24 de julho de 2025 e designou os membros da Comissão Temporária Especial de Estudos mencionada na Resolução nº 130/2025.

ATO Nº 923/2025.

DESIGNA MEMBROS PARA COMPOR COMISSÃO TEMPORÁRIA ESPECIAL DE ESTUDOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO... RESOLVE:

Art. 1º Na conformidade do disposto no § 4º, do art. 42, do Regimento Interno, fica constituída a COMISSÃO TEMPORÁRIA ESPECIAL DE ESTUDOS composta pelos Vereadores Sérgio Paulo Batista de Souza - PL, Thiago Damião Lopes - PL, Andréia de Andrade Dalbó - MDO, Maycon Gleidson Silva da Cruz - MDB e José Lúcio de Aguiar - PSB, para no prazo de 90 (noventa) dias, desenvolver as atividades previstas na Resolução nº 130, de 12 de março de 2025.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

De início foi expedido os seguintes Requerimentos:

REQUERIMENTO 001-2025 - Protocolado em 16 de abril de 2025. Este requerimento solicita informações sobre a Lei Complementar Municipal nº 97/2019 ao Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.



Autenticar documento em <https://cmcc.spnline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

REQUERIMENTO 002-2025 - Protocolado em 16 de abril de 2025. O documento é uma solicitação de informações ao Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento sobre a Lei Complementar Municipal nº 97/2019.

REQUERIMENTO nº 003-2025 - Datado de 16 de abril de 2025. O requerimento solicita informações ao Secretário Municipal de Finanças sobre questões financeiras e tributárias relacionadas à CESAN.

Todos os Requerimentos foram respondidos e a documentação se encontra em anexo.

A Comissão se reuniu no dia 23 de abril de 2025 com o Secretário Municipal de Saúde, Diego Faria Ferreira, e os vigilantes sanitários, Valério e Angélico, que responderam às indagações dos vereadores da Comissão e entregaram os Relatórios de Ensaios da vigilância sanitária.

RELATÓRIOS DE ENSAIOS - Vigilância - Liberado em 7 de março de 2025. Este relatório detalha os ensaios de água para Vigilância Sanitária com análises físico-químicas, microbiológicas e organolépticas.

A Comissão se reuniu com os funcionários da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, conforme Ata, tendo eles respondido às indagações dos vereadores da Comissão e entregado o Relatório de Fiscalização Ambiental de 15/08/2025 ao final. Vejamos:

ATA REUNIÃO 15/08/2025 . SÉRGIO PAULO - 00:00:30 – 00:02:08. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Bom dia a todos. Primeiramente estar agradecendo a presença de todos os colegas membros desta comissão temporária da CESAN. Agradecer a presença dos nossos convidados, a representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, doutora Carla, diretora do nosso PROCON municipal, todos os serventuários desta Casa de Leis, a presença do nosso procurador, doutor Dioggo. É importante essa reunião no dia de hoje, para a gente está colhendo informações importantes para a gente fechar o relatório dessa comissão e com o intuito também de antes chegar em uma audiência pública para a gente dar resposta ao nosso cidadão, ao nosso município quanto aos trabalhos prestados pela CESAN. Então declaro aberto aos trabalhos, o doutor Dioggo vai nos auxiliar aqui, os Vereadores abaixo, se quiser fazer algumas considerações, está aberto o microfone. MAYCON CRUZ - 00:02:15 – 00:03:17. Concedeu a palavra ao Vereador Maycon Cruz, que disse: Bom, primeiramente bom dia a todos, dizer que é de extrema importância essa comissão, né Sérgio?, a gente sabe que temos os nossos deveres diante da CESAM, mas também sabemos que a CESAN tem os seus deveres diante da nossa população e nada mais justo do que a gente cobrar, fiscalizar algumas irregularidades que foram constatadas ao longo da instalação dessa comissão, e hoje a gente está aqui com os profissionais do Executivo para a gente poder esclarecer ainda mais, fechar esse relatório e, se der tudo certo, caminhar para a audiência pública, que é direito do cidadão de Conceição do Castelo, do pagador de imposto de Conceição do Castelo, cobrar sim um serviço de qualidade já que eles fazem por dono de pagar suas contas no final do mês. E a gente sabe que nós vamos estar aqui mesmo para fiscalizar e cobrar de verdade dessa empresa que tem que prestar um bom serviço para a nossa cidade, são só essas as considerações. SÉRGIO PAULO - 00:06:10 – 00:06:56. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: A Vereadora Andréia, que justificou a sua ausência visto que ela tinha um compromisso de trabalho na escola, e o vereador Tiago Viana também, que é membro mas são todos Vereadores atuantes nessa comissão que estão realizando esse trabalho para a gente chegar no final apresentar esse relatório não só para essa Casa de Leis, mas para a população de Conceição do Castelo, o nosso procurador queria fazer algumas considerações, antes de iniciar,



agradecer a presença dos nossos colegas. DIOGGO VIGANOR - 00:06:57 – 00:08:37. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.^o Dioggo Viganor, que disse: Bom dia a todos, sejam todos bem-vindos, isso aqui não é uma inquisição, não, a comissão foi criada exatamente para poder fazer o quê?, para a gente conseguir analisar, fiscalizar, revisar e sugerir providências do cumprimento da Lei Complementar Municipal nº 97 de 2019, que fala exatamente sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, então, o objetivo seria esse. É um assunto mais pertinente da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, o PROCON, a doutora foi convidada por quê?, porque é serviço público, sendo serviço público a gente, teoricamente, entende que pode haver ou ter havido alguma reclamação em relação aos serviços prestados em relação à CESAN, então, assim, mais ou menos, dividindo as competências e as indagações, algumas dúvidas que nós vamos ter exatamente para propor políticas públicas, o que o Vereador, o que a comissão deseja é colher informações, quem é prestador de serviço? Ah, é a CESAN, é uma terceirizada?, então, como que a gente pode, ou os Vereadores podem intervir para poder cobrar desse prestador de serviço?, então, a gente tem que saber exatamente o que cada ator municipal está fazendo para poder a gente saber onde tem falha, tem falha de fiscalização, tem falha, já fez isso, falta fazer isso, então, é mais ou menos, esse é o andar de hoje da carruagem para poder saber como chegar lá nas prestadoras de serviço. SÉRGIO PAULO - 00:09:00 – 00:10:20. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Bom, justificar também a ausência da nossa Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a Marilene Dariva, que já tinha um compromisso agendado, mas nos confirmou a presença dos representantes da secretaria, inclusive, Richard, você faz parte do Conselho Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, meio Ambiente e Agricultura, isso é importante. Bom, o doutor Diogo, nosso procurador, está no secretariado aqui. Acho que a gente poderia começar fazendo as perguntas e se os dois representantes da secretaria de Agricultura e Meio Ambiente nos permitir, vamos começar aí pelas mulheres, doutora Carla, essa comissão eu gostaria de identificar junto ao PROCON municipal. Aí eu pergunto, como é que está o nível de reclamação, de insatisfação do usuário, cidadão, munícipe, quanto ao atendimento, a prestação de serviço da CESAM em nosso município? Dr.^a KARLA - 00:10:22 – 00:14:10. Concedeu a palavra a Dr.^a Karla, que disse: Bom dia, para começar, quanto às reclamações da CESAM, aqui no município o PROCON utiliza, a plataforma, o sistema na realidade, chamado PRÓ CONSUMIDOR, que é onde a gente cadastra as reclamações contra as empresas, no nosso painel, esse ano, de 1 de janeiro até o dia de hoje, a gente teve seis reclamações contra a CESAN, dessas, duas reclamações foram um problema de cobrança por serviço não fornecido ou um desacordo com a utilização que são solicitações que envolviam refaturamento da conta de água, esses dois consumidores procuraram o PROCON e pediram o refaturamento porque teria vindo uma leitura incorreta e eles teriam sido cobrados em um valor extremamente superior à utilização, desses dois pedidos, um foi atendido porque realmente a CESAN constatou que tinha sim um erro de leitura muito claro, então fez até um desconto de mais de 600 reais, para vocês terem uma ideia de quanto veio a conta, o desconto foi de 600, o segundo pedido não foi atendido porque não tinham indícios de leitura incorreta o imóvel era em outra cidade, bem distante, então não teve a leitura incorreta então a CESAN acabou que não atendeu esse pedido, as quatro reclamações, porque essas duas foram cobrança por serviço não fornecido ou um desacordo com a utilização, as outras demais quatro reclamações foram por serviço não realizado no prazo ou incompleto, aí no que concerne as demandas, esses pedidos foram para ligação de água, ligação de rede de esgoto nos imóveis, remanejamento de padrão e dessas, uma se encontra em andamento, enquanto as demais todas já foram atendidas. Cumpre destacar que desses últimos quatro registros, os consumidores buscaram o PROCON em relação a uma demora

muito grande por parte da CESAN para a realização dos serviços solicitados, todos



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

havia realizado solicitação junto ao escritório da CESAN, receberam o protocolo do pedido e prazo estimado para a realização, o que aconteceu foi que os serviços não foram realizados no prazo sob a alegação de que a CESAN havia trocado a empresa terceirizada que realizava esses trabalhos, todavia, após o registro da reclamação e o envio da notificação via sistema PRÓ CONSUMIDOR, a CESAN rapidamente cumpriu os pedidos enviando como resposta ao PROCON as fotos do serviço realizado e uma confirmação por escrito de que teria atendido ao pleito dos consumidores, aqui a gente tem até um exemplo, depois posso deixar com vocês como é feito. Eles mandam uma cartinha falando que foi feito e mandam a foto do serviço, enfim, dessa maneira, em linhas gerais a CESAN vem atendendo de modo satisfatório às demandas da população do município no que concerne às reclamações registradas com a gente no PROCON, claro que cabe destacar que eles estão fazendo esse serviço após acionados pelo PROCON, então, assim, tem a demora, ainda está baixa a procura, porque a gente só tem seis registradas em oito meses contra a CESAN, e, assim, o serviço está demorando para ser feito, o serviço de ligação de água, ligação de esgoto, remanejamento de padrão está demorando para ser feito, entretanto, quando a gente aciona eles via sistema, eles geralmente respondem e realizam o serviço, dão a solução para o consumidor em até dez dias, que é o prazo que eles têm para responder o PROCON. SÉRGIO PAULO - 00:14:16 – 00:15:02. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Irá chegar o convite lá no PROCON para estar participando junto conosco dessa audiência pública, se a senhora puder colocar essas informações em um pen drive para a gente está apresentando aqui no dia na nossa TV, será de grande valia. Algum colega Vereador fazer alguma pergunta à nossa diretora do PROCON? Dr.ª KARLA - 00:15:15 – 00:16:01. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Sim, sim, pode ser com certeza, muitas pessoas chegam lá com dois ou três protocolos de atendimento na CESAN e falam, olha, está havendo uma demora, muitas vezes estou com uma obra que eu preciso que ligue a água, e aí eles chegam lá, sim, com dois ou três protocolos, no mínimo, porque já foram na CESAN, já insistiram, aí lá não tem resultado, aí vem para o PROCON e aí a gente faz a notificação, lança no sistema, a CESAN recebe eletronicamente e aí no prazo de dez dias que eles têm para nos responder, o serviço é feito, isso, exatamente, lá, com certeza, o número de reclamações é extremamente maior, muito maior. SÉRGIO PAULO - 00:16:21- 00:22:43. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, Vereador Maycon?. Doutora Karla, a gente identificou seis reclamações que muitas vezes o consumidor procura direto o canal de comunicação junto à CESAN, e com certeza, lá tem muito mais registros, o que a gente tem identificado aqui na nossa cidade, mais precisamente na sede do município até relatado pelo Vereador Maycon ontem, referente ao bairro Pedro Rigo, é que houve, no momento de todo o projeto para se trazer o tratamento de esgoto para o nosso município, algumas ruas, algumas residências ficaram abaixo da rede coletora, cito aqui também, não só lá no bairro Pedro Rigo, que o Vereador relatou ontem, que tem uns bueiros, esse que fica próximo, meio fio, que está vindo um mau cheiro, isso aí é esgoto que não, o morador, infelizmente, não teve condições muitas vezes financeiramente, de fazer essa ligação, porque a base da casa dele, a residência, o banheiro, está muito abaixo de onde está passando a rede, fato esse, ocorre que também na rua Adalto Mota, a nossa famosa rua das flores que liga lá na APAE, ali tem muitas residências que estão abaixo da rede e que tem como comprovar e eles vão estar aqui no dia, pedir até eles para procurar o PROCON, talvez nos próximos dias vai estar procurando, para denunciar que está comprovado no talão que está sendo cobrado a taxa de esgoto, sim, tem que cobrar a taxa de esgoto, mas, ao meu entender desse Vereador aqui e creio que os demais, deveria ter um acordo entre CESAN e o morador, e isso não ocorreu, eles botaram a caixinha na calçada e falaram assim para o morador, se vire, né, então a gente está fazendo esse trabalho de apurar essa preciação de serviço para que se resolva, a gente



quer ter na nossa sede, e que seja no futuro bem próximo, 100% do tratamento de esgoto, porque no futuro todas as cidades vão estar e a gente como morador de Conceição do Castelo, e representante aqui nessa Casa de Leis a gente tem que dar o exemplo dos outros municípios, né Vereador Maycon, para a gente, quem sabe, não ser a primeira cidade a ter 100% do esgoto tratado, mas também a gente vai estar tocando no tema importante aqui durante essa reunião, que é a questão da nossa água tratada, né, nós temos uma estação de tratamento de água, Vereador Lúcio que esse ano já está fazendo aniversário, há 47 anos e infelizmente essa estação de tratamento, ela não tem, a água não vem para a gravidade, então é preciso usar nas partes mais altas da nossa cidade, bombas elevatórias e essas bombas elevatórias, a gente está até apurando junto ao nosso jurídico e com os moradores também, nas partes mais altas quando liga essa bomba, gera um aumento no consumo da iluminação pública para o cidadão e a gente quer solicitar também e pedir informações como está o andamento do projeto que a gente ouve aí, do projeto de uma nova estação lá por cima do Indaiá, como que ficaria essa aqui, e como vai ficar essa água chegar até aqui, porque hoje a gente identifica que essa água passa ali no rio, no córrego, o rio que corta a comunidade do Indaiá e no Indaiá tem algumas fossas sépticas que estão entupidas, são fossas antigas, e essa água passando nesse córrego infelizmente, a água não está chegando com boa qualidade aqui na estação de tratamento e, com isso, o funcionário da referida CESAN está tendo que colocar mais componentes químicos — cito aqui o cloro. Então, de vez em quando, a água chega com gosto de cloro na residência do nosso cidadão. E o mais crítico ainda: essa água passa debaixo de uma ponte, de uma importante rodovia — rodovia federal, essa, a BR-262. Já houve casos de, naquela ponte ali, tombar carreta com produto químico e, por isso, ficarmos 72 horas sem coletar água. Aí a gente fica preocupado, porque o nosso reservatório é pequeno. Se for num verão, o consumo é maior. Esses assuntos citados aqui, nós, com certeza, vamos estar cobrando da CESAN, das autoridades. Vamos estar trazendo aqui o presidente da Comissão de Saneamento Básico e Saúde lá da Assembleia Legislativa, porque este é o momento de somar forças. Vamos estar convidando o nosso prefeito municipal para abraçar a causa junto com a Câmara de Vereadores. Então, essa presença de vocês aqui hoje é de grande importância. Citei aqui o nosso secretário e procurador, para que a doutora Carla coloque, num pen drive, essas informações para, no dia, também apresentá-las aos nossos convidados, que vão estar aqui do nosso lado — representantes do Ministério Público Estadual. Porque a gente tem que dar resposta à nossa sociedade, que nos cobra: vereadores, nos cobra aí dia, tarde, noite, sempre. Principalmente na questão do esgoto, mas nunca podemos esquecer também da qualidade da nossa água tratada. Doutor, alguma consideração quanto às informações do PROCON?

DIOGGO VIGANOR - 00:22:44 – 00:23:13. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Sim. Eu vou te apertar, sem abraçar. Olha só: o objetivo é a revisão da Lei de Saneamento Básico e sugerir providências. Então, lá no último artigo, fala o seguinte: a Companhia do Espírito Santo de Saneamento — CESAN — ou outra que viesse a sucedê-la, deve manter escritório para atendimento ao público em funcionamento na sede do município, de segunda a sexta, no mínimo, das 8 horas até as 16 horas. A doutora sabe informar se isso vem acontecendo?

Dr.ª KARLA - 00:23:14 – 00:23:44. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Não, não sei informar se isso vem acontecendo. Como eu falei, há reclamações de pessoas que acabam procurando... Elas falam que já foram lá diversas vezes, sempre foram atendidas. Mas, sobre essa questão de horário de funcionamento, ou de ter chegado lá e não encontrado alguém para atender, para responder alguma questão, isso não tem chegado para a gente. Mas a gente pode alinhar, verificar se está funcionando no horário que deveria estar funcionando, nesse que está estabelecido.

DIOGGO VIGANOR - 00:23:45 – 00:23:55. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Só para entender: o

funcionamento do PROCON municipal é vinculado, subordinado ao município de Conceição do Castelo mesmo, diretamente ao gabinete do prefeito? Dr.^a KARLA - 00:23:56 – 00:23:58. Concedeu a palavra a Dr.^a Karla, que disse: A Secretaria de Administração, no momento. DIOGGO VIGANOR - 00:23:59 – 0:24:23. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.^o Dioggo Viganor, que disse: Secretaria de Administração, o PROCON age de forma passiva, quando aceita as reclamações, ou ele tem competência e pode agir de forma ativa, na busca de provocar a defesa dos consumidores no município? Dr.^a KARLA - 00:24:24 – 00:26:21. Concedeu a palavra a Dr.^a Karla, que disse: Então, o PROCON tem a capacidade de agir das duas formas. O que acontece é que a gente não tem nenhum fiscal formado aqui na área, porque tem uma formação de fiscais para os municípios. Em um certo período do ano, há essa formação, e cada PROCON envia seus servidores para participar junto ao PROCON estadual. Aí, você tem fiscais ali formados para fazer todos os tipos de fiscalizações, porque a gente sabe que não é só ir lá olhar preço, ver se a oferta está de acordo, entendeu? Tem muitas questões também que caem no campo sanitário, então tem essa formação de fiscal. Ela ainda nem ocorreu este ano, nem tem data ainda, pelo que eu sei. A gente é informado sobre isso, sobre as capacitações, mas ainda não chegou — essa formação específica, técnica. Mas o PROCON pode atuar nas duas frentes. O que acontece agora é que está, sim, realmente, um pouco mais na área passiva. A gente está recebendo as reclamações e, como todas praticamente estão sendo resolvidas ali mesmo, via sistema — que é um sistema bem completo (tem suas falhas, como todo sistema, mas é até bem completo) —, a gente consegue ter um contato direto com a CESAN. A gente faz essa interlocução via sistema, e tem sido satisfatória para os consumidores. Tanto é que já aconteceu de uma pessoa — uma mulher — reclamar, resolver muito rapidamente, ela falou para o irmão dela, que também tinha o mesmo problema, e ele veio. E contou para um amigo, que veio também. Então, as mesmas pessoas estão falando: "Olha, o PROCON resolveu em 10 dias", e estão satisfeitiíssimas, porque o que eles querem é que o serviço seja feito, que é o que é mais importante para eles. DIOGGO VIGANOR - 00:26:22 – 00:26:29. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.^o Dioggo Viganor, que disse: Os fiscais, eles necessariamente têm que ser servidores efetivos, ou eles poderiam ser contratados? Dr.^a KARLA - 00:26:30 – 00:26:56. Concedeu a palavra a Dr.^a Karla, que disse: Poderiam. Tem que estar lotado dentro do PROCON, e, atualmente, no PROCON, um ou outro se ajudou e acreditou que, na gestão do Humberto, havia uma pessoa que auxiliava. Não sei exatamente qual era o cargo que ela ocupava, mas, pelo que eu sei, nunca teve um fiscal aqui em Conceição. Desde o período em que o PROCON foi aberto, nunca fizeram nenhuma formação de fiscal. DIOGGO VIGANOR - 00:26:57 – 00:27:17. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.^o Dioggo Viganor, que disse: Me parece que o município está tentando, ou está estudando, uma reforma administrativa, até para ter concurso público. O PROCON já propôs ao município que sejam incluídos fiscais, ou um fiscal, nessa reforma administrativa? Dr.^a KARLA - 00:27:18 – 00:28:23. Concedeu a palavra a Dr.^a Karla, que disse: Não, ainda não propusemos. Essa questão é uma boa pauta, que a gente tem que trazer, na realidade. E a gente também tem — no momento, só tenho eu —, e a prefeitura também tem seus estudos a fazer, porque tem todo o trâmite para lançar o concurso público. É uma interlocução que eu pretendo fazer, se possível, quando a gente tiver informações sobre se vai haver ou não, porque a gente precisa de mais servidores também. O funcionamento do PROCON, tecnicamente, exigiria pelo menos três funcionários: um coordenador, um assessor jurídico e alguém no apoio administrativo. Hoje, eu tenho uma estagiária. Ela não é uma estagiária da área, mas auxilia bastante. Já está ali há mais de um ano, então, assim, ela já conheceu bastante coisa. Mas ela não é uma pessoa que pode responder pelo PROCON sozinha, porque é uma estagiária, está ali

numa função de aprendizado. Mas, tecnicamente, o funcionamento do PROCON



exigiria esses três servidores mínimos: o apoio administrativo, o coordenador executivo — que é a minha função — e um assessor jurídico, para a gente conseguir manejar bem as demandas. O fiscal, na realidade, não é nem obrigatório, segundo as normas de instrução do PROCON. DIOGGO VIGANOR - 00:28:24 - 00:28:33 . Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: O PROCON Municipal, ele acompanha o preço das tarifas municipais de água e de esgoto? Acompanha o aumento de preço? Dr.ª KARLA - 00:28:34 – 00:28:36. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Hoje, no momento, não. DIOGGO VIGANOR - 00:28:37 – 00:28:46. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Não, né? Só para poder ter conhecimento: o PROCON do município — tudo bem, não acompanha —, mas já chegou a se fazer um estudo sobre a legalidade dessas cobranças de tarifas? Dr.ª KARLA - 00:28:47 – 00:28:57. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Não, nesses oito meses desde que eu assumi, ainda não. Sendo extremamente sincera, por ser apenas uma servidora para fazer todo o serviço. DIOGGO VIGANOR - 00:28:58 - 00:29:01 .Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Teve algum trabalho? A doutora sabe se teve algum trabalho na administração passada? Dr.ª KARLA - 00:29:02- 00:29:04. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Eu desconheço, sinceramente desconheço. Acredito que não tenha havido. DIOGGO VIGANOR - 00:29:04 – 0:29:06. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Registros? Tem algum registro da administração passada? Dr.ª KARLA - 00:29:06 – 00:31:20. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: A gente só tem fichas antigas de reclamação e alguns dados de sistema. Quando eu entrei, chequei todos para ver, ano a ano, quantos teriam. Um ano teve somente 20 reclamações registradas. Ano passado, teve 98. 2022 foi o ano em que começou a usar o sistema para consumidor e foi implantado o PROCON. Acredito que teve setenta e poucas reclamações. Este ano, em oito meses, eu já registrei 115. Espero chegar ainda a mais, porque acredito que são números muito baixos. Não sei se estavam fazendo muitas tratativas sem se cadastrar. Porque acredito que é um número um pouco baixo para um ano inteiro: 20, 70 e poucos, ou 98. Mas, assim, também ainda não vou dizer que é uma procura extremamente alta, porque não é. Porém, alguns casos são muito complexos, então demandam muito tempo também para ajudar, para verificar ali o que é que precisa. Tem consumidores com demandas bastante complexas. A gente está tentando aumentar esse número. A meta para o ano que vem é tentar aumentar, pelo menos, 30% do que a gente fizer esse ano. Inclusive, na realidade, eu coloquei o PROCON municipal em um edital de chamamento. A gente foi aprovado! Vamos receber em breve um mobiliário novo, computadores, ar-condicionado e tudo mais. O que eu acredito que foi uma vitória muito grande, porque o que a gente tem é do SEBRAE, que o SEBRAE colocou na sala do empreendedor. E agora a gente vai ter um material próprio, nosso. Enfim, quando chegar, espero que até vocês vão lá conhecer, ver as coisas que a gente vai receber. O que eu acredito que tenha sido uma vitória muito grande para a gente, ter recebido esses materiais, porque eu acho que nunca vieram materiais desse tipo desde que ele foi implantado. DIOGGO VIGANOR - 00:31:21 – 0:32:57. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Em relação à lei municipal, onde fala que a tarifa de esgoto é de até 80% do valor da água, a título de sugestão, eu não sei exatamente a questão da atividade, não da passividade do PROCON, igual a doutora já falou. Então, isso teria que ser um trabalho ativo, ou seja, ação civil pública, um trabalho vinculado ao Ministério Público. Exatamente, também é outro fiscal do consumidor, o Ministério Público. Exatamente se essas tarifas são legais: em até 80%, mas por que não menos? Então, isso envolve a defesa do consumidor. Por que o município está pagando 80%? Será que o custo não poderia ser 50% só? Ou 20%? Então, é só um adendo aí. A agência reguladora e fiscalizadora do Estado, a AERS, é a agência que regula o serviço. Está escutando? Está muito barulho. Está muito barulho. Tentar falar mais perto aqui. A agência reguladora



do serviço de saneamento básico do Estado é responsável também pelas tarifas de água e esgoto. O PROCON já chegou a fazer algum contato com essa agência que regula, que fiscaliza a CESAN, para poder ver exatamente sobre a questão das tarifas? Dr.ª KARLA - 00:32:58 – 00:33:03. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Não, não que eu tenha conhecimento em gestão passada e esse ano ainda não. DIOGGO VIGANOR - 00:33:04 – 0:33:09. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Reclamação sobre falta de água nos bairros do município. Alguma? Dr.ª KARLA - 00:33:10 – 00:33:11. Concedeu a palavra a Dra.ª Karla, que disse: Nenhuma. DIOGGO VIGANOR - 00:33:12 – 0:33:13. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Nenhuma nessa gestão? Dr.ª KARLA - 00:33:13 – 00:33:15. Concedeu a palavra a Dra.ª Karla, que disse: Esse ano, em oito meses, nenhuma. DIOGGO VIGANOR - 00:33:16 – 0:33:20. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Reclamação de esgoto sendo despejados em rios, essas coisas. Dr.ª KARLA - 00:33:21 – 00:33:24. Concedeu a palavra a Dra.ª Karla, que disse: Nenhuma em oito meses, desde o próximo mês. DIOGGO VIGANOR - 00:33:25 – 0:33:55. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: A respeito da fiscalização da, a doutora já falou que precisa de fiscal para isso, mas talvez uma parceria com a Secretaria de Saúde, ou mesmo do Meio Ambiente, em relação à qualidade da purificação da água, tanto no serviço da água, quanto no serviço se realmente o esgoto está sendo tratado. O PROCON já provocou indagações em relação às outras secretarias? Dr.ª KARLA - 00:33:56 – 00:34:27. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Esse ano, desde que eu assumi, ainda não. Interlocução que a gente poderia fazer, a gente não recebeu nenhuma demanda nesse sentido, mas chegando, ou até mesmo não chegando, a gente pode alinhar, posteriormente a esses trabalhos, para fazer isso. DIOGGO VIGANOR - 00:34:28 – 0:34:34. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Acho que em relação ao PROCON, a inquisição acabou. Era mais ou menos isso que eu queria saber em relação ao trabalho do PROCON. Dr.ª KARLA - 00:34:35 – 00:36:37. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Infelizmente, o nosso trabalho não é perfeito ainda. Não querendo me defender, mas por ser a única servidora disponível, eu adoro conversar com as pessoas. Todo mundo chega lá e quer falar comigo, quer conversar comigo, quer ouvir o que dá para fazer. Não tem jeito, as pessoas chegam lá muito atarantadas, falam: "Olha, isso aqui não tem resolução." Falei: "Não, calma, a gente vai fazer." O trabalho de atendimento lá, graças a Deus, tem sido muito proveitoso; as pessoas se sentem muito bem acolhidas, modéstia à parte. Mas confesso que a gente pode ser ainda mais atuante, a gente só precisa alinhar muitas coisas. Nem tudo depende de mim, mas observo as minhas próprias falhas e espero melhorar, porque a gente tem uma gestão ainda pela frente. Se Deus quiser, eu vou continuar à frente do PROCON, a gente quer sempre estar melhorando. Mas hoje, realmente, tem sim algumas falhas, por ser somente uma pessoa nesse aspecto de decisão, de cadastro. Somente eu estou habilitada no sistema; eu sou a única servidora habilitada para fazer o sistema para o consumidor. E é um sistema que não se faz por qualquer pessoa, o curso não tem todos os dias, você não pode entrar lá e simplesmente fazer. Então, eu sou a única técnica habilitada para aquele sistema, eu sou a gestora do município, eu represento tudo, eu cadastro as informações, eu faço todas as cartas do sistema, eu respondo todo mundo, eu faço todos os e-mails, eu faço todos os atendimentos. Então, assim, eu enxergo algumas falhas. O controle dos preços, infelizmente, não está sendo feito ativamente, mas são considerações que eu vou levar em consideração de agora em diante para a gente tentar melhorar sempre, que é o principal. MAYCON CRUZ - 00:36:42 – 00:39:34. Concedeu a palavra ao Vereador Maycon Cruz, que disse: O doutor Dioggo pontuou muito bem aqui, em relação a uma pequena dúvida que eu tinha, se me permite, doutor, em relação à taxa de saneamento básico, de esgoto, no

grosso modo de dizer. A senhora muito bem respondeu que ainda não tem esse



acompanhamento. A gente sabe também que a falta de pessoal para o trabalho dificulta um pouco mais esse detalhamento, mas gostaria aqui de deixar como sugestão, se a senhora não tivesse a informação, mas também que possa procurar nos passar, que é em relação a em que base esse cálculo da tarifa é feito. Depois que a gente instaurou a comissão, pesquisando, tem muitos municípios que se baseiam em outros municípios, que às vezes a realidade não é a mesma da nossa aqui, entendeu? E isso não é ilegal, doutor? Tecnicamente falando, não é ilegal. Então, eu até gostaria de saber, a título de informar ao público, até expor aqui na nossa audiência pública, acredito que seja também por parte do PROCON que possa nos dar essa informação, em que cálculo é feito, em que é baseada essa tarifa. Porque, muitas vezes, o município de Conceição do Castelo está pagando por uma tarifa que, muitas vezes, não é a realidade condizente com o município, que tem uma sede de aproximadamente 6 mil, 7 mil habitantes. Então, eu queria deixar de sugestão para a senhora, se fosse possível, nos trazer também em que é baseado esse cálculo para que a gente possa também informar a população, porque eu já vi, já presenciei situações em que, às vezes, o cara tem um complexo de casas, 3, 4, 5 casas no mesmo lugar, do mesmo dono, e que cada uma das residências paga um valor diferente. A gente sabe que é pelo consumo, mas muitas vezes, assim, há uma disparidade absurda. A gente vê lá que, às vezes, a pessoa que mora sozinha paga muito mais, às vezes, em cima da taxa de esgoto do que a pessoa que tem 5 pessoas da família, por exemplo, dentro de casa. Então, trazer para a gente essa base, esse cálculo, para que a gente possa se basear também e até informar o consumidor, a população, em relação à taxa, em cima de que é calculada essa taxa. SÉRGIO PAULO - 00:39:37 – 00:42:15. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, vereador. Vereador Lúcio, algum questionamento? Isso fica bem claro depois do depoimento da nossa diretora do PROCON municipal: a falta de funcionário para estar no auxílio, no operacional, no campo, fiscalizando não só o tema de hoje, mas outros locais importantes do nosso município, que é o papel do PROCON — fiscalizando, defendendo o consumidor municipal. Então, fica claro, porque quando o cidadão encontra o vereador pelas ruas, que eu fico em casa à noite para dormir... Então, quando o nosso cidadão encontra não só este vereador, mas os demais, a cobrança vem em cima do representante do povo. E a gente criou essa comissão aqui porque ouvimos muita, mas muita reclamação. Não só do esgoto, principalmente, mas também muitas pessoas reclamando da qualidade da água. Quando eu falo aqui que o pessoal reclamou com o vereador Maycon, lá no Pedro Rigo, e também ele tem um vídeo que vai ser importante você trazer no dia da audiência, vereador, ali no bairro Larriau, esgoto entupido, destapado, próximo ao rio, e aquilo ali aumenta a proliferação de mosquitos. Aí já parte para a saúde pública, a gente sabe que os mosquitos estão aí, começa a chegar o verão e prolifera mais ainda. Então, esse é o trabalho dessa comissão, nunca deixando de registrar. A comissão foi criada, mas todos os vereadores, os nove vereadores desta Casa de Leis, aprovaram a criação dessa comissão. A comissão é composta por cinco, mas todos os vereadores votaram favorável à criação dessa comissão. Já que o nosso secretário e diretor jurídico falou que encerrou a questão das perguntas ao PROCON, eu gostaria de deixar a nossa diretora à vontade. Talvez, como ela deixou registrado aqui, que é somente ela e o outro funcionário é uma estagiária... Só para tirar uma dúvida: essa estagiária está cursando Direito? Dr.ª KARLA - 00:42:15 – 00:42:16. Concedeu a palavra a Dr.ª Karla, que disse: Não. SÉRGIO PAULO - 00:42:16 – 00:43:50. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Não, ela está cursando Relações Internacionais. Internacionais. É, eu vejo, e fica até a sugestão para nós da comissão e os demais vereadores: a gente sugerir à administração, através de um pedido de providência, que essa funcionária ali, para auxílio da doutora Carla, tenha conhecimento jurídico, o

que vai auxiliar muito. E, ao mesmo tempo, a gente, fazendo esse pedido de



providências, a questão da reforma administrativa, um processo seletivo, que a gente precisa de um fiscal operacional para ir para o campo atuar. O que a gente identificou aqui é que a nossa população muito pouco está procurando o PROCON. Algumas estão procurando a central de comunicação dos órgãos competentes, como a CESAN, a Escelsa, a Vivo, que têm muitos problemas aqui no município, mas a gente precisa, urgentemente, de equipar o nosso PROCON municipal para que o serviço, o nosso cidadão, o nosso município, tenha êxito aí na sua reclamação. Porque a gente identificou apenas seis. Eu acho um número pouco, pelo tanto de reclamações que procuram a gente, não só da questão da CESAN, mas também da EDP, da Vivo. Então, eu acho que a gente tem que ampliar o atendimento, o nosso serviço público do PROCON ao cidadão conceiçoense. Pode falar, Lúcia. Dr.^a KARLA - 00:44:09 – 00:45:16. Concedeu a palavra a Dr.^a Karla, que disse: Em relação às reclamações aqui, foram os descontos indevidos do INSS. Esse daí é praticamente 80%, 85% dos nossos atendimentos, como todos sabem. Teve escândalo do INSS e tudo mais. Esse daí foi disparado para mim, pois congelaram as contas de todas as associações, então agora está todo mundo fazendo guia por reis, mas a gente ainda está fazendo interlocuções para ajudar algumas pessoas. Então, foram filiadas aos sindicatos para poder fazer a distribuição, deixar esse filiado. Mas sim, contra a CESAN são somente seis. A gente está fazendo uma atuação muito grande e já fizemos bastante até esse momento contra as associações que estavam tirando dinheiro dos nossos aposentados. O nosso campeão de reclamação, sem dúvidas, são os bancos. Bancos também, bastante. Pedidos de contrato, que não entregam contrato, não fazem contratos. Pedem para dar uma analisada. São seis até o momento: mil e oito mil. SÉRGIO PAULO - 00:45:17 – 00:47:17. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito. Doutora, fique à vontade. A gente agradece mais uma vez a presença desta comissão. Seja sempre bem-vinda a essa Casa de Leis. Precisando, tendo alguma demanda referente a esta Casa de Leis, seja sempre bem-vinda e fique à vontade. Bom, dando prosseguimento, a gente vai estar ouvindo agora o depoimento. Primeiro, a gente vai ouvir o Richard, que tem um relatório em mãos de um trabalho que foi feito ontem, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, junto com uma equipe fiscalizadora que esteve aí. Desde já, a gente agradece a presença de vocês dois. É importante essa somatória de forças para a gente chegar lá no final e não comemorar sozinho, mas comemorar juntos. Porque, se a gente junta as forças, a gente tem grande chance de estar comemorando a vitória na frente. A vitória é de todos, porque todos moramos aqui, e sempre vamos estar brigando aí para melhorar os nossos serviços, que são prestados pelas concessionárias. Então, o serviço público é importante, mas a empresa que tem a concessão de prestar um serviço, se ficarmos calados, a tendência é o serviço ficar péssimo, sempre piorando, piorando, piorando cada vez mais. RICHARD- 00:47:33 - 00:48:23

Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Primeiramente, bom dia a todos. Quero parabenizar, em nome da prefeitura, a comissão e todo esse empenho que vocês estão tendo, que a gente vê e estamos aqui para apoiar. Nós viemos aqui em nome da Marilene, em nome da prefeitura. Marilene hoje tinha outro compromisso, por isso não pôde estar presente, mas estamos aqui para representá-la da melhor forma possível. Espero esclarecer tudo o que seja solicitado a nós. Hoje, eu quero trazer para vocês que houve uma denúncia relacionada... Todos sabem que foi no dia 5, o VIN até na sessão expôs isso, indicando isso. Eu posso trazer o relatório de fiscalização e até expô-lo a vocês. Então, com esse relatório em mãos, ontem...DIOGGO VIGANOR - 00:48:23 – 0:48:30. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.^o Dioggo Viganor, que disse: Só fala onde você trabalha, suas atribuições, e ele também, só para a gente... RICHARD- 00:48:31 – 00:48:40. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal



Richard, que disse: Meu nome é Richard, estou hoje como chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do município de Conceição do Castelo. RAY - 00:48:41 – 00:48:49. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento da Secretaria de Agricultura Municipal Ray, que disse: Bom dia a todos, meu nome é Ray, estou como chefe da Divisão de Planejamento da Secretaria de Agricultura e estamos aqui representando a Marilene. RICHARD- 00:48:50 – 01:14:20. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Estamos localizados na pasta da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Está dando para ouvir bem? O relatório de fiscalização foi feito ontem, que era 14 de agosto de 2025, às 10h30 da manhã, em média. É um horário médio que a gente pega, com os relatórios fotográficos que a gente tirou. Então, eu peguei o horário médio do início ao final, ou seja, 10h30 da manhã, lá na ETE, porque foi relacionada à ETE com a denúncia que se propiciou a vazão, não está sendo feito o tratamento e está sendo lançado ao Rio. Pronto, nós vamos lá conferir. Então, basicamente, eu vou ler item por item, que é mais simples para vocês entenderem. Objetivo da fiscalização: Atender denúncias recebidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Conceição do Castelo, visando verificar as condições operacionais e estruturais da Estação de Tratamento de Esgoto, ETE da CESAN, bem como o cumprimento das normas ambientais e de saúde pública vigentes na licença municipal 018-24. A CESAN, hoje, tem uma licença ambiental na ETE, uma licença simplificada. A licença tem lançamento de 15 litros por segundo. Então, basicamente, dentro dos critérios da licença ambiental, ela está apta para operar. Porém, no monitoramento e análise, nós constatamos irregularidades. O fiscal da ETE realizava seis coletas de monitoramento diariamente no afluente e no influente para fins de análise laboratorial. Porém, apesar de possuir laboratório próprio, não há disponibilidade suficiente de equipamento de proteção individual, como, por exemplo, luvas. Esse item é de fundamental importância, por ser um ambiente com alto nível de insalubridade, o que impossibilita a análise. Então, a gente chegou na hora e as seis análises estavam sendo realizadas. O ponto principal é o EPI. Porque, como funciona? São seis análises, em seis pontos diferentes. Então, os conteúdos, o conceito, também são analisados. Por exemplo, a matéria, o localizador, o funcionário, ele tem que ter dados de saúde e o período de instalação do PEI. As seis análises diárias só vêm sendo executadas desde 2007 a 2005. As coletas foram realizadas somente no período de 2012 a 07 de 2025, no intervalo de 26 a 03 de 2007. De acordo com os registros apresentados no momento da vistoria no escritório da ETE (Estação de Tratamentos de Esgoto), não ocorreram as devidas coletas. O que acontece? No escritório, essas coletas foram realizadas, porém o que a gente está citando aqui é que as análises não estavam ali. O certo é a CESAN enviar as análises para que eles tenham o relatório. Então, tinha de janeiro, fevereiro, março... aí faltava abril, maio, junho e julho, e agosto tinha. Ou seja, faltava abril, maio, junho e julho. Não que não tenha sido feito, foi feito, mas os relatórios não estavam ali. Então, quando a gente chega em fiscalização e chega lá, a gente quer ver todo o parâmetro, porque daqui a pouco o condicionante semestralmente tem que ser apresentado. Às apresentações, não só de análise, mas outras condicionantes afins. Eu até vou ler os condicionantes depois e as licenças para ficar mais à par do que a CESAN tem que nos trazer. E, assim, por não ter apresentado, não estar ali, eles têm de apresentar os condicionantes para nós agora. Então, nós vamos colocá-los para se apresentar a esse relatório. Eles têm de deixar ali? É bom, mas eles têm obrigação de deixar? Não, pode solicitar que eles tragam. Porque a obrigação deles, de acordo com os condicionantes, é nos informar, não evitar nos informar. É isso aí. O que é a CESAN? São dois cabeças, vamos falar assim, ou um diferente tipo de CESAN. Dimensionalmente, é realizada a coleta de quatro pontos distintos: o ponto de chegada, o ponto de saída do efluente, da ETE, onde está chegando. Então, o material que chega ali, que é bombeado, antes... porque o



primeiro passo da ETE, que é o que a gente tem aqui, é um reator árido, para reconhecê-lo. Como funciona o sistema é bem interessante, é moderno, é um sistema moderno. Ele tem como se fosse um gradeamento para materiais mais brutos: papel, sacola, que chega ali e para ali. Papel maior, volume maior, papelão. Aí, o que acontece? A primeira coleta é feita ali. A outra coleta é feita lá na saída, que vai para o rio. Mensalmente, eles têm isso. Outra coleta é feita acima do rio, 50 metros, e outra coleta é feita abaixo do rio, 50 metros. Essa que é mensal está sendo feita. A diária, que não está sendo feita, é o controle que eles tinham de qualidade, que não está sendo feito. A mensal está sendo feita. Estrutura e funcionamento: A ETE não possui gerador. Não sei se os senhores têm ciência disso. A ETE não possui gerador. Se faltar energia, não tem bombeamento, não tem tratamento. Então, assim, vamos usar o exemplo de que falta energia na calamidade pública e está em um período de enchente: o esgoto volta. Imunda. Então, nós colocamos que a ETE não possui gerador, podendo isso vir comprometer o desenvolvimento da qualidade das etapas de tratamento na falta de energia elétrica. E a taxa de filtração UASB, que é o reator, deixa de operar, podendo resultar na saída de efluentes com coloração mais escura. Então, assim, isso pode ser um dos fatores que impactam na qualidade do tratamento da água: chuva demais, excessiva, porque as águas de rua hoje vão para a CESAN também, eles alegam isso. Eu posso até pedir ao setor de planejamento esses projetos, mas é alegado isso, porque os bueiros da cidade vão para a CESAN. Então, isso, de acordo com eles, dificulta o tratamento, porque o tratamento não pode ser químico. O tratamento do esgoto é biológico, ele é a própria bactéria que decompõe. Então, não sei se vocês sabem como funciona: vem de fora o esgoto, quando a ETE vai funcionar, traz o esgoto já com bactérias e coloca-se lá, deposita-se na ETE nossa, aí começam as próprias bactérias a decompor o material. Então, é assim que funciona esse sistema. Isso funciona, é eficaz. Tem estudos relacionados à eficácia disso, senão nem licença poderia ter. Isso é primordial, a eficácia do tratamento. Porém, de acordo com eles, a chuva atrapalha no tratamento. Outra coisa que eu vejo, ambientalmente, que pode vir a atrapalhar no tratamento também: por exemplo, eu tenho uma oficina mecânica que tem um sistema separador de água e óleo. Beleza. Mas aí, isso a gente já está fazendo licenciamento em todas as oficinas, mas, por exemplo, residência que joga óleo na própria rede de esgoto. O sistema não é feito para tratar óleo. Trata, melhora, mas não é assim tão eficaz. E a gente sabe que água e óleo não se misturam. Então, é uma coisa que acaba, convenhamos, não passando no tratamento biológico. Então, ele vai parar no rio, por fim. Mas isso é um erro público. Isso não é um erro comercial, de comércio. Isso é um erro do município mesmo, que não faz esse tratamento, essa separação. E nós, na Secretaria, coletamos esse óleo. Então, tem essa coleta não só de óleos, mas de pilhas, baterias, materiais elétricos. A gente faz essa coleta. É só levar na sua Secretaria, e a gente faz o descarte apropriado. Em caso de interrupção no fornecimento de energia, o sistema deixa de bombear os esgotos até a estação, havendo risco de transbordamento na rede coletora dos esgotos urbanos, como eu disse anteriormente. Dos quatro tanques existentes, lá existem tanques de secagem. Porque o material imbruto, depois que ele é filtrado, o material bruto ainda. Ele é colocado no leito de secagem, porém quando a gente chegou lá, dos quatro que tem, três estavam absolutamente, absurdamente no nível máximo. Então, o que está acontecendo, aparentemente? Eles não estão esperando o tempo certo, que é, em média, de 45 dias para secar, fazer a retirada e a destinação correta. Eles estão fazendo, basicamente, retirada em cima de retirada. Para a gente, a gente tem uma opção — ambientalmente, uma opção — que é uma central líquida, que separa o sedimento sólido do sedimento líquido. É uma opção viável, mas é um investimento que tem que ser feito neste equipamento. Porque hoje, chegou a causar algum dano? Não. Mas pode vir a dar, por conta de quatro tanques. Três já estão até bastante...

sabe? Então, assim, não é algo tão comum, não. E o descarte adequado tem cerca de



cinco meses que não está sendo realizado. Eu não sei se eles fazem isso propositalmente, visto que as condicionantes são de seis, seis meses. Talvez eles esperem chegar perto da condicionante para fazer o descarte. Sabemos que existe um custo para esse descarte, mas a gente tem que esperar o fim da condicionante para fazer o descarte apropriado. Porque, se vocês forem lá hoje, vocês vão presenciar que realmente está bastante elevado. E, se caso, por exemplo, der uma chuva forte — tem a tapagem, perfeito — porém, no nível que está, tem aí uma rampa de acesso que pode vir a chegar, a entrar água ali e transbordar. Isso tem como ser tratado de novo? Tem. Porém, não é a melhor das situações para ser vista. A estação opera com atendimento presencial apenas das 6h às 6h — seis da manhã às seis da noite, né? Doze horas. Porém, se a estação hoje der qualquer pane durante o período da noite, não se trata. A estação ETE está com menos do outro. Então, de seis às seis é feito, tem funcionário. Mas, no período da noite, no noturno, não tem funcionário. Então, tem um sistema automático. Podem alegar que é um sistema automatizado — perfeito. Só que, se tiver uma queda de energia, e voltar a energia, e tiver uma falha só — por exemplo, se é falha de fase — não volta sozinho. Tem que ser manual, tem que voltar lá e ir lá na ETE ligar manualmente. Então, é um problema. Eu vejo que, à noite, a incidência de chegadas na ETE é muito maior do que durante o dia. Durante o dia, todo mundo está trabalhando; durante a noite, todo mundo toma banho, todos vão ao banheiro. Então, assim, é o período que mais tem incidência: é o período noturno — que não tem funcionário. Aí, como eu disse, eu vi perda de uma das fases. O sistema não opera de forma automática. O contrato de operação e manutenção é realizado por empresas terceirizadas ou de supervisão direta da CESAN. Disso — e isso — deve ser definido: quem será o prestador dos materiais necessários de EPI para o funcionamento? Porque, assim, aparentemente, a CESAN está alegando que é a empresa — que é uma empresa subcontratada — que tem que prestar esses EPIs. E a empresa está alegando que tem que ser a CESAN. De acordo com os relatos da vistoria, foi demonstrado que, na última sexta... quinta, sexta-feira, se não me engano, chegaram uns EPIs — mas, em dúvida, não chegou. Chegaram vários EPIs, mas, em dúvida, nem tinha chegado. Então, assim, ainda não está sendo feita a análise. Inclusive, ontem eu ia propor fazer uma análise conosco lá, e não tinha nem álcool. Então, assim, o funcionário que está ali, que está prestando serviço, ele não tem nem álcool — para a própria segurança, para a própria saúde. Então, está uma situação... Aconteceu que eu voltei lá meio-dia — já lá às dez e meia, acabou a vistoria lá por volta das onze e meia. Meio-dia eu voltei lá — meio-dia e dezoito, para ser bem exato. Porque é o horário de mais incidência da população em casa. É o horário das pessoas chegando da escola, enfim. E nós relatamos que a licença deles é de até 15 litros por segundo, só que a entrada está chegando a 40 litros por segundo, e a saída está passando de 15 litros por segundo. Então, não está de acordo com a licença atual. Então, assim, qual o posicionamento da Secretaria? A fim desse relatório aqui, nós fizemos... Esse relatório vai para a CESAN. Estamos disponibilizando para vocês, mas esse relatório é o que vai para a CESAN. Tem um relatório fotográfico, caso vocês queiram ver depois. Eu faço as fotos para vocês verem que, realmente, as caixas estão lotadas. A saída... Tem a comprovação aqui que deu 15,63; a entrada deu 40. Então, assim, tem tudo em relatório fotográfico comprovando. Porque, hoje, a gente está comprovando tudo por foto, para a gente ter... Além da fiscalização ser, assim, mais eficaz, para a gente não ter como... para eles não terem como refutar essa fiscalização. Então, tanto nós quanto a Polícia Ambiental retratamos por foto essas medidas. E, por fim, qual é a conclusão que nós tiramos disso? Vocês querem que eu leia a conclusão? Posso ler? Posso. Deixa eu pegar a conclusão aqui... Melhor ler, porque está um pouco pequena. Vou para a conclusão. Qual foi a conclusão que nós tomamos? A Absoluto constatou diversas não conformidades operacionais e estruturais de segurança,

potencialmente comprometendo a eficiência do tratamento de efluentes e a proteção

Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top signature: *Mag*
- Middle signature: *encalés*
- Bottom signature: *Thi*
- Bottom signature: *Steb*

ambiental. Então, o que nós solucionamos? Apresentar solução para a ausência de gerador, para substituir possíveis falhas de eletricidade; Apresentar solução para sobrecarga nos tanques de lodo e secagem; Apresentar solução para falta de equipamentos e EPIs; Apresentar estudos de impacto ambiental, visto que a licença municipal certificada possui capacidade máxima de 15 litros por segundo; Em vistoria, foi constatado que a entrada de material é de 40 litros por segundo; Apresentar comprovante de cumprimento das condicionantes descritas na licença municipal nº 018/2024, em seus respectivos prazos; Apresentar estudo comprobatório de que o tratamento realizado na ETE é suficiente para a população urbana atual do município de Conceição do Castelo. Considerando-se a necessidade de adoção imediata de medida corretiva pela CESAN, visando garantir a eficiência do tratamento, a segurança operacional e a conformidade com a legislação ambiental vigente, concede-se o prazo de 15 dias úteis para atendimento das demandas solicitadas. Então, nós temos 15 dias. Isso vai para a CESAN ainda. Isso eu falei pra vocês de primeira mão. Já está na Polícia Ambiental, já está junto com o boletim de ocorrência que eles fizeram. A CESAN tem 15 dias úteis, a partir de hoje — que nós vamos enviar hoje — para nos dar resposta em relação a isso aqui e às soluções tomadas. Ontem, em contato com a AGER, nós propomos um... A AGER, infelizmente, não faz essas análises. Mas o que nós estamos propondo? Mensalmente, a Secretaria de Cultura e Meio Ambiente — mais voltada para a ação ambiental — vai fazer a coleta de água por nossa parte, por nossa conta. E vamos fazer um boletim de ocorrência junto com a Polícia Civil, porque hoje tem a Polícia Química... A Polícia Científica, perdão. E a Polícia Científica faz essa análise. Não sabemos se eles vão receber essa análise e tudo mais, mas, possivelmente, sim. Porque, assim, é uma tentativa e erro, mas a gente está tentando, pelo menos, achar uma solução viável para essas análises. A gente também tem que ter um relatório nosso, ao invés de ser só da CESAN, visto que é uma Defensoria Pública. Outra coisa que a gente está fazendo — e isso não foi comunicado à CESAN ainda, será comunicado — eu já disse aos senhores, mas o Diogo não estava presente: nós faremos uma... Quando for apresentado esse questionamento, nós faremos, solicitaremos à CESAN que seja feita uma apresentação presencial, junto a nós, ao IEMA, à Polícia Ambiental, ao Ministério Público e à AGER. Então, nós faremos uma fiscalização conjunta, visto que, pela lei ambiental, a fiscalização é compartilhada. Todos os órgãos ambientais podem sugerir ao município melhores adequações. Então, pode ser feito isso. A CESAN vai ser melhor cobrada em relação a isso. No início do ano, o vereador Tiago Viana também fez uma denúncia em relação a isso. Nós enviamos um relatório, nós autuamos, teve multa e tudo mais. Só que eles rebateram nossa fiscalização com um relatório... vamos falar assim, bem simples. Poucas páginas — por volta de umas 100 páginas. E o que é o problema maior disso? Hoje, nós não temos fiscais ambientais. E o que é o problema maior disso ainda? O auto pode ser revogado a qualquer momento. Então, assim, nós — como eu disse — estamos pisando em ovos. Nós estamos tratando da melhor forma possível, procurando a melhor solução possível, sem que a Prefeitura perca a sua condição de fala e de cobrança. Então, nós estamos procurando... fazendo como se fosse uma coleta de provas. Por isso o relatório fotográfico, por isso as provas. Nós precisamos de provas para a gente chegar e fazer a cobrança, que aí não tem como fazer a defesa. Aí a gente consegue fazer a cobrança. Então, no dia em que a gente, propositalmente, vai reunir os demais órgãos ambientais, é para isso: para a gente unir forças, visto que, hoje, o quadro da Secretaria de Meio Ambiente não possui fiscal. Porém, já está... já foi solicitado esse fiscal à gestão atual, e está dentro do quadro do novo contrato, sim — o fiscal ambiental, dentre outros profissionais. Hoje, o IEMA — isso vindo do IEMA, o IEMA que trouxe a atividade para o município em 2022 — isso vindo do partido do IEMA, o IEMA não permite que o fiscal seja nomeado. Então, a nossa colega do

PROCON... não sei se é possível também ser nomeada fiscal. Creio que não. Creio que



é concursada também, por conta de legalidade, porque o auto pode ser revogado a qualquer momento. Então, não sei se é interessante só tentar colocar um fiscal nomeado, porque gera um custo a mais, pois o fiscal recebe um pouco a mais e acaba sendo uma personalidade que pode ser revogada a qualquer momento. Então, não sei se é a melhor opção. A ideia mesmo, a ideia da gestão, é colocar no seu quadro o fiscal ambiental. Hoje, voltando às questões de licenciamento ambiental, nós estamos fazendo — terminando agora — a zona rural. Fizemos as oficinas, fizemos a vistoria de todas as atividades licenciadas dentro do município e dispensadas dentro do município. Nós temos até o dia 16. Solicito que seja, novamente, falado que, até dia 16 de setembro, terá a redução da taxa. A partir de 16 de setembro, terá 200 anos de multa, perfeito? Estou só aproveitando a palavra para dar esse recado, porque nós, da Secretaria... Eu dispus de quatro... eu, que digo isso — não eu, a Secretaria — fizemos: quatro profissionais rodando praticamente um mês a cidade inteira. O município — zona rural, o município — zona urbana. Onde nós sabíamos e onde nós não sabíamos. Talvez por dois, três, quatro anos atrás? Talvez, porque, infelizmente, a gente não tem esse quadro para tudo isso. Mas rodamos o município inteiro — desde Morro Vênus à Mata Fria — inteiro, zona rural. As meninas pegando a moto para ir. O Hudson, a Hipólita, Edilane e a Luana rodando. A Luana é estagiária, porém a Edilane é técnica, contratada como técnica. A Luana, mais para representatividade e força, volume... para chegar lá com mais volume. Então, ela não situava, ela não autuava, ela não comunicava com a Secretaria. Estava mais para acompanhamento. Caso chegue essa demanda para vocês: ela não estava, mesmo sendo estagiária — nós sabemos a competência do estagiário — porém, para ela estar ciente do trabalho da pasta, a gente colocou ela para acompanhar também. Hipólita do Arranjo Positivo, mesmo no quesito da Luana... A Hipólita, hoje, está voltada a um projeto do Arranjo Positivo — vocês têm ciência. Ela não é locada da Prefeitura, porém, em comum acordo, ela fez a auditoria junto com o Hudson, que também é técnico efetivo do município. Então, estava no meio da proposta da Luana de acompanhamento. Caso chegue alguma coisa relacionada a vocês, só esclarecendo esse ponto. Então, eu solicito a vocês, encarecidamente, que comuniquem novamente, porque, depois disso, infelizmente, nós temos que fazer outro tratamento diferente: envolvimento do Ministério Público, nosso planejamento... e, com isso, autuações. Sabemos que o auto pode ser revogado? Sabemos. Mas isso não quer dizer que a gente não vai fazer — do mesmo jeito que foi feito lá na CESAN. Mas a cobrança é feita, e vai ser feita sempre, porque a gente sabe do potencial poluidor que as atividades têm e da demanda que o município tem. **MAYCON CRUZ - 01:14:22 – 01:15:42. Concedeu a palavra ao Vereador Maycon Cruz, que disse: Richard, agradecer você e o Raí aqui pela presença. Eu acho que os esclarecimentos, as dúvidas surgem, mas ter gente disposta a esclarecer para a gente ainda é melhor, porque, como digo mais uma vez, sendo redundante, somos fiscais do povo, representantes diretos do povo. Você citou — é visível ver que a nossa estação de tratamento não está prestando um bom serviço. Isso é nítido, não só com a fiscalização, mas também com aquilo que a gente pode presenciar, né, presidente, em relação a relatos de moradores, à fiscalização de alguns vereadores e outros afins. Você até citou que, na questão quando vai para a própria população, muitas vezes não há essa consciência, e que acabam descartando o óleo de forma errada, entre outros materiais também, que muitas vezes ficam até lá, na tela de proteção da estação de tratamento. Mas hoje, Richard, a minha pergunta é a seguinte: por parte da CESAN, existe algum programa de conscientização da CESAN em relação ao munícipe? Talvez um trabalho na escola, um trabalho social? Existe alguma movimentação da CESAN em relação a conscientizar a população de Conceição do Castelo para que, não só na questão do óleo, mas em outras questões que poderiam danificar a estação de tratamento, haja mais cuidado? Existe algo relacionado à ação social para essa conscientização do povo de Conceição?** **RICHARD - 01:15:43 – 01:16:59. Concedeu a**



palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Então, a CESAN, hoje, dentro do município de Conceição do Castelo, o trabalho escolar não é feito. Então, assim, pode ser proposto. Isso tem as condicionantes; tem uma condicionante específica que, na licença, induz o seguinte: que podem ser feitas novas condicionantes dentro do tratamento da licença, da vigência da licença. Então, assim, a gente pode colocar a educação ambiental dentro do quadro da licença da CESAN. A secretaria faz essa mobilização na rede social nossa, porém, em escolas, normalmente, nosso tempo é — como o nosso colega falou — nós não dispomos de muitos funcionários. E, quando a gente vai para as escolas, a gente vai com temas, normalmente, específicos. Nós já fizemos cerca de seis palestras em escolas este ano, só que nada voltado ainda à questão de saneamento. Nós fizemos desde feira até o concurso leiteiro. Eu estava, essa semana, no Colégio Indaiá, tratando da questão do concurso leiteiro, que é no final do mês, e é uma questão cultural muito interessante no município. Porém, de saneamento, ainda não fizemos este ano. MAYCON CRUZ - 01:16:59 – 01:19:13. Concedeu a palavra ao Vereador Maycon Cruz, que disse: Presidente, só mais uma pergunta. Visando que a gente saiba que, com a fiscalização, a elaboração do relatório — que é de grande importância e muito bem exposto aqui — é a junção de forças. Até essa Casa de Leis também, presidente, vai conseguir ajudar muito nessa questão da fiscalização. Mas eu vejo que, às vezes, ela não tem como, ela não pode, no caso, replicar, rebater: "Ah, não, a gente não pode melhorar, digamos assim, a estação de tratamento ou a questão, pela Prefeitura não ter fiscalização", digamos assim. Porque, se esse for o ponto de mestre, vereadores, que eles estão falando que não vão resolver nosso problema, vamos correr atrás, o mais rápido possível, de um fiscal para poder ajudar a Secretaria, obviamente. Mas eu vejo muitas falhas. A questão em si é que, quando chega uma fiscalização, e quando chega denúncia — como eu mostrei para vocês agora cedo — a CESAN espera acontecer, e muitas vezes ela não atua da forma correta, entendeu? Como eu constatei para vocês agora há pouco, mostrei aqui relatos de moradores: a fossa entupida, a captação que não está sendo feita de forma correta... Mas a gente — até deixo a pergunta para vocês — o que pode ser feito a mais? Não só a questão de comissão, não só a questão de ter um fiscal. O que pode ser feito a mais, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, para a gente botar um pouquinho mais de rigor nessa situação de fiscalização da CESAN? Porque a gente quer que o serviço seja prestado da forma correta. Afinal, nós estamos pagando pelo trabalho, correto? Então, assim, o que mais, enquanto Secretaria de Meio Ambiente, pode ser feito — além do fiscal — para que a gente possa cobrar de forma severa essas medidas? Porque quem está perdendo não é só a população. É o meio ambiente. Tem esgoto, nitidamente, indo para dentro do rio, e aí a gente está pagando por isso. O que mais a Secretaria pode nos dar de sugestão, para que a gente possa contribuir para que seja mais rigorosa essa questão da fiscalização? RICHARD- 01:19:15 – 01:22:23. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Perfeito. Então, vinculado à fiscalização mensal que nós vamos fazer, nós vamos fazer monitoramentos mais de perto da CESAN. Então, a gente vai conseguir ter relatórios mensais, os quais a gente não tem hoje. Então, o nosso primeiro passo é isso. Em cima disso, a gente pode fazer um planejamento de ações — pode ser de educação ambiental. Nós, hoje, temos vários dias de campo. Teremos, até dia 19 de setembro — convido para um dia de campo ambiental, com a ação ambiental — porém, não tem saneamento incluso nesse dia de campo. Então, um dia de campo voltado ao saneamento acho que é uma coisa bem interessante. Outra coisa: nós fazemos, junto da auditoria pública, a tentativa de trazer mais o público, mas o munícipe, para dentro da Secretaria. Então, eu vejo que o que mais acontece — como você perguntou, o Dioggo perguntou — é a questão das denúncias. Até o momento, nós recebemos três denúncias no ano relacionadas à CESAN. Então, é muito



baixo para o grau ambiental que isso gera. Isso veio diretamente da auditoria. Não foi para a Secretaria diretamente — foi nas auditorias. Auditoria que chega para o IDAF, chega para o IEMA, chega para a nossa. A auditoria separa e chega de acordo com isso. Então, assim, eu vejo também uma certa desinformação por parte da população em saber como denunciar. Porque creio que eles procuram, talvez, o PROCON, procuram vocês, mas esquecem que nós temos esse poder de fiscalização e de cobrança deles. Então, assim: tem essa ETE, por exemplo, que hoje é inviável o município embargar. Não existe o embargo. É inviável. Inviável. Não tem essa opção. Porém, nós podemos cobrar. E, assim, a CESAN tem ciência de que o embargo é uma coisa difícil do município fazer. A gente, infelizmente, fica, de certa forma, refém da CESAN. Porém, nós podemos alterar as condicionantes. Então, assim, eu deixo de proposta as alterações das condicionantes. Eu deixo de proposta a apresentação de relatórios mensais, os quais nós estamos fazendo a coleta. E, assim, de acordo com o resultado que for chegando, a gente apresenta a vocês. Nós apresentamos a vocês em tanto feriado ou tanto, nós tornamos públicos esses relatórios. Não vejo problema nenhum em postar, até mesmo no site da prefeitura, a relação do tratamento da ETE e até mesmo da água. Não vejo problema nenhum. Mesmo que a gente faça a coleta lá, a gente pode fazer a coleta aqui — da entrada e saída de água. Antes de tratamento, após tratamento; antes de tratamento, após tratamento — e nós enviaremos para análise. Não vejo problema nenhum nisso. E passar... e dar isso — como que eu posso dizer? Quando a gente dá visibilidade... publicidade. A gente dá publicidade, para deixar o mais transparente possível. RICHARD- 01:29:00 – 01:30:15. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Eu proponho até algo maior: que cada reunião desta, por bairro, tenha a presença da CESAN. Porque, assim, a Prefeitura pode trazer demandas e tudo mais, mas nada melhor do que a CESAN ser cobrada publicamente. Então, assim, eu acho que, vinculado a isso, vinculado às ações, eu creio que — igual foi feito — as reuniões que estão sendo feitas do PPA, das comunidades, poderiam ser feitas aqui dentro, separadas por bairros. E aí, sim, ser tratado em relação. Porque, assim, o que acontece? Tem bairros que não têm problemas, dentro de Conceição, e tem bairros que são menos atendidos. Então, em cima disso, eu acho que seria o mais ideal a CESAN estar presente nessas reuniões. Então, assim, eu fico junto com vocês. Se necessitar da Secretaria que seja feita a solicitação da CESAN em cada reunião dessa, a gente disponibiliza para fazer essa solicitação da presidência deles também, tá bom? SÉRGIO PAULO - 01:30:16 – 01:34:00. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Só antes de passar para o doutor Dioggo aqui, sobre o questionamento do vereador Lúcio Aguiar e o comentário também do funcionário da Secretaria do Meio Ambiente, o Richard: essa comissão foi instalada em 90 dias, podendo prolongar por mais 90, e a gente está nos aproximando dos 180 dias. Então, a gente precisa fazer essa audiência pública. E a sugestão que eu deixo para os colegas, e até para o representante da Secretaria do Meio Ambiente: a gente vai estar — um exemplo aqui é o vereador Maycon, que mora lá no bairro Pedro Rigo, que a gente sabe também que tem problemas lá — então a gente estaria convidando, legalmente, os representantes. Não seria só o presidente da associação, seriam os membros da diretoria da associação dos moradores. E nada impede de ele estar trazendo um morador aqui que está sendo muito prejudicado, através de vídeos, fotos. Então, isso que a gente está realizando — comentando isso aqui do Pedro Rigo — nos demais bairros também, tanto da sede, no Nicolau de Vargas... Nós temos dois colegas vereadores que residem lá. Nós já comentamos com eles que vai chegar o convite para o presidente da associação de moradores, juntamente com toda a diretoria, para estar vindo, para a gente ganhar tempo. É um péssimo serviço prestado. E, se a gente for estender essas reuniões no bairro, vai ocorrer o quê? Nós vamos extrapolar o prazo dos 180 dias. E, só para concluir essa primeira parte do meu



comentário, eu acho que é primordial — a mesma coisa que eu falei para a doutora Carla — Richard, prepare esse material: vídeo, foto, com data, horário (que é importante, que é horário de pico, as crianças chegam da escola, ou pela manhã também, que as aulas começam às 7 horas). Eu sei que é fora de um horário de trabalho seu, mas converse com a Marilene, faça ideia de como é que fica aquela estação lá entre 6 e 6h30 da manhã. Todo mundo tomando banho, escovando os dentes, usando o sanitário ao mesmo tempo, usando cozinha... Então, é primordial a gente ter conteúdos, porque nós vamos estar com autoridades presentes aqui, e, quanto mais conteúdos a gente apresentar, mais a gente vai estar mostrando — principalmente para o representante da CESAN. Creio eu que eles devem enviar alguém aqui. A gente já tem até informação, doutor Dioggo, de que a CESAN foi vendida. Então, a gente precisa chegar nessa nova empresa. Com certeza, uma empresa, para ter adquirido a CESAN através de um leilão, é uma multinacional. Com certeza, ela vai ter um diretor de assuntos ligados a essa área, um diretor corporativo, um diretor para assuntos junto à comunidade. Porque é importante a presença da CESAN aqui. Porque, sempre que a gente fala aqui na tribuna, ou alguém aí na rua, a CESAN só lembra do cidadão de Conceição do Castelo quando manda o talão — mas nunca a CESAN é cobrada. A gente tem os trâmites aqui, dentro da legalidade, mas acho que chegou a hora de a gente ser mais incisivo com a CESAN e cobrar o direito do consumidor. DIOGGO VIGANOR - 01:34:28 — 01:34:46. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Richard, está ouvindo aí? São quantos funcionários da Secretaria de Agricultura? E do Meio Ambiente. Como é a divisão lá entre vocês? RICHARD- 01:34:47 — 01:36:30. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: A gente é uma família só, mas a gente é meio que separado: demanda de Agricultura, demanda de Meio Ambiente. Aí, o que acontece? Nada impede de eu ajudar a Agricultura — e ajudo — então vai mudando a demanda. Mas, no dia a dia, normalmente, é demanda de Meio Ambiente e Agricultura. Hoje, no Meio Ambiente, temos dois técnicos agrícolas: Edilane e Hudson; uma estagiária, que é a Luana; o chefe ambiental; e a Hipólita. Ela está lá, mas presta mais serviço para o arranjo produtivo, que é da Agricultura. Ela está localizada no Meio Ambiente, porém presta serviço à Agricultura. Na Secretaria de Agricultura: Ray, chefe das máquinas e da Secretaria Agrícola. Não vou falar dos maquinistas especificamente, senão vai se estender muito. Mas a Nina, na questão ali do Pronaf; a Sara, que é auxiliar administrativa — que resolve a questão não só da Secretaria de Agricultura, mas também do Meio Ambiente. A Sara pega as duas pastas, porque, no Meio Ambiente, hoje, não tem administrativo. Eu quebro um galho, às vezes, no administrativo, mas a Sara pega essas duas pastas. Vamos falar das duas pastas? Vou fazer uma pasta só: esses dois setores. O Antônio, que é do ITR/INCRA — inclusive, está aberto um ITR agora, até solicito também que isso seja falado — e o Márcio, que é veterinário da Secretaria. É basicamente essa a nossa equipe. DIOGGO VIGANOR - 01:36:31 — 01:36:45. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: A Secretaria, então, interessa mais para o meio ambiente. Na Secretaria do Meio Ambiente, ideal, qual seria o corpo técnico que estaria faltando? Além do fiscal, quantos fiscais... RICHARD- 01:36:46 — 01:41:02. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Hoje, vamos falar da Secretaria embasada, não visando outros municípios, mas embasada no que é primordial. Hoje, vocês sabem que nós temos parte junto ao Consórcio Rio Guandu. Mas vamos trazer o licenciamento ambiental, por exemplo, para dentro do município de Conceição do Castelo — e outras atribuições — para esses profissionais que entrariam. Eu vejo o posicionamento de um biólogo, um engenheiro ambiental ou agrônomo, porque os dois podem assinar praticamente a mesma coisa. E eu vejo o fiscal — isso para a parte do Meio Ambiente. Por quê? Em



cima disso, a gente consegue, por exemplo, delimitar padrões: segunda e terça, vamos ver a questão do saneamento; quarta e quinta, licenciamento ambiental; sexta-feira, demais categorias. Isso dividindo a equipe. Hoje, a gente já faz, de certa forma, isso — só que, na questão do licenciamento específico, é o consórcio que faz. Hoje, eu tenho um funcionário específico para saneamento? Não. Hoje é todo mundo, tudo por todos, vamos falar assim. Chega para mim: se for algo mais simples, eu repasso; se for algo mais complexo, eu faço. Então, vai muito da demanda do que chega. Hoje, qual a maior demanda da Secretaria? A maior demanda que a gente enfrenta hoje é: Ministério Público e processos realizados anteriormente. O que acontece? Isso não estou falando de agora, estou falando de muitos anos atrás. Não estou falando de gestão passada, estou falando de várias gestões: processos com o IEMA. Então, a gente ainda responde processos com o IEMA — que são processos estaduais — licenciamentos que foram feitos, mas não foram finalizados. Então, ainda precisa ter esse acompanhamento. Ministério Público, em geral: o Ministério Público nos fala muito que chega muita denúncia por lá. Então, a gente responde ao Ministério Público — ações de dispensa, ações ambientais e demais questões que chegam para a gente. Tirando a educação ambiental, que a gente não fazia; tirando o atendimento ao público, que a gente já faz. Então, hoje, se eu te falar assim: “A nossa equipe dá conta do recado?” Dá. Mas, do lado, precisamos de mais — mais do que temos, sabe? Porque, assim, vou passar a realidade — desculpe, mas é importante: nós não temos horário. E temos uma equipe que não tem horário. Por exemplo: as meninas estavam rodando na... eu tenho que dar o louvor a elas, porque estavam rodando na zona rural. Saíam às sete horas da manhã, voltavam sem almoço — porque não dava para voltar para almoçar. Porque a gente tem — o meu pensamento que eu tenho, elas têm também, graças a Deus. Porque, assim, é muito inviável eu estar lá na Mata Fria, voltar para almoçar em Conceição e voltar para a Mata Fria para atender. “Ah, mas por que você não se planeja para isso?” Nós não sabemos o que vamos rodar. Então, chegava um espectador: — “Ah, tem mais gente, tal, tal, tal.” Chegava outro espectador: — “Ah, tem mais gente, tal, tal, tal.” É isso. Então, assim, isso é louvável da parte delas. E eu, Ray, prevenia, porque elas estavam sem horário. Então, o senhor até citou: “Ah, são seis horas da manhã...” Isso já é de prática para a gente, já é uma coisa comum. A gente não tem horário para sair da Secretaria — nem eu, nem Ray, nem Marilene. Eu sei que o nosso cargo é comissionado, porém, a gente faz... cada um faz os quatro cargos diferentes, de verdade. E isso é muito bom. DIOGGO VIGANOR - 01:41:07 – 01:41:10. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Quantos são efetivos? RICHARD- 01:41:10 – 01:41:16. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Efetivos hoje? Márcio, Nina, Antônio, Solange, tem a Solange, que é Cidade Limpeza nossa. DIOGGO VIGANOR - 01:41:17 – 01:41:10. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Quem está na parte do Meio Ambiente. RICHARD- 01:41:10 – 01:41:16. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: O último. DIOGGO VIGANOR - 01:41:17 – 01:41:59. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Só o último. É técnica agrícola. Beleza. Agora, o nosso foco, na verdade... sim, a gente está tentando ter uma visão geral para poder buscar os pontos pontuais. Programas e projetos para a concretização dessa lei municipal — que é a Lei de Saneamento Básico. A gente sabe que o saneamento básico envolve resíduos sólidos, envolve outras coisas. A gente está focando só em um ponto, que é água e esgoto sanitário. Vocês têm feito essa análise dessa lei, para saber o que dá para colocar em prática e o que está faltando nela? RICHARD- 01:42:02 – 01:43:52. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Sim, na lei está previsto lá que tem até outro cargo condicionado — não sei se citaram — só que, hoje, assim, nem deu



andamento nela. Porque, assim, bem realista: nem a cidade administrativa a gente está conseguindo ter no Meio Ambiente, quem dirá mais três cargos condicionados que têm aí, citados na lei. Então, assim, a gente analisou a lei, provocada em público por vocês, e, nessa análise, muita coisa ou a gente não tinha, ou a gente já fazia, ou era meio inviável no momento. Estou falando do momento agora. O problema maior é isso. O segundo problema maior — entrando na aba “comissionado” — é a questão: saneamento, perfeito. Mas quem vai entrar no saneamento vai ter ciência do que é saneamento e do que vai fazer em relação a isso? Então, assim, o grande problema: eu sou comissionado, ele é comissionado, mas o que acontece? O grande problema do comissionado da prefeitura é isso — o não ter um pré-requisito de entrada. Eu, ambientalmente, já estava inserido. O Ray, em questão, ele já era do transporte, então ele já tinha uma boa relação. Ele já era ideal para aquilo. Só que o nosso medo... o nosso medo é chegar alguém que venha mais atrapalhar do que somar. Entendeu? Isso é um grande problema da prefeitura. E eu estou falando só da nossa pasta — e sugiro que em mais outras pastas também. Trazer alguém para a gente que, às vezes, vai desacelerar a equipe, que está num ritmo bom. Entendeu? DIOGGO VIGANOR - 01:43:56 – 01:44:14. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Até falei com a Dra. Karla, fiz a pergunta para ela e repito para vocês, com o estudo da reforma administrativa a secretaria de agricultura e meio ambiente já sugeriram incrementar no programa deles a inclusão das profissionais? RICHARD- 01:44:16 – 01:46:23. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Dos cargos que eu comentei, os agrônomos, o engenheiro ambiental e o fiscal, são três cargos e a gente solicitou via GED que é o portal interno da prefeitura, foi solicitado sim, se necessário temos até o registro encaminhado. DIOGGO VIGANOR - 01:44:29 – 01:45:15. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Só uma sugestão, o fiscal é cargo de carreira efetivo, de todos os cargos o fiscal tem que ser efetivo, exatamente para dar validade ao auto de infração, só que além disso, tem a questão recursal, porque o fiscal emite um auto de infração a pessoa tem direito a recurso administrativo, tem que ter uma equipe de julgamento, se tiver só um fiscal quem que vai julgar o auto de infração no recurso? Então isso tem que ser pensado. Vamos lá, sustentabilidade financeira do serviço de água e esgoto, os autos de infração tem essas questões que vocês recomendaram, pediram informações a CESAN, se fosse o Tribunal de Contas, se fosse a polícia ambiental eles já tinham multado de uma vez, tinham multado a CESAN e a multa iria para o Estado, o Município, se fosse aplicar, se tivesse um fiscal hoje aplicaria a multa, o dinheiro viria para o município, então ou seja, a sustentabilidade financeira o que que a secretaria em termos de planejamento, regulação, fiscalização, controle social, o que fez na administração passada? há não tem registro, e nessa administração a gente já fez alguma coisa, mas, se fosse para o município assumir o serviço de água e esgoto sanitário, a secretaria já pensou em assumir esse serviço? Quanto custaria este serviço hoje? Quais os dados que a secretaria tem, obteve da CESAN esses dados, como é a questão desses dados? Vocês já fizeram estudos sobre isso? RICHARD- 01:44:16 – 01:50:07. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Então, é já foi provocado anteriormente a gestão anterior em relação, em ter, mesmo tendo o contrato, em ter a ETE, a gente mesmo ter a estação de tratamento, ambos os casos dentro do município, porém dentro dos valores fica muito superior e os gatos que iríamos ter com funcionários, com manutenção ia ser muito descompensatório entendeu? Outra coisa, o trâmite para você fazer uma ETE municipal não é tão simples assim, por exemplo, existe ETE's menores de condomínio, já é bem burocrático, para você ter uma ETE municipal, trazer essa ETE para o município, não condiz só da estrutura ETE, por exemplo, a secretaria de meio ambiente, teria de ter muito mais funcionários, além dos citados só para ter a



demanda ETE, porque nós teríamos que prestar informações não só ao município, a Agerth ia cobrar a gente, outros órgãos iam cobrar a gente, a Agerth é a outorga da água referente aos lançamentos do tratamento, então para a gente hoje não é, hoje nos estudos feitos não seja viável, não cheguei a conversar com o Valber sobre isso, mas hoje não é algo que está dentro dos planos, porém existe hoje lá no Monforte a empresa que está se instalando, já saiu a LP deles, junto ao IEMA, já veio para o município e talvez essa empresa venha a se instalar na zona urbana, no Monforte Frio, existe CGH uma hidrelétrica, eu sei que a atividade não aparenta ter fim, que uma coisa é a hidrelétrica, outra coisa é o tratamento de esgoto, mas talvez essa empresa vindo para o município, vendo essa possibilidade e visto que é uma empresa grande que está vindo, talvez ela migre para o sistema de esgoto também, talvez é uma proposta, pode ser que uma empresa de tal porte, estou dando opções, porque hoje o custeio é muito alto, a estação de tratamento de água nem tanto, agora para tratamento de esgoto é muito alto porque não pode ter quimicos, esse é o maior problema, não pode ter quimico no tratamento do esgoto, porque vai para o rio, e se tiver tratamento químico como que vai lançar esse tratamento depois? Esse é o maior problema Dioggo, hoje nós temos o fundo do meio ambiente, anteriormente todas as multas que são geradas da pasta ambiental vai para o fundo, ao qual tem o conselho, por exemplo a multa anterior que foi dado a CESAN, caso eles estivessem feito o pagamento, ia para o fundo do meio ambiente e ao fundo vai ser apresentado propostas ou ele mesmo pode apresentar propostas ao conselho e aí sim vai ser feito a utilização destinação desse dinheiro, é lógico que se tiver que ser licitado, dependendo valor vai ser licitado, dependendo vai ser dispensa de valor, mas tem sim que ser feito uma autorização para o uso desse recurso. DIOGGO VIGANOR - 01:50:10 - 01:50:56

Concedeu a palavra ao Procurador Dr.^o Dioggo Viganor, que disse: É o contrato do programa da CESAN, da Concessionária de Serviço Público é de 30 anos, então assim seria recomendável que a secretaria de agricultura hoje tem? Não, hoje não tem condições, mas e daqui 30 anos? Quer dizer, teria que sugerir a criação de uma comissão para ir monitorando, para quando começar a chegar perto, opa, nós já temos, eu acho que seria importante. Bom, a lei fala que o setor de saneamento básico tem a previsão que o setor de saneamento básico pertence a secretaria de agricultura e meio ambiente e esse setor está criado, não está criado ainda? Está em atividade? Se não estar, vocês pretendem criar esse setor? E já está dentro da reforma administrativa? RICHARD- 01:50:57 – 01:53:29. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Então, não, hoje não existe o setor específico de saneamento básico, na realidade estar como se fosse um subsector de meio ambiente, não está hoje, vejo que futuramente, não é algo nem com critério de escolha, é algo necessário, não é algo se queremos ou não, é algo sim que nós temos a necessidade porque a população de Conceição vem a crescer e os problemas, principalmente de tratamento de esgoto e de água também, porque o que é direcionado é para um tanto populacional, se não tiver uma cobrança e não tiver um setor específico para isso, eu não vejo viabilidade a longo prazo, porque assim, posso falar por mim pelo o que eu faço, o Ray pelo o que ele faz, não sei quem vai ocupar esse cargo futuramente farão o mesmo, porque no cargo comissionado vocês podem até vir a cobrar, mas tem o querer dele ver e correr atrás, igual ontem, fomos eu e a Marilene até o momento, tenho que deixar claro isso, nenhum secretário, nunca foi em fiscalização junto comigo, a Marilene, não é 10 não, ela é 1000, ela está realmente por dentro de todas as pastas, quando tem problema de máquina, por exemplo, ela vai junto com o Ray, assim, comprometimento que é o maior problema Dioggo, a gente não sabe futuramente por ser cargo comissionado não sabemos por quanto tempo ficaremos, pode ser que hoje seja meu ultimo dia, por exemplo, um setor específico para isso seria o ideal realmente porque no setor não



eria modificações que é setor já de saneamento, não vejo como uma escolha, eu vejo como uma necessidade. DIOGGO VIGANOR - 01:53:31 – 01:53:55. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Em relação ao conselho municipal de defesa do meio ambiente, a atuação dele na administração passada, quero saber se teve atuação efetiva? Esse ano está regularizado? E o que realmente esse conselho contribui para a secretaria municipal de agricultura e meio ambiente? RICHARD- 01:53:57 – 01:56:10. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Hoje a função do conselho, quando o conselho foi criado em 2018, um dos fundamentos do licenciamento ambiental é ter um conselho ativo, porque hoje nós temos por exemplo, atividades que necessitam de uso de ocupação de solo. Na realidade toda licença necessita de ocupação de solo no município. Porém, hoje o PDN é desatualizado no município, vocês têm ciência disso. Então, o que acontece? Por exemplo, hoje, se o município, um comerciante, por exemplo, quiser instalar dentro do centro de Conceição do Castelo uma atividade a qual gerasse barulho, poderia. Por exemplo, uma pedreira. Dentro de Conceição, tem possibilidade de acordo com o PDN? Tem. Então, um dos fundamentos do conselho é viabilizar atividades a qual o PDN não viabiliza. Então, o conselho pode, além de situações como essa da CESAN, que pode ter movimento do conselho, que o conselho dê um peso a mais em relação de votos. Então, por exemplo, vamos decidir que a Secretaria de Agricultura e Ambiente embargar a CESAN. Não, mas é uma coisa muito pesada. O conselho pode votar sim. Se a gente levar para a pauta do conselho, pode votar sim. Em relação às ações do conselho, o conselho tem de ser ativo. É um dos condutos a qual o licenciamento ambiental é necessário. Então, se o conselho, qualquer município, que não tiver o conselho municipal ativo de três meses, temos reuniões periódicas, ele não pode ter licenciamento ambiental. Na gestão anterior, falharam um pouco essas questões de periodicidade de três meses, mas tinham as reuniões do conselho e eles eram bem ativos. Infelizmente, não com a Secretaria de Agricultura, porque eles são muito opinativos e eu acho muito válido isso. O do meio ambiente, eles têm ideias boas. Inclusive, o vereador Serjão já esteve presente na reunião do conselho. Trouxe a pauta da CESAN também para o conselho. Eles são, sim, eles são participativos, mas não tanto com o conselho a ver. Então, esse ano, criamos duas reuniões do conselho. DIOGGO VIGANOR - 01:56:11 – 01:56:13. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: O conselho tem dificuldade com o quórum? RICHARD- 01:56:14 – 01:57:00. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Então, o que acontece? Para não ter essa dificuldade de quórum, a maioria é servidor público. Tem servidores civis e tem servidores públicos também. Só que o que acontece? Esses que são civis, eles têm alguma, vamos falar assim, algum cargo específico de alguma coisa, que aí ele tem a responsabilidade de ir aí dá conta, porque já aconteceu o caso na gestão passada, tem que trocar os membros do conselho, porque eles não faziam reunião e não davam conta das votações. Mas agora é um ponto positivo. DIOGGO VIGANOR - 01:57:01 – 01:57:23. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: A secretaria já estudou a possibilidade, sabe o que é jetons? Já estudou a possibilidade de remuneração do conselho? A indenização, pelo menos, para poder incentivar a participação? Nunca estudou essa possibilidade? RICHARD- 01:57:24 – 01:57:27. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Estou há quatro anos no conselho e nunca recebi nada. DIOGGO VIGANOR - 01:57:30 – 01:57:52. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Qual é o grau de relacionamento entre a Secretaria Municipal do Meio Ambiente com a Agência Reguladora de Serviços Públicos? RICHARD- 01:57:53 – 01:59:42. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Foi



assim como o nobre Vereador Sérgio Paulo Batista está fazendo nesta ocasião, eu também fui proponente de uma audiência pública naquela época. Objetivamos fazer a mudança na captação da nossa água, por entender que, se mudássemos o local, nós teríamos uma água com uma potabilidade infinitamente maior, conforme comprovado em testes de laboratório com recurso deste Vereador que vos fala. Tendo em vista que, de onde é captada, ela enfrenta vários problemas: passa sobre uma BR, e já tivemos acidentes gravíssimos lá, em que precisamos suspender o nosso abastecimento. Então, para resumir, quero aproveitar e pedir que seja analisada também a possibilidade, uma vez que nós temos uma agência reguladora aqui, da diminuição da taxa, que nós entendemos ser exorbitante: 80% sobre a água que nós consumimos. Então, a Câmara Municipal, em nome dos nossos contribuintes de Conceição do Castelo, está aqui reafirmando o seu compromisso. Nós vamos estar sempre do lado do povo, colaborando, buscando melhorias junto às instituições, para poder, com diálogo, com franqueza, construirmos soluções conjuntas. Essa é a nossa missão, e é isso que esperamos alcançar a partir desta audiência de hoje. Muito obrigado. BIM MARETTO - 51:10 – 55:17. Concedeu a palavra ao Vereador Bim Maretti, que disse: Boa noite Presidente Serjão, nobres colegas vereadores presentes, Robson vice-prefeito, representantes da administração municipal, cumprimento aqui a promotora Andréia presente. Cumprimento os representantes da OAB, representantes do PROCON, secretários presentes, público presente que está aqui, que é quem traz as demandas pra gente e os representantes da CESAN. Agradeço a presença de vocês e o tratamento com seriedade para essa Audiência, assim como agência reguladora. Queria começar minha fala, a demanda que foi me trazida em relação a CESAN, foi exatamente a do Humberto Rocha. O Rômulo vai colocar aqui os vídeos que eu enviei pra ele, e por várias vezes estive em loco, abaixo da Estação de Tratamento de Esgoto. E nós não temos aqui a capacidade de fazer a análise técnica da água mas temo como denunciar e fiscalizar. E essa água que é despejada abaixo do tratamento de esgoto por mais que posteriormente sejam usados termos técnicos aqui para dizer que ela não polui, é impossível acreditar em tal fato. Quando você está no loco, na situação, no local, quando a população que mora ao redor me ligou sobre isso, estive lá. O cheiro é muito forte, a água muda de cor muito rápido e dar para ter a noção que esta água não está sendo tratada, da maneira como deve ser tratada, não pode ser normal que aconteça aqui dali com o rio, que a água mude de cor e o cheiro fique tão forte de ser só água tratada sendo despejada dentro do rio. Então o que a gente vem aqui cobrar e pedir para os representantes da CESAN é que olhe com carinho pra Conceição, porque a população faz sua parte, ela aciona a CESAN para ligar uma rede água que não está sendo ligada, demorando pra ligar. Ela aciona a CESAN quando acontece essa questão do tratamento. Uma ocasião que nós também denunciemos a um tempo atrás, começou a vir um caminhão recolher, acho o excesso, não entendo, e parou de despejar essa água no rio. Agora recentemente, aí o Humberto até esteve no local, essa primeira ocasião foi em fevereiro, março, salvo engano, a gente voltou de Brasília e agora voltou novamente, os moradores ligaram novamente, fomos lá denovo e essa filmagem já é de agora há um mês atrás, se for o morador está até aqui presente. Então, a gente pede que olhe com carinho, porque a conta, como o vereador Humberto disse, tá sendo paga e não está sendo paga ao meu ver barato. Mas eu não vou, nem discutir o valor que está sendo pago. Se o serviço for prestado de forma com excelência, a gente não discute valor. Mas quando você paga uma taxa que a gente entende que é cara e tem um serviço desse aí prestado, alguma coisa tem que ser mudada. Então a gente pede que a CESAN olhe pro nosso município com mais carinho. Há um tempo atrás nós tivemos uma manifestação aqui em relação à água do município. A CESAN nos atendeu prontamente, não fez a estação nova ainda lá de cima no Indaiá, mas eu sei que está

em ordem de serviço, está em processo, mas aqui pelo menos atendeu parcialmente,



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

pelo menos veio aqui e nos deu atenção. Então nos dê atenção nessa questão do esgoto também, porque não é normal o que tá acontecendo lá na rede de tratamento do esgoto. As outras demandas, teve algumas que foram procuradas também, vou deixar os outros vereadores, como o caso do Procon, que o Saulo Mareto vai falar, ele foi procurado, a questão da demora na rede de ligar a água. Então, o que eu vou me atentar é mais essa parte do tratamento de esgoto, porque eu fui chamado, não foi uma, duas vezes, não, fui chamado 10 vezes pelos moradores lá e a gente precisa tomar uma atitude em relação a aquilo. Meu muito obrigado. FRANCISCO SAULO BELISÁRIO - 55:37 – 58:56. Concedeu a palavra ao Vereador Francisco Saulo Belisário, que disse: Boa tarde à comissão, né? Senhor presidente Serjão e à comissão, vice-prefeito, Dr. Andreia, representantes da CESAN, representantes da OAB, povo, né, aqui presente. Realmente, a gente fica um tanto quanto triste e preocupado, uma vez que esse projeto né, lembrando um pouquinho, esse projeto do tratamento de esgoto foi uma demanda, se eu não me engano, de 1998, quando a CESAN precisava refazer o contrato. E foi onde nós, né, na época como Vereadores, pedimos que, para refazer o contrato, a CESAN desse o projeto do tratamento de esgoto. E assim foi feito o acordo, e foi feito o projeto. O que entristece muito é saber, né, que o poder público, através do imposto que muitos pagam com dificuldade, gastou-se, na época eu lembro, para o tratamento de esgoto, 11 milhões e alguma coisa, que não deu... e subiu mais... e não deu. E agora, né, veio a taxa de 80%, que eu acho até justa, se fosse conforme foi falado aqui, feito o serviço prestado de acordo com aquilo que foi falado. Então, muitas vezes, a gente vê algumas pessoas pagando tratamento de esgoto com muita dificuldade e insatisfeitas o tempo todo. Quando encontram a gente na rua: "Não vai tomar providência? Não vai tomar providência?" Estão pagando uma coisa que não está sendo feita da forma correta. Então, as minhas palavras são nesse sentido. Estamos hoje em um país onde né, está mais do que falado aí: dos 50% que a gente produz, é para imposto. E, muitas vezes, esse imposto não é muito bem colocado. E talvez não seja por falta de entusiasmo do profissional. Eu, enquanto prefeito por 11 anos, lidei muito com a CESAN, e eu vi muito entusiasmo em muitos profissionais da CESAN, na época, né? Eu lidei muito com o Mota, Celso Mota. Então, a gente via muito entusiasmo. E eu lembro muito bem que, na época que foi implantado o projeto de tratamento de esgoto, faltou talvez a devida fiscalização para que o serviço fosse melhor. O dinheiro foi gasto, e faltou a devida fiscalização. Não sei se era dever, na época, da prefeitura ou da CESAN. Fato é que, hoje, a gente está nesse processo, querendo as melhorias, né, solicitando humildemente as melhorias, parabenizando a comissão por esse trabalho que ela fez e me colocando à disposição, entendeu? Enfatizando que, se nós temos entusiasmo em trabalhar, produzir, justo que parte dessa produção vá para o imposto. Justo que esse imposto seja colocado da melhor forma possível. Obrigado. SAULO MARETO - 59:20 – 01:01:32. Concedeu a palavra ao Vereador Saulo Mareto, que disse: cumprimento aqui o presidente da comissão, os demais colegas vereadores, a CESAN, agência de regulamento de esgoto, a secretaria de agricultura, meio ambiente, secretário de obras, os que faz aqui presente. É a preocupação dos colegas já terem colocado aqui a questão daquele vídeo que tava do Bim, o Rômulo. É o esgoto no rio. Eu, o Bim aqui mencionou cheiro. Eu não chamo aqui de cheiro, não. É odor e complicado. Eu não acredito que existe vida naquele rio ali, no conhecido Poço Fundo, o que os demais aqui conhecem. Eu não acredito, porque uma água tratada daquela forma é impossível ter vida ali. Então é muito complicado, a taxa não é barata e se joga no rio daquela forma. Nós vamos ouvir os senhores daqui a pouco como fica a situação. A gente acredita que ela não está tratada daquela forma que tá jogada no Rio. Eu acredito se fosse coitado, presidente, de um cidadão conceiçãoense que tivesse jogando um dejetos daquele no rio, aonde que ele estaria no momento desse? Porque não é comum aquela situação.

Eu chamo atenção também para CESAN na ligação de água. Se o Rômulo puder colocar



aqui, tem um cidadão aqui do município que ele requereu, já tem quase 60 dias a ligação d'água e tá ali o protocolo dele e até hoje não foi ligada a água. Eu acho que isso aí um desrespeito também com o cidadão que necessita da água potável para esta usando a sua residência e até hoje não foi ligado. Então, que a CESAN se posicione nesse sentido aí. Não é um, eu tenho não uma situação, mas tem vários no município que nem o escritório local sabe informar em que fase o cidadão está, quantas pessoas tem para ligar na frente. Até por 115 ele ligou, segundo me falou, não souberam dar a posição para ele. Então isso aí é muito complicado. Eu acho que é uma falta de respeito com o cidadão que paga seus impostos em dia, paga seu talão de água. Então é isso aí, presidente. A gente vai estar ouvindo aqui e debatendo sobre esses temas.

DRA. KARLA RODRIGUES DA SILVA- 01:02:25 – 01:07:24. Concedeu a palavra à representante do Procon Karla Rodrigues da Silva, que disse: Bom, bom dia. Meu nome é Carla Rodrigues da Silva. Eu sou a coordenadora executiva do Procon Municipal de Conceição do Castelo. Bom, como vocês podem ver, eu trouxe uma apresentação. Em cumprimento à solicitação da Câmara Municipal, eu vim aqui falar sobre as demandas que têm chegado da CESAN ao nosso Procon. Vocês estão vendo agora, nesse momento, o painel de reclamações da CESAN junto ao nosso Procon Municipal. A gente utiliza o sistema Pró Consumidor, né, para enviar as demandas à CESAN. No momento, nós temos oito demandas contra a CESAN analisadas, do período de 01/01/2025 até a presente data, apenas oito reclamações. Dessas reclamações, nós temos duas para o problema de cobrança por serviço não fornecido, em desacordo com a utilização ou fora do prazo. Essas duas solicitações envolviam refaturamento de contas de água em suposto desacordo com a real utilização dos consumidores. Com relação a esses pedidos, a CESAN atendeu a um deles, refaturando uma conta de água que realmente estava com um valor muito acima da utilização, e deu um desconto de cerca de R\$613,00. Quanto à segunda solicitação, não houve o refaturamento, haja vista que não havia indícios suficientes para demonstrar que o consumo foi anormal. Agora, das outras seis reclamações que nós temos hoje registradas no nosso sistema, elas são para o serviço não realizado no prazo ou incompleto. No que concerne a essas demandas, há pedidos de ligação de água e rede de esgoto para imóveis, bem como remanejamento de padrão de água e reparo de bueiros. Dessas, duas estão em andamento agora, no presente momento, enquanto as demais foram atendidas. Ou seja, o serviço foi realizado dentro do prazo de 10 dias, que é o prazo normal de resposta da CESAN para o Procon. Cumpre destacar que, relativamente a esses seis registros, os consumidores buscaram o Procon relatando uma demora muito grande por parte da CESAN para realização dos serviços solicitados. Todos haviam realizado a solicitação junto ao escritório da companhia aqui na nossa cidade, recebendo o protocolo do pedido e um prazo estimado para a realização. Ocorre que os serviços não estavam sendo realizados no prazo, sob a alegação de que a CESAN havia trocado a empresa terceirizada que realizava esse tipo de trabalho. Todavia, após o registro da reclamação e o envio da notificação do Procon à companhia, ela cumpriu com os pedidos, enviando como resposta ao Procon o serviço realizado, bem como uma confirmação por escrito de que teria atendido aos pleitos dos consumidores, conforme se verifica no exemplo a seguir. Esse daí é um exemplo de uma resposta da CESAN. Eu censurei as partes que implicam o consumidor, né, para ele não ser identificado. Mas vocês podem ver que eles passam a resposta, informando em que dia foi realizado o procedimento, dizendo que executaram duas ligações de água, atendendo assim ao pedido da senhora, que é a nossa consumidora e informando ainda que todo o serviço de responsabilidade da companhia foi executado, com fotos das ligações executadas e pedindo desculpas. Esse é um exemplo de como chega pra gente também a comprovação de que o serviço foi realizado pela CESAN. Os técnicos tiram a foto lá, no momento em que estão realizando, e depois enviam, junto com aquela cartinha, eles passam para a gente as



fotos do serviço realizado. Bom, para finalizar: em linhas gerais, a CESAN vem atendendo às demandas da população do município, no que concerne às reclamações registradas até o momento no nosso sistema. Entretanto, cabe destacar que esse suporte tem sido, em grande parte, motivado pela atuação do Procon na defesa dos direitos desses consumidores. Há a demora na efetivação do serviço, e é em grande parte devido à notificação feita pelo Procon que esses serviços com atraso acabam sendo realizados. SÉRGIO PAULO - 01:07:30 – 01:08:16. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Doutora Carla, muito obrigado pela sua presença, pelas palavras, né? Mas a gente, como vereador e membro da comissão, né, a gente tem que alertar a população para buscar os seus direitos, né? Os números que a gente ouviu aí, ao decorrer da rua, nos bairros, são muito maiores. Muito maiores. Então, a gente pede e clama aqui para que a população busque os seus direitos através do Procon Municipal, que está ali de portas abertas, de segunda a sexta, né, para estar reivindicando os seus direitos, tanto com a CESAN, quanto com outra concessionária que presta serviço em nosso município. Muito obrigado e fique à vontade, tá? DR. FRANCISCO CALIMAN - 01:08:45 – 01:10:42. Concedeu a palavra ao representante da OAB Francisco Caliman, que disse: Boa noite. Boa noite a todos. Cumprimento aqui o Vereador Serjão, já meu amigo de longa data; o vereador Bim Barreto, também nosso conhecido já de longa data; cumprimento o presidente Humberto, desta Casa de Leis; o vice-prefeito Robson Destefani; a representante da CESAN, Dra. Cintia, já a conheço há algum tempo e os representantes da ARPS. Quero fazer aqui um cumprimento especial à Dra. Luciana Maraçat, que é uma advogada combativa, nossa vice-presidente da nossa subseção. Vereador, eu fico muito satisfeito em receber o convite. A OAB recebeu um convite desta Casa de Leis. Ficamos muito satisfeitos de estar aqui ajudando essa comunidade a evoluir, a ter um tratamento adequado do serviço público. Esgotamento sanitário, tratamento de águas... são questões ambientais fundamentais, suplantam aquilo que a gente vê no Código de Defesa do Consumidor. São questões voltadas à dignidade da pessoa humana. E a Ordem dos Advogados do Brasil está aqui à disposição para ajudar o poder público, a Câmara dos Vereadores, desculpa, essa prefeitura, essa administração pública, no que for necessário e pertinente para que se atinjam os objetivos da lei. Ter saneamento básico é o mínimo. Ter esgotamento sanitário correto é o mínimo. E, no que for necessário, a 188ª Subseção estará à disposição para atender aos reclamos da população de Conceição do Castelo. Muito obrigado. Uma boa tarde, boa noite a todos. LÚCIO AGUIAR - 01:11:55 – 01:16:58. Concedeu a palavra ao Vereador Lúcio Aguiar, que disse: Boa noite a todos e a todas. É, cumprimentando ao nosso presidente dessa comissão que, somando a todos nós vereadores, propomos a criação desta desse instrumento para que pudéssemos ouvir a população de várias formas para que a gente possa chegar a um consenso e de fato, quem sabe num futuro bem próximo alcançarmos o nosso objetivo. Objetivo este que é de fato a amplitude desse direito acesso a um saneamento tratado, adequado para o bem-estar da sociedade, proposto na legislação federal, que nós sabemos que determina um certo período para que a gente possa alcançar isso. Cumprimentar o presidente da Câmara, nosso companheiro vereador Humberto Rocha, a nossa promotora de justiça, Dra. Andreia, ao nosso vice-prefeito Robson Destefani, aos meus companheiros vereadores aqui presente, ao Saulo Belisário, Bim Maretto, Saulo Mareto, aos secretários municipais, em nome do Marcinho e da Marilene, cumprimentar os representantes da agência reguladora de saneamento básico, aos representantes da CESAN, Andreliano que representa o governo do estado, ao Dr. Francisco e Dr. Luciano que representam a OAB, a todos os nossos servidores aqui da Câmara Municipal que também nos dão suporte, a devida atenção para que a gente possa cumprir com o nosso dever, o nosso procurador Diogo Viganor, aos nossos companheiros que fazem parte do plenário e aqueles que

de fato buscamos através dessa comissão, almejamos o nosso objetivo. Nós como



cidadãos e cidadãs de Conceição do Castelo, sabemos da necessidade que precisamos ter da nossa responsabilidade, que é de termos, cumprir com o nosso dever, de pagarmos aquilo que é direito e de responsabilidade nossa diante dos serviços que são executados. E a instituição que nós que o município optou para delegar o serviço de tratamento de água e esgoto é a CESAN. Então é através da CESAN que nós recorremos constantemente para que a gente possa primeiro ter atendida a demanda no fornecimento de água tratada na nossa população e também no tratamento de esgoto. E agora nós chegamos a esse denominador que de fato era o nosso grande sonho. Quando se sonhou e se projetou a questão de construção da Estação de Tratamento de Esgoto, é que a gente pudéssemos ter de fato a solução definitiva, se não 100%, mas atingindo quase o seu limite máximo de tratamento de esgoto quanto a questão de água tratada, nós sabemos que são ainda inúmeros desafios, mas os estudos que se projetam pro futuro nos dão a certeza de que a gente vai continuar tendo, primeiro suporte de água tratada para atender as nossas demanda e ao mesmo tempo futuramente uma quantidade de água fornecida à população de forma mais segura para que a gente possa vencer, quem sabe futuros desafios. E na questão do saneamento, nós sabemos que ainda carecemos de alguns objetivos que a CESAN precisa alcançar. Estamos aqui exatamente para discutir, para ouvir, junto com a CESAN, com a agência reguladora e com a nossa população, para que a gente possa, quem sabe, num futuro bem próximo, sonhamos e almejamos aquilo que é o nosso objetivo. Então, na questão de saneamento, já foi mostrado aqui, não precisa mostrar de novo, a situação que nós temos do tratamento de esgoto aqui na nossa área urbana. Sabemos das grandes desafios que tem de ser respondido, de ser consolidado também pelo poder executivo, mas esperamos que a CESAN, depois dessa audiência, a gente possa sentar, conversar e termos as nossas demandas atendidas, principalmente na questão da grande quantidade ainda de residências que não estão ligadas, que ainda nós sabemos que é por um conjunto de questões essas residências ainda continuam jogando esgoto no leito do rio. Isso para nós ainda é uma grande preocupação. E na questão da estação de tratamento, nós sabemos ainda que parece que mesmo que teve um investimento grande, ela continua não suportando a demanda que tá chegando para ela. Então é preciso que a gente possa conversar, chegarmos no denominador, ouvirmos de fato a população para que possamos, como representante da sociedade cobrarmos aquilo que é direito da população. SÉRGIO PAULO - 01:17:22 – 01:27:27. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: boa noite a todos, né? Ao Vereador Lúcio Aguiar, neste momento na presidência em exercício desta Comissão Especial; aos colegas Vereadores. Cito aqui todos que, quando foi apresentado o projeto de lei, todos votaram a favor. Fica aqui o agradecimento. Todos os nove Vereadores foram favoráveis à instalação dessa comissão, né, pra gente ver como é que estava o trabalho aí da nossa CESAN, né? Saudar aqui a Dra. Andreia, representante do Ministério Público. Obrigado por ter aceitado o nosso convite, né? Ao nosso vice-prefeito, aos representantes da CESAN e da agência reguladora, né? O representante do governo, Andreliano Mareto; os colegas advogados, representantes da OAB, Dr. Francisco, Dra. Luciana; secretários municipais; público aqui presente; serventuários desta casa, né, que trabalham por amor, né, dedicação, principalmente com os trabalhos desta comissão. Mas também saudar as pessoas que não vieram, que estão nos acompanhando pelo YouTube, né? Ainda tem tempo de vir. Se quiserem vir, venham para a Casa de Leis aqui, que a casa é de vocês. Algumas fotos, né? Ali é a nossa estação de tratamento de água. Gostaria que o nosso assessor legislativo segurasse aí. Ali foi um paliativo que a CESAN fez no ano de 2023 para 2024, e está acima da nossa estação de tratamento de água, né? Só que moradores procuraram este Vereador para denunciar que esses reservatórios estão num local ermo, sem cerca nenhuma, né? Então, esse vereador foi lá, registrou,

trouxe pra comissão. Foi aprovado a gente apresentar essas fotos, né? Resolveu um



problema da falta de água, mas se criou outro problema, a questão de segurança, né? Por favor, pode passar da estação, Rômulo. Volta lá atrás. Isso. Essa é a nossa estação de tratamento de água. E, coincidentemente, foi inaugurada no mês de setembro de 1975. Então, nesse mês de setembro, se comemoram 50 anos, né? A gente vai estar fazendo algumas perguntas ali mais à frente, sobre a tão sonhada construção, para a nossa população, da nova estação de tratamento de água potável. Pode ir. Essa aí, o que outros Vereadores falaram aqui, né, todos comentaram: a gente precisa saber da CESAN também qual é o prazo de uma ligação de uma rede de água potável. Porque essa cidadã, né, ela fez o pedido de ligação de água no mês de seis né? Então a gente precisa ouvir aqui da CESAN. Mas não só essa cidadã tem constatado isso. Porque o Vereador sempre está na rua, está nas bases, nos bairros, e a gente é procurado. A gente tem que cumprir e exercer o nosso papel de representante do povo. Estive também fazendo uma visita na nossa estação. Só comentando aqui: aqui é a comunidade do Indaiá. A nossa água passa por esse rio, que vem da cabeceira lá de Mata Fria, com divisa com Venda Nova, Alto Bananeiras. De 80 a 90% das fossas sépticas da comunidade do Indaiá, comunidade de gente trabalhadora, né, mas não têm condições de comprar uma nova fossa séptica, que fica aí no valor de R\$2.500 a R\$3.500. Então ele vai lá e joga o esgoto dentro do rio, ali, no leito do rio da comunidade do Indaiá. Essa é a água que vem para cá para ser tratada. Só que, quando ela vai ser tratada e tem algum teor de... vamos botar, fezes, me desculpem até pela expressão da palavra, então é colocado mais cloro, algum agente químico, para tratar essa água. Chega na ponte pra nós, ô Rômulo, fazendo o favor. Tem um videozinho da ponte. Essa é a ponte dentro do Indaiá, mas também tem a ponte... Ele vai se localizar ali. A nossa água passa debaixo da ponte de uma importante rodovia federal, que é a BR-262, né? Já ocorreram acidentes ali com vazamento não só de petróleo, mas de produto químico, né? E a gente, vocês podem até corrigir, a gente sabe que, quando há essas intervenções ali na BR-262, a coleta de água é interrompida por até 72 horas, né? Então, voltando à questão da estação, da nova estação de tratamento de água: a gente tem essas dificuldades, que a gente viu e que a gente vai estar cobrando aqui numa relação de perguntas, que essa comissão, mas eu digo, a comissão com todos os Vereadores, autorizaram fazer essas perguntas à CESAN e à agência reguladora. Aqui já é a questão de uma ligação de água, ou de um vazamento, né? Vêm, consertam, mas fica esse desnível no asfalto, gerando até queda para motociclistas e ciclistas. E alguns pedestres, porque tem gente que atravessa fora da faixa, né? Mas nós temos uma faixa próxima, né? Então fica aí o nosso questionamento. Pode adiantar, Rômulo. Aqui é uma rua que o nosso prefeito, logo quando assumiu, a primeira ordem de serviço foi na Rua Darcia Altoé, ali no bairro Pedro Rigo. E houve um atraso na obra. Retiraram o calçamento e tiveram a promessa da CESAN que iriam mexer na rede de água. E esse atraso gerou um transtorno imenso à população. Por quê? Já tinham arrancado o calçamento antigo para fazer o novo, né? E houve um atraso na obra devido à equipe operacional da CESAN de Conceição do Castelo, com dificuldade em estar mexendo na rede de água tratada, né? Concluindo: essa aqui é uma bomba elevatória, né? Voltando lá na estação de tratamento de água, a nossa estação com 50 anos, a água não vem por gravidade. Não vem por gravidade. Então nós temos aqui, no bairro Nicolau de Vargas, no morro de acesso ao cemitério, na Maçonaria, no bairro Artur Soares, lá no bairro Boa Esperança... a água não chega. Tem que ter bomba elevatória. Então a gente cobra por uma estação nova, que a água venha por gravidade, né? Até para a gente estar zelando pelo meio ambiente, para estar consumindo menos energia. E concluindo: fiz uma visita na estação. Com respeito à concessionária, fiquei do lado de fora. Mas, no portão, logo na chegada ao portão, eu vi uma pequena falha, que pode se tornar grande. A nossa estação de tratamento não é monitorada. Eram dois funcionários que



informação que a gente tem e a CESAN pode até nos responder, foi reduzido para um funcionário, e é de 8h às 11h e das 12h às 16h. E aos sábados, de 8h às 12h. Então fica a pergunta: uma queda de energia, ou até naquele disjuntor, se você puder mostrar, Rômulo, ele não está lacrado. O vídeo não ficou bem feito, que eu não sou profissional nisso, mas tem uma outra foto ali que vai mostrar. Esse primeiro disjuntor, ele não está lacrado. Cheguei lá e estava aberto. Se passar alguém e desligar ali... será que compromete o tratamento? A gente tem informação de que o tratamento de esgoto aguenta até 2 horas. Depois de 2 horas, fica comprometido. Então são essas perguntas, né, questionamentos com fotos. Ali já não é uma estação de tratamento, é uma estação de bombeamento. Fica ali no Recanto Verde. A gente pode ver que está cheio de mato em cima, e o alambrado qualquer pessoa entra lá dentro, né? Então são equipamentos da CESAN. A gente está aqui para mostrar isso, como presidente dessa comissão, mas também como representante da população. Agradeço aí e vamos que vamos, tocando o barco. CLAUMIR PINTO FARDIN - 01:28:00 – 01:36:57. Concedeu a palavra ao munícipe Claumir Pinto, que disse: Boa noite a todos. Claumir, morador da Viçosa, mas eu tenho uma propriedade, uma propriedade aqui dentro de Conceição, no bairro Larrieu. E desculpe falar, mas eu tô numa situação... Mostrei as fotos aí, acho que o Bim tá com as fotos ali. É um lote beira-rio, eu, meu sogro, meu cunhado... e a rede de tratamento passa dentro dela. Desculpa o que eu vou falar, mas quem fez aquela rede, quem fez o projeto, é 100% incompetente. Incompetência, mas incompetência mesmo. Porque o próprio pessoal da CESAN que esteve lá fazendo a limpeza, foi em dezembro, tá lá as fotos. Tem fotos de dezembro e tem fotos do mês passado. Se você for ver lá, tem um vídeo ali: a rede tá inerte. Outra coisa: Rio Conceição, Norte-Sul. A rede de tratamento de esgoto de Conceição do Castelo é Sul-Norte, ela sobe pra depois descer. Não tem sentido não. Que engenheiro fez esse projeto? Fala a verdade: ignorância. Não seguiu nem o fluxo do rio! Aí você chega lá agora, a rede está imersa, tá parada. Porque precisa de uma bomba aqui pra ligar, pra jogar pra outra bomba aqui, pra jogar pra outra bomba lá. E a situação é essa lá, ó: tudo transbordando dentro do meu lote e do lote do meu vizinho. Aí você chega, uma senhora que é inquilina minha lá, reclamando todo dia. Uma senhora que estava até acamada, porque tinha um fedor gigantesco, olha lá, debaixo da janela dela. É aquela situação da gente lá. E é frequente. É mensal. Não é de um dia, dois dias, de seis meses... É anual, mensal. Todo dia se repete isso. Deu uma chuva, deu alguma coisa, a rede trava e causa aquilo. Não é o meu lote que está entupido, não. É a rede mestre principal. Que eu não sei falar direito, mas as meninas lá dizem quando a gente chega e faz o protocolo: "Ah, é a rede mestre lá que é a principal." Ela não suporta a coleta de esgoto. Eu não tô falando nem de água, não. É um transtorno de esgoto mesmo, a céu aberto. Eu não sei nem pra que uma rede de esgoto. Se for falar a verdade, quando não tinha, o meu transtorno não existia. Infelizmente, eu jogava pro rio, e ia embora. Agora, pra jogar pro rio do jeito que tá sendo jogado, aí não tem sentido. Porque a conta que vinha 100 passou para 180. Se eu não pagar: juros, multa. E no segundo ou terceiro mês, corte. Aí eu não entendo essa situação: Quem é o responsável por ali? Ele sofre alguma punição? Porque eu sofro uma punição se eu não pagar minha conta. E quem não paga a conta, que são vocês, que estão prestando esse serviço e não estão pagando a conta pra gente, que seria a prestação de serviço, que seria um serviço adequado... Outra coisa, não estou nem falando de falta d'água não, você vai rodar a rua de Conceição, não tem uma rua que tá sendo devidamente cuidada. Cuidada de que forma? Você tem uma pavimentação nova, nova. A CESAN chega, abre uma vala, um buraco de enxidão, de retro, e joga qualquer coisa em cima. E tchau, obrigado. E vira as costas. Se for hoje pra minha residência em Viçosa, que é a casa da Luciana, que é a casa do Bim de uma certa forma, casa do Marcelo, você não consegue transitar naquele perímetro do Posto Parati, Sanfão, ali nas casinhas.

Porque tem vala ali que tem dia que fica intransitável. Aquele trem estoura tudo. Eles



vão lá e... Aí já entra, joga a culpa: "Opa, já fiz o serviço de esgoto, tá lá embaixo." Aí vai pra prefeitura, acredito eu, para corrigir um serviço que foi feito por quem? Acredito que pela CESAN. Porque, até o momento, todos que eu vejo fazendo buracos ali são prestadores da CESAN. Aí sobra a conta pra quem? Para a prefeitura. Pelo que eu tô vendo, dessa forma. Não seria isso, Serjão? Porque todo o serviço que hoje a gente vê sendo prestado pela CESAN tá sendo muito mal prestado: na falta d'água, na ampliação de uma rede, no tratamento de esgoto, na coleta desse esgoto. Essa questão das fotos que foram mostradas ali não é exclusividade minha, não. Marcelo tá aí, outros estão aí. Estão sabendo. É coisa diária. Ou no meu lote, ou no lote do outro, ou dentro de um rio que nem tem lote com proprietário. É diário. E não se faz nada. Você vai, faz protocolo: "Ah, beleza, vamos lá." Vai lá, desentope. Aí, daquele dia, protocolo. Vai lá, desentope. E nós vamos ficar até quando? Solicitando a vocês que viessem aqui pra tentar resolver alguma coisa nessa questão? Vamos ficar de ano em ano? Daqui a seis meses estamos aqui de novo: faltou água, faltou esgoto tratado. Aí vocês voltam de novo. Faltou água, faltou esgoto tratado. Nós voltamos de novo. E que se lasque a população de Conceição. Aí se eu deixar de pagar o mínimo lá... deixar de pagar a água. No outro mês, nem que seja R\$2, R\$3 de juro e multa, vai ter. E se ele ficar dois, três meses, ele vai ficar sem água pra tomar banho, acredito eu. Não é isso mesmo? Vocês concordam comigo? Não concorda? Infelizmente é isso. É essa a nossa reivindicação. É uma resposta de vocês para prestar o mínimo. Só o mínimo. O mínimo é o quê? Uma coleta correta, uma entrega correta da água, uma prestação de serviço nas obras de vocês, correta, dentro do básico. Eu não sou perfeito, ninguém é perfeito. Mas tanta incompetência somada aí já é demais. Desculpa a palavra "incompetência", mas é muita incompetência somada para um órgão só. Faltar água, faltar tratamento adequado de esgoto, fazer obra inadequada... No final, vocês não estão prestando serviço nenhum adequado. Não sobrou serviço nenhum adequado. Porque os três serviços que vocês tinham que fazer adequadamente... Se nenhum é feito adequadamente, para mim, é 100% incompetência. É 100% incompetência de alguém, ou do subordinado ou do superior. Aí o cara fala assim: "Ah, não chegou isso à CESAN." Ué, se tá sendo sempre protocolado, protocolado, protocolado, informações de reclamações... Como o Procon já teve, o Procon já foi solucionado, chegou a 8, eu não vou no Procon. Eu vou lá tentar resolver. Chegou um convite para eu comparecer hoje, e eu vou falar: Infelizmente é incompetência. Incompetência e incompetência somadas. Seja de prestadores terceirizados, seja da própria CESAN em si. Mas, no momento que eu terceirizei um serviço, eu acredito que eu seja o responsável. Porque eu não fiscalizei o serviço que terceirizei. Agora, eu não posso chegar ali toda vez, como eu já cheguei, chegar numa obra aí e falar assim: "Por favor, faça isso direito. Cadê o encarregado aqui?" O encarregado aqui hoje está aqui o "peixe" representante do governo do estado. Eu já cheguei em obra, nós estamos com a maravilha hoje do asfalto de Conceição, Santa Luzia, Taquaraçu, mas você chega numa prestadora de serviço, fazendo asfalto... Eu já cheguei, procurei o encarregado da obra no momento, pedi: "Meu camarada, quase deu um acidente ali atrás, pô. Por que essa forma de bueiro aqui?" Eu faço essa cobrança. Mas sair fiscalizando todo dia uma obra que a gente nem sabe que está acontecendo? Quando vê, já fez errado. Não tem sentido. Eu sou sincero. Em todos os pontos, vocês estão deixando uma incompetência, incompetência total. Total. Total. Vocês não entregam água, porque sempre tem falta de água. Vocês não entregam coleta de esgoto adequada, porque o esgoto não está sendo coletado adequadamente. E vocês não entregam uma obra com qualidade, porque todas as obras estão sendo mal feitas. Ai eu não sei que nível que vocês chegam e que padrão vocês tem. JOSÉ MÁXIMO SERAFIM - 01:38:19 – 01:46:47. Concedeu a palavra ao Presidente do Conselho Municipal de Saúde José Máximo Serafim, que disse: OK, Obrigado. Boa noite para todos. Então, a gente, a

minha preocupação hoje assim até então é o quê? É questão de saúde. Nós temos que



ter esse cuidado com saúde pelo fato de que são coisas que são, ela vai denegrir a ao longo do tempo certas coisas. Eu não sei quantos anos de CESAN a gente tem em Conceição do Castelo. Alguém sabe me dizer? Oi? Uns 50 anos. Então, vamos lá. Eu não sei o porquê. Tudo na vida tem que ter um planejamento ao decorrer disso tudo, nessa vida todinha. Que seja numa vida páticular ou numa empresa, ela tem que ter esse acesso a essa coisa de planejar. Quer queira ou quer a gente não queira, a cidade nossa cresceu, a população aumentou. E no decorrer do tempo você vê que o esgotamento que a CESAN tem para poder tratar essa água, ela ficou um pouco precária devido a população. Será que não se pensou nisso? Ao longo do tempo são 50 anos. Quer dizer, e hoje estou falando de saúde, a gente faz parte do Conselho Municipal de Saúde. A gente cobra de todos os lados do setor de saúde, mas o primordial hoje que a gente tem para recurso hoje em questão de saúde, a água consumida, bem muito consumida, que ela tem que ser muito bem cuidada. Aí a gente vai no quê? Se numa decorrência de qualquer coisa que vem acontecer lá em cima da BR 262, a gente tiver que fazer um tratamento agressivo nessa água. Será que essa água vai chegar na caixa d'água do morador de Conceição do Castelo? Com que tipo de química vai chegar? A gente sabe que tem que botar cloro na água para tratar, mas até ponto isso é saudável para quem consome esse tipo de coisa? Quando você pega uma água com cloro e você bota lá para fazer um café, você mudou a química daquilo dali e vai causar alguma coisa. Já não é só cloro mas aquilo dali, há uma transformação das coisas. E a população em si, ela não tem essa dimensão, desse cuidado de talvez pegar uma água do filtro para fazer uma comida, vai pegar direto na torneira, mas ele confia em quê? Não. Que que a pessoa pensa quando você fala de tratamento? Que essa água foi tratada e chegou para mim adequado para eu consumir ela do jeito que eu quiser, que seja para tomar banho, que seja para fazer uma comida. Mas aí a gente acarreta na seguinte ideia, quando eu aqueço uma água que tem cloro, quando eu vou mexer com esse tipo de coisa, tem química, como que isso funciona no organismo da pessoa? A gente vem de uma geração, por exemplo, assim, que tá cada vez mais adoecendo. A gente, eu vejo isso e posso provar é a quantidade de remédio distribuído, que tanto que aumentou. Então você vê que as pessoas adoecem. Agora, a água é um bem tão precioso que é consumida de todo jeito. Aí a preocupação nossa com saúde. Aí vamos a um outro detalhe. Nós pedimos uma ligação de água e olha, eu fiquei louco com aquele negócio. Eu fiquei pensando e fiz a seguinte pergunta pro atendente: "Você sabe me dizer em que fila que eu tô? Eu sou o décimo, sou qual?" Não sabe? Olha só, acho que o senhor tem que ligar pro 115. Então vamos ligar! também uma empresa terceirizada da CESAN. Então nós temos uma terceirizada que está no escritório aqui, temos uma terceirizada que atende o 115, que também não sabe responder. Eu não falo que é culpa do atendente, ele não tem informação para poder dar, e às vezes alguém vai aborrecer com ele, sabe como? E vai passar assim, a fazer agressões desnecessárias talvez com um atendente que não tem nada a ver com a história, tá ali para atender uma ligação. Quer dizer, a gente a gente vive simplesmente assim desinformado do que tá acontecendo do outro lado, sem ninguém dar uma ideia. Olha só, está acontecendo, agora está na mão de quem isso agora? Ah, acho que foi pra rua. Mas e agora? Quero saber na mão de quem que tá depois que foi pra rua esse atendimento? Então, quer dizer, a gente fica meio que ver navios, sabe? Eu acho que todos, assim como todos estão aqui, já deve ter a sensação de ter tido um serviço mal prestado, seja de qualquer área da sua vida, que seja consertar um carro e ir no atendimento no comércio. Essa sensação é muito ruim. E a gente na história de Conceição do Castelo se criou uma ideia e você pode ter certeza, tá? Que a confiança é um negócio muito sim que eles levaram muito a sério. Eles confiam na CESAN, só que a CESAN está deixando essa confiança acabar. Ao decorrer do tempo, ela está deixando acabar. Que é no mau atendimento quando você vai no

telefone. É essa situação das ligações de água, é da situação de tratamento de esgoto.



Aí as pessoas começaram a sentir no bolso o valor de quanto que é um tratamento de esgoto. Aí quer dizer, olha a situação, a gente se depara, os protocolos estão lá, ó. Acho que é o meu mesmo, não é mesmo? Mas enfim, fez 60, dia 26 agora desse mês, fez 60 dias corrido e eu esperei todos os prazos. Primeiro 15 dias úteis. Depois você pode fazer uma nova notificação, são 10 dias corridos. Aí fez outra notificação, mais 10 dias corridos, mais outra notificação, mais 10 dias corridos. E se venceram 60 e poucos dias, hoje não estão mais de 65 dias já de espera. Sabe como? Eu entendo que talvez falta mão-de-obra de alguém que queira trabalhar. Ao mesmo tempo também, eu percebo assim que faz falta um planejamento da CESAN e ver assim qual meu custo para mim ter a CESAN em Conceição do Castelo? Sabe que não é tão compatível o suficiente pra gente ter uma estrutura melhor? Eu falo assim que tem vez, cara, que a gente deixa a coisa passar tanto tempo para tentar resolver uma situação que poderia ter sido resolvida aos poucos, que agora a gente atinge um nível que vocês têm que fazer talvez um investimento brutal de uma vez só, sendo que podia ter sido feito ao decorrer do tempo esse tipo de investimento no cuidado de preservar aquilo que é o bem maior que a água. E afinal de contas foi concedida uma concessão, né, cara, a concessão de uma confiança de uma prestação de serviço pra população. A gente não sabe como é que é essa concessão, em que em que termos da lei que ela tá, até onde a responsabilidade da CESAN, ela tem responsabilidade até aqui. Não, dessa porta pra frente a gente não tem responsabilidade. Mas até onde vocês teriam responsabilidade tem que ter esse cuidado, porque afinal de contas o município cedeu uma concessão de você explorar essa parte aqui dentro do município, como poderia ter cedido para qualquer outra pessoa, mas a gente vê assim ao decorrer do tempo essa falta de cuidado com a gente aqui da população. E é ruim a gente estar numa situação dessa aqui de ter que talvez reclamar na audiência pública que é chato para caramba fazer esse tipo de coisa, sabe como? E a gente está aqui nessa situação de ter que chamar vocês cá por falta de um planejamento. Simplesmente foi, eu acho, nesse decorrer do tempo. E o que eu peço mais como conselheiro da saúde é a questão do cuidado com a saúde. Se vocês verem a história do que é água, tira a água de vocês e vocês vão entender o que é água. Se ofereça numa condição. Talvez vocês lá dentro de Vitória, não sei onde moram, né? Estou imaginando que seja para lá, né? Vocês talvez passem em certos lugares que fede demais, sabe como? Aí você fala assim: "Nossa, como é que eu aguento passar aqui? Só se passar de vidro fechado do carro, sabe como?" Então, quer dizer, o que que tá apodrecendo ali? Aqui também a gente enfrenta esse tipo de coisa, sabe como? Em proporções menores, talvez, mas imaginamos bem se a gente não fizer nada hoje, o que que vai acontecer daqui, vamos botar um prazo maior, uma década, uns 10 anos, a gente estaria falando sobre o que em Conceição do Castelo? A minha preocupação é que esse futuro chegou para agora e nós estamos discutindo isso hoje, mas o próximo futuro já vai chegar lá na frente porque está logo ali. E ó, cara! 2 anos, 3 anos passa num piscar de olho. Se vocês planejarem hoje um investimento para Conceição do Castelo, talvez ele vai acontecer gradativamente porque o tempo está passando rápido. Nós já estamos no oitavo mês do ano 2025. Nós estamos piscando o olho, o ano já está acabando. Então, se não houver um interesse muito grande de todas as partes, para tentar resolver essa situação nossa aqui, o tempo vai passar, nós já perdemos seis meses deste ano na mesma situação, contando só esse ano. Boa noite. DRA. LUCIANA MARAÇAT - 1:47:20 – 1:53:57. Concedeu a palavra à vice-presidente da OAB Luciana Maraçat, que disse: boa noite. Eu saúdo todos os presentes, as autoridades presentes, o povo de Conceição do Castelo. Eu acho que eu tô desaparecendo aqui, mas ouçam minha voz. É com muito prazer que eu vejo a Câmara de Vereadores, as autoridades aqui investidas legalmente pelo público de Conceição do Castelo, tendo uma iniciativa como essa, de ouvir a população. Poucas vezes a população chega a ter voz e vez, com tanta liberdade como

nós estamos tendo aqui. E eu parablenizo. Parablenizo aqui o presidente da Câmara,

Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Humberto Rocha. Parabenizo o Vereador Serjão, que é presidente dessa comissão, porque, como eu disse, raras vezes a população tem oportunidade de se manifestar. Eu aqui tenho um privilégio dobrado, ao mesmo tempo que uma obrigação dobrada. A OAB, a Ordem dos Advogados do Brasil, há bem pouco tempo atrás, não tinha representação aqui nas nossas comarcas, comarcas de Conceição do Castelo, Venda Nova do Imigrante e Brejetuba. Os advogados aqui da nossa região tinham que ir até Castelo para poder votar, ser votado e ter a representação aqui. E, de 2019 para cá, com a graça de Deus, nós conseguimos criar a nossa 18ª Subseção. Por que isso é importante? Por que estou falando isso? Porque a OAB presente, a OAB mais perto da população, oportuniza isso que nós estamos fazendo aqui: dá voz à população, dá voz à advocacia, à representação da população. A OAB é responsável como uma das instituições de defesa da cidadania. E tudo que eu ouvi aqui até agora passa por defesa da cidadania, por defesa da dignidade humana. Isso é constitucional. Isso não é de legislação estadual ou municipal. Se nós formos levar ao pé da letra, nós estamos aqui discutindo questões constitucionais: de saúde pública, de segurança pública, de meio ambiente. São todos direitos fundamentais do cidadão. Fica bem claro isso: nós não estamos lidando com direitos que se pode transigir. Nós estamos lidando com direitos intransigíveis, que é o direito à água limpa e potável, direito ao saneamento básico, que lá na ponta vai refletir em problemas de saúde pública, segurança pública e ao meio ambiente. Coisa mais linda é a gente ouvir nas cenas do nosso hino nacional sobre nossas riquezas naturais. Essas riquezas naturais que temos aqui em Conceição do Castelo e no Brasil inteiro, estão nas nossas mãos. Se olharmos bem, cada um de nós que está aqui presente e deveria ter mais pessoas aqui, deveria! Lutando por uma água limpa, por um saneamento básico, está lutando pelo meio ambiente. É ele que vai garantir nossas nascentes, a água das nossas nascentes. E não se pode virar as costas para esses importantes legados que nós temos. Então, a OAB se faz presente aqui neste momento. Fico feliz por ter sido convidado, tá, presidente? Fico muito feliz. Gostaria que fôssemos convidados outras vezes, para que possamos apoiar a população, para que possamos reivindicar os direitos da população. Nós, como instituição, temos o direito, temos a responsabilidade, mas também o direito de, se for necessário, ajuizar ações: ações de improbidade administrativa, ações civis públicas, para obrigar quem quer que seja, quem quer que seja o responsável, a manter e a fazer cumprir aquilo que está na lei. Simplesmente isso. Se você lê a Constituição Federal, ela é linda! Mas cabe aos legisladores aqui municipais, cabe à OAB, cabe à população, cabe a cada um de nós que está aqui presente tirar isso do papel, fazer cumprir aquilo que está no papel. E fico muito feliz da população de Conceição estar aqui presente neste momento. Por quê? A população de Conceição do Castelo tem a fama de ser um povo muito ordeiro, um povo muito pacato. Mas quero dizer aqui, senhores, que ordem não quer dizer que nós devemos deixar nossos direitos de lado. Que nós não temos direito à voz, de reclamar, de buscar aqueles direitos, aquilo que estamos fazendo agora. Então, dentro da ordem, dentro da legalidade, dentro dos nossos direitos e responsabilidades, estamos aqui para cumprir o nosso papel. E gostaria muito de pedir aos representantes da CESAN, às autoridades aqui presentes, àqueles que estão com a faca e o queijo na mão para fazer, que façam, porque o futuro vai cobrar. O futuro pode ser aqui. Hoje, vocês estão tratando, nós estamos tratando do futuro. Do presente e do futuro de Conceição do Castelo, do povo de Conceição do Castelo. Esse futuro pode comprometer, no dia de amanhã, Vitória, Vila Velha, Viana, e tantos outros. Então, que a gente tenha responsabilidade e noção daquilo que talvez estejamos transigindo que é intransigível: esses direitos básicos de todo consumidor, de todo cidadão, de todo povo, de toda pessoa. A dignidade da pessoa humana. Água, esgoto, isso é questão de cidadania, de dignidade da pessoa humana. Eu agradeço a oportunidade. SÉRGIO PAULO - 1:53:59 – 1:56:15.

Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: obrigado, Dra. Luciana



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Maraçat, representante da OAB, da subseção Venda Nova e Conceição. A sua presença aqui só engrandece a nossa audiência pública, não só pelo cargo de advogada e vice-presidente da OAB, mas como moradora da nossa cidade. Dando prosseguimento, a gente vai entrar naquela fase dos debates. E eu, como presidente desta comissão temporária, vou conclamar os nossos colegas Vereadores, não só da comissão, todos os Vereadores para, na medida em que eu fizer uma pergunta e houver uma resposta da Agência Reguladora ou da CESAN, possam fazer questionamentos, certo? Vamos ficar atentos para não repetir os mesmos questionamentos, para que sejamos produtivos e possamos encerrar o mais breve possível. Então, as perguntas que eu faço a partir deste momento... A Dra. Andréia está ali, é a digníssima representante do Ministério Público. Nós vamos fazer essas perguntas, né? Não é uma dúzia... um pouquinho mais de uma dúzia, talvez. E se sintam à vontade, nossos convidados, tanto da Agência Reguladora quanto os representantes da CESAN e também os colegas vereadores. Repito: vamos ficar atentos para não fazer questionamentos repetidos, para que a gente consiga fluir bem aqui no tempo. Quanto ao esgotamento sanitário, pergunta número um: Sobre o tratamento de esgoto da nossa ETE de Conceição do Castelo, existe algum manual de operação para o tratamento de esgoto. SAULO - 1:56:30 – 1:57:11. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: bom, boa noite a todos novamente. Quero cumprimentar a todos. Mas respondendo a sua pergunta, Presidente, sim, tem um manual de operação da estação, e a tecnologia utilizada é um método conhecido, que é muito similar de uma estação para outra. Mas sim, existe um manual. PEDRO TORRACA - 1:57:30 – 2:00:34. Concedeu a palavra ao representante da agência reguladora Pedro Torraca, que disse: boa noite a todos. Inicialmente, gostaria de saudar o presidente da comissão, Vereador Serjão, os demais Vereadores que compõem a mesa nesta sessão, estendendo os cumprimentos aos demais Vereadores que integram esta nobre Casa de Leis. No mesmo ensejo, também saúdo o vice-prefeito Robson, a ilustre representante do Ministério Público, Dra. Andréia, da mesma forma que estendo também os cumprimentos à Dra. Luciana, representante da OAB, aos representantes de entidades aqui presentes e à população, os munícipes aqui de Conceição do Castelo. Gostaria só de iniciar nossa fala primeiro me identificando. Meu nome é Pedro Torraca Demon, eu sou coordenador jurídico da ASPE. Estamos aqui acompanhados da gerente de água e esgoto da nossa agência reguladora, a gerente Cristina. Nós estamos aqui, na verdade, primeiramente com uma sensação de dever cumprido e, na ocasião, engrandecemos esta Casa de Leis, porque o tema é, de fato, muito, muito relevante, pois não está restrito simplesmente a um tema afeto apenas ao município de Conceição do Castelo. Quando a gente fala de saneamento básico, quando a gente fala de tratamento de esgoto, de fornecimento de água, isso expande os limites territoriais. Então, a agência, na gestão do nosso diretor-presidente, Dr. Alexandre Venturin, e também do nosso diretor de saneamento, Dr. Mamoru, fez questão de nos encaminhar como representantes, já justificando a ausência por uma incompatibilidade de agenda quando do recebimento do nobre convite. De primeiro plano, gostaríamos de ressaltar essa importância do debate nesta Casa de Leis e estamos felizes em integrar esse seleto grupo, tão engajado, com tantos conhecimentos técnicos, com várias formações, e que a população realmente possa compreender a importância do tema. Feita essa introdução, que não havia tido oportunidade de apresentação anterior, presidente, com relação aos temas técnicos. Até pelas abordagens que foram feitas, seria de muito maior relevância e ficaria mais otimizado para os trabalhos, que a resposta fosse dada diretamente pela prestadora de serviço, porque são questões técnicas. Uma vez que a atuação da agência reguladora se dá no sentido de regular o serviço, ou seja, estabelecer as normas, os requisitos, estabelecer também a forma como se dá a interação entre a prestadora de serviço e a população. Então, assim, num primeiro momento, quanto ao primeiro questionamento, a gente está satisfeito, tá?



HUMBERTO ROCHA - 2:01:32 – 2:02:02. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Senhor presidente, gostaria, ainda em relação à pergunta que o nosso presidente da comissão fez, de perguntar ao nosso engenheiro Saulo se esse protocolo está sendo cumprido rigorosamente? Se ele está sendo cumprido em dia, e se, pelo menos de cinco meses para cá, está havendo análise periódica? Como manda o protocolo. E se os nossos funcionários que lá trabalham gozam de EPIs? Equipamentos próprios para fazê-lo e onde está sendo publicada essa planilha? CÍNTIA - 2:02:12 – 2:04:31. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: então, boa noite.

Quero agradecer a esta Casa de Leis. Em relação à pergunta sobre o manual de operação, todas as estações têm manual de operação. O sistema aqui de Conceição do Castelo é um biofiltro, mais precisamente um biofiltro aerado submerso. É um tipo de tratamento tecnológico, relativamente novo em relação aos métodos antigos, como lagoas, mas o ASB (biofiltro aerado submerso) tem uma eficiência boa, seguido do pós-tratamento. Os operadores, em si, fazem tudo o que está descrito no manual técnico, desde que o esgoto chega na estação. Eles têm todo o procedimento para acompanhar, retirada de resíduos, que faz parte do tratamento, fora as outras manutenções periódicas, como lavagens específicas, controles de recirculação, retorno e descarte dos sólidos. Os EPIs, sim, têm. As análises são feitas mensalmente. As análises que a gente envia para os órgãos ambientais e também para nosso controle. Além disso, tem as análises de rotina, que eles mesmos fazem dentro da estação, para verificar a situação de algum excesso de lodo, para a necessidade de descarte. As análises mensais são coletadas e enviadas pelo laboratório central da CESAN. As outras são análises mais simples, como: sólidos sedimentáveis, análise de pH e oxigênio dissolvido. E, sim, devem ter os EPIs lá dentro da estação. JAMIL GUILHERME - 2:04:34 – 2:08:22. Concedeu a palavra ao representante da CESAN, Jamil Guilherme, que disse: bom, só fazer um complemento, se vocês me permitirem. Meu nome é Jamil Guilherme, já fui apresentado, sou coordenador da parte de concessões da CESAN, Regulação, Planos Municipais e Relacionamento Institucional. Eu queria, primeiramente, agradecer pelo convite, ver que o nosso corpo operacional está aqui disponível para ouvi-los e enfrentar todos os questionamentos. Como não foi passado um briefing do que enfrentamos aqui de discussão, eventualmente, o que a gente não conseguir, já se compromete a levar para tratamento e resposta formal para a Casa, tá? Para a comissão. Agradeço aos Vereadores presentes, faço na pessoa do senhor presidente, Dr. Humberto, agradeço a presença do Ministério Público, Dra. Andreia, do Executivo. Muito bom estar aqui com vocês. Cumprimentar os membros da OAB, o membro da Casa Civil, o público presente. Acho que esse momento é importante, é um momento democrático. Dizer que a gente não transita nenhum cidadão nos municípios em que atua. Eventualmente, algum ponto de desvio, a gente vai levar para tratamento. A gente já tomou pauta aqui de muitas coisas que vamos abordar, os colegas que têm serviços com prazos vencidos, eventualmente, tá? Mas queria fazer um destaque sobre a resposta em si: a CESAN hoje possui 97,3% de cobertura, na sua área de abrangência, de esgotamento sanitário aqui no município. Isso representa mais do que o marco Federal exige e além do que o contrato também exigia, que era 78% de rede até 2025/2026. E isso é fruto de um investimento de mais de 17 milhões. Já foi colocado aqui por alguns, que ansiavam muito pelo investimento da CESAN em saneamento sanitário. O que a gente precisa fazer agora são alguns rearranjos em relação à qualidade do serviço, de repente. Então, por isso, a gente está aqui para ouvir a todos e vamos pautar, do ponto de vista operacional, que tipo de melhoria a gente pode fazer, que tipo de esclarecimento, se a gente não conseguir fazer hoje a gente vai, posteriormente, formalizar. Aí eu deixo a comissão à vontade, depois, para formalizar também algum questionamento que eventualmente a gente não consiga.

Mas dizer que, assim, o compromisso da CESAN é com a qualidade do serviço. Então,



hoje o Claumir, né, trouxe alguns pontos, o nosso colega também trouxe alguns pontos, a gente já anotou, e, eventualmente, se algo destoar dessa nossa política, a gente está à disposição para fazer as correções devidas. E que o esgotamento sanitário da CESAN, 100%, é destinado para a estação de tratamento, não tem lançamento de esgoto bruto pela CESAN nos córregos do município. Eventualmente, a gente tem problemas de imóveis que não interagem na rede da CESAN e estão ligados clandestinamente na rede pluvial. A gente tem o mapeamento desses imóveis também. A gente pode, depois, fazer uma ação conjunta de ataque para eliminar esse passivo, que são mais de 300 imóveis hoje, no município, que estão aqui na área de abrangência da CESAN. Número relevante para a sede, tá? E, em relação à água, também queria reafirmar nosso compromisso de prestar o serviço de água, independentemente da qualidade do manancial, com a potabilidade garantida pelos órgãos estadual e federal. Em relação à nossa portaria de potabilidade da água, ela é divulgada. A qualidade da água, turbidez, está na fatura dos senhores. Se vocês observarem lá, vai ter essa informação e também está disponível no site da CESAN. E a própria agência reguladora a gente encaminha essas informações. Mas, repito: eventuais desvios, estamos dispostos a tratar, fazer as ações corretivas de melhoria. Aí, já ressaltando a importância desse debate. HUMBERTO ROCHA - 2:08:24 – 2:08:46. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: senhor Presidente, ainda pertinente à pergunta que Vossa Senhoria fez, eu me dou por concluído depois dessa pergunta. Eu perguntei se esse protocolo estava sendo cumprido rigorosamente, conforme uma das normas, num prazo de pelo menos seis meses anterior a essa data. E a resposta não me satisfaz. Está ou não está? JAMIL GUILHERME - 2:08:49 – 2:09:24. Concedeu a palavra ao representante da CESAN, Jamil Guilherme, que disse: nós reafirmamos o compromisso de cumpri-lo fielmente. É só para complementar, senhor Vereador, assim, nós nos comprometemos com a qualidade do serviço e com a segurança do trabalhador que está alocado em nossas instalações, que são colegas de empresas terceirizadas, fiscalizadas por nós. Eventualmente, algum desvio a gente precisa realmente fazer. Aí eu tô passando um recado do nosso operacional, que fiscaliza no dia a dia os terceirizados, e estamos aqui também aptos para ouvir contribuições da Câmara. HUMBERTO ROCHA - 2:09:26 - 2:10:14. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Então, senhor Jamil, leve, por favor, essa notificação da Câmara de Vereadores, deste que vos fala, que esse protocolo não está sendo cumprido conforme, de pelo menos seis meses para cá, a empresa terceirizada não está fazendo o que determina a cartilha, não está fazendo análise, não está publicando análise para a nossa população, nem fazendo a mesma. E os funcionários agora estão reduzidos, nem EPIs têm para trabalhar naquele local, que a gente sabe que é um local insalubre, né, de agentes contaminantes. Então, por favor, faça essa notificação junto à empresa responsável. SÉRGIO PAULO - 2:10:23 – 2:10:46. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: vamos à segunda pergunta, né, direcionada à nossa concessionária CESAN. Existe alguma torneira, ou seja, tomada de amostra, que você consegue monitorar os filtros de tratamento? Quantas torneiras existem? Existe uma torneira de referência? E qual é a torneira de referência? CÍNTIA - 2:10:49 – 2:11:12. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: sim, são quatro torneiras de amostra em cada filtro. A torneira de referência é a terceira, né, que elas são abertas. Os operadores têm que fazer isso, verificar o nível e, a partir de então, realizar o descarte do sólido, que seria o lodo gerado dentro do próprio esgoto, né, do tratamento. Na estação, na estação de tratamento de esgoto. HUMBERTO ROCHA - 2:11:25 – 2:11:39. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Gostaria, senhor presidente, em relação a isso: nós temos lá hoje três tanques coletores. Pode me informar, Saulo? São três tanques onde é decantado o dejetos sólido? SAULO - 2:11:44 – 2:11:50. Concedeu a palavra ao representante da

CESAN Saulo, que disse: Tanques, o ASB. Nós temos dois, esses dois são eles sólidos,



né? São dois: o ASB biofísico e o decantador secundário. HUMBERTO ROCHA - 2:11:55 – 2:12:06. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: a minha pergunta, em relação a esses tanques, é: a capacidade deles está saturada? Eles estão em dia? Está havendo esse descarte de maneira adequada, periódica? CÍNTIA - 2:12:08 – 2:12:23. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Sim, o descarte acontece, né? O descarte é feito lá dentro da estação, no leito de secagem. Então é avaliado de acordo com a altura do lodo. Se houver necessidade de descartar, é feito lá no leito. HUMBERTO ROCHA - 2:12:25 – 2:12:42. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Então, deixa eu entender. O lodo é descartado no leito do rio? Esse leito é aquele onde, depois, o caminhão-caçamba vai retirar e levar para um outro local? Nós estamos falando da mesma coisa? CÍNTIA - 2:12:43 – 2:12:47. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: quando ele seca, é colocado na caçamba e o caminhão retira. Isso depende do contrato. HUMBERTO ROCHA - 2:12:52 – 2:12:54. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Isso tem sido feito de maneira periódica, conforme manda a cartilha? CÍNTIA - 2:12:55 – 2:12:55. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Então, estava, né? HUMBERTO ROCHA - 2:12:56 – 2:13:00. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Mas, então, anote para nós, por favor, mais essa demanda. Não está. CÍNTIA - 2:13:01 – 2:13:18. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: A gente tem um contrato de remoção de resíduos, e ele está sendo licitado no momento. E depende do contrato a retirada, é um outro contrato, não é o contrato da operação da estação. HUMBERTO ROCHA - 2:13:18 – 2:13:28. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Então, por gentileza, peça lá uma urgência, um contrato emergencial de caçamba, para que possa tirar esse resíduo que está acumulado, está saturado, transbordando o tanque. CÍNTIA - 2:13:28 – 2:13:30. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Tivemos uma reunião hoje sobre essa situação específica. BIM MARETTO - 2:13:36 – 2:14:09. Concedeu a palavra ao Vereador Bim Maretto, que disse: Senhor presidente, só para entender da CESAN, então, quer dizer que aquele vídeo que nós postamos, com resíduos saindo no rio, é por falta deste contrato? Porque o amigo, desculpa, esqueci seu nome, amigo, ele disse que não é descartado em nenhum afluente do município. E aquele vídeo, do que está sendo descartado ali, o que seria aquele material, então? Que tem cheiro ruim, que deixa a água turva, que está estragando o rio? CÍNTIA - 2:14:09 – 2:15:56. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: O tratamento de esgoto, o ASB, mais biofiltro, mais decantador secundário, ele precisa de algumas manutenções. Quais são as manutenções? As operações dele em si. Recirculação do próprio lodo, tanto do decantador quanto do filtro, ele recircula, ele volta para o início do tratamento. Então, as lavagens são feitas dessa forma. O esgoto entra, ele é lançado no fundo do ASB, passa pela manta de lodo, da manta de lodo, ele vai para o pós tratamento, que é o biofiltro, mas o decantador secundário. O que é feito no tratamento em si? É preciso fazer a recirculação do lodo. Então, ele volta para início do tratamento, mas ele tem um tempo específico para isso acontecer. O que pode ter acontecido em algum momento, algum operador ter passado um pouco do tempo e isso acontecer, mas faz parte do tratamento. Ele não é um resíduo sólido, ele sai um pouco mais escurecido porque ele foi recirculado. Mas assim, o tratamento passa pelo filtro e depois pelo decantador. O lodo que a gente descarta é o excesso desse que retorna para o filtro, que ele após acomodar a manta de lodo, a gente verifica as tomadas, a altura das tomadas. E se ele chegar na tomada três escurecido, aí é programado o descarte. É feito o descarte, né, onde o operador abre a válvula e joga no leito de secagem. JAMIL GUILHERME 2:15:56 – 2:16:16. Concedeu a palavra ao representante da CESAN, Jamil Guilherme, que disse: Entendi! Então vou fazer um complemento à minha fala, vereador. Foi no sentido de que não tem esgoto coletado na casa do cidadão e



solicitado até que nós participássemos do conselho estadual de saneamento, porém esse conselho não está ativo. Esse conselho, de acordo com os registros, esse conselho ainda vai estar sendo formado, a gente pediu o posicionamento para a gente participar, só que ainda está em andamento o conselho estadual. Não existe conselho estadual hoje. Então, isso que foi tratado para nós, enquanto Secretaria, ligando para... Entramos em contato com a Secretaria do Estado, a SEAMA, isso foi diretamente com a SEAMA. Então, a SEAMA, eu não lembro quem era o personagem específico dessa formação na época, mas o conselho ainda está em andamento. O conselho, por princípio, participar realmente, mas hoje existe um conselho que é privado, que é de... Quer dizer, a CESAN, os outros prestadores de serviço, mas de serviço público, hoje, o que foi nos informado, e não foi só por uma pessoa que custou, mas é uma informação que não existe hoje no Estado, um conselho ao qual a gente poderia fazer parte, cobrar a CESAN ou demais operadores de serviço. Então, hoje, o município não faz parte por conta disso. Procuramos fazer parte, mas não tem essa... E isso é recente, tá? Isso aí não tem depois de três meses, não. Isso aí é coisa antiga. DIOGGO VIGANOR - 01:59:44 – 01:59:53. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Educação ambiental. Quais são os atos praticados pela Secretaria do Ambiente em relação à educação ambiental do município? RICHARD- 01:59:54 - 02:02:32

Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Além das palestras que a gente faz. A gente faz palestras para os pais, eu tenho essa facilidade de falar para as crianças, então, crianças e adolescentes, eu acho muito vantajoso, e a troca que eles nos trazem é absurda. Realmente parece que de toda a população, quem mais ouve, quem mais traz esse retorno. Rede social é outra forma que a gente consegue, essa educação ambiental, a gente consegue bastante retorno em cima disso. Quando a gente faz a publicação no Instagram da Secretaria, a gente tem bastante retorno no privado, de mensais, então, o nosso acompanhamento em rede social é bom, o engajamento é legal, e até mesmo o site da Prefeitura, a gente faz algumas publicações. Circulares também a gente faz. O que acontece, por exemplo, hoje a gente está pegando coleta de filha, então, pelo GED, a gente faz até mesmo circulares, circulares que todo funcionário vai receber, dentro do GED, referente a essa informação. Então, desde fora até dentro da Prefeitura, a gente está trabalhando nisso. Outra questão que a gente está tentando trabalhar também é a questão da separação dentro da própria Prefeitura, separação de material. Então, a gente está vendo questões para conseguir comprar os atributos específicos para essa separação, por exemplo, material necessário, material orgânico, para a gente fazer isso. A gente já tem isso mais ou menos feito ali na Secretaria, porém, a gente tem que até mesmo, a nossa própria Secretaria, eu confesso que a gente tem que dar uma melhorada em relação a isso, e vai ser feito. Mas, em questão de educação ambiental, a gente roda bastante, porque não é a cobrança só em relação a vocês, o Ministério Público cobra isso da gente, inclusive a gente está junto da Secretaria de Educação fazendo um cronograma, a gente tem o Ministério Público que tem um programa específico para isso, de educação ambiental, e a gente junto com a Secretaria de Educação a gente está fazendo um cronograma de ações referentes à educação ambiental, inclusive dia 17 de setembro, que vai ser como se fosse um micro seminário, a gente chama de dia de campo, mas é mais um seminário, vai ter palestras voltadas a isso, inclusive vai vir o Instituto referente à Saíra-apunhalada, que ocorre aqui dentro do município, então vai ter uma exposição de Saíra-apunhalada, então, em questão de educação ambiental, graças a Deus, estamos bem. DIOGGO VIGANOR - 02:02:33 – 02:02:40. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Vocês, com algum programa, junto com a Secretaria de Educação, nas escolas, tem... RICHARD- 02:02:41 –

02:03:23. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mig', 'encalls', and a large stylized signature.

e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Nós estamos em andamento, ainda não. O que ocorre nas palestras, normalmente é movido, ou a professora vem nos buscar, ou a própria diretora do Colégio, mas a gente tem em andamento. Esse programa é junto à UFES. A UFES e o IEMA estão voltadas a esse programa, que é a Secretaria de Educação junto a nós, estamos em andamento, sim. O que acontece? Ele estava em andamento ano passado, só que deu uma parada por conta da política, troca de gestão, não só aqui dentro do município, mas no Estado por um todo, só que ano passado o Estado não estava cobrando, o Ministério Público não estava cobrando. Já esse ano, o Ministério Público já entrou com cobrança, só que a gente já estava bastante adiantado. Então, a gente já tem os membros já delimitados, que envolvem a Secretaria, sou eu, a Edilane, Secretaria da... Depois é a Sandra, a Secretaria de Educação, a Sandra, e a Lucidete. Então, assim, já tem os membros delimitados e a gente já faz as ações já. E dentro dessas previsões, também tem a Educação Ambiental, que a gente vai trabalhar junto, a gente está querendo trazer a Cleide, da Assistência Social, tem que trabalhar junto com a Assistência Social também. DIOGGO VIGANOR - 02:03:24 – 02:03:50. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Em relação à universalização do Serviço Público de Saneamento, nós temos comunidades, Santa Luzia, Indaiá, Mata Fria, Taquarussu, a Secretaria tem cobrado da CESAN providências para o sentido de universalizar esses serviços ou simplesmente nada ainda? RICHARD- 02:04:00 - 02:05:15

Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: A gente já cobrou sim, mas o posicionamento da CESAN é que eles trabalham, o contato deles é urbano. Então, eles sempre saem fora desse sentido. A Zona Rural é uma cobrança municipal e vocês têm que fiscalizar. O que ocorre hoje, a melhor opção para a Zona Rural é o gestor. Então, o que a gente cobra bastante é a questão do gestor. Hoje, a Secretaria tem no seu quadro de dispensa ambiental a Casa Unifamiliar. Então, uma das condições da construção da Casa Unifamiliar é o gestor. Outro fundamento é que hoje, felizmente ou infelizmente, a gente achou uma solução no sentido dos parcelamentos regulares de solo, que são os loteamentos rurais, que é o gestor. Então, a gente ainda não achou a solução ambiental 100% mas, pelo menos, lidando com a questão de esgoto, a gente está conseguindo fazer essa introdução do bi-gestor dos loteamentos junto ao Ministério Público, tudo orientado para a doutora Andréia, referente aos bi-gestores que têm implementado esses parcelamentos regulares. DIOGGO VIGANOR - 02:05:16 – 02:05:29. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: A lei do Plano Municipal de Saneamento Básico fala que o município deveria fiscalizar as ligações de água e esgoto. Nas residências dos municípios. O município tem feito esse trabalho? RICHARD- 02:05:30 – 02:05:52. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Hoje não. Hoje a gente nem possui equipe suficiente para fazer esse trabalho. Então, a realidade é essa. Hoje, se eu for fazer, não só eu, mas os demais colegas de trabalho, se eles forem fazer isso, outra função vai ficar desassistida. Eu sei que é de suma importância, só que hoje, infelizmente, a gente não tem pessoas suficientes para fazer essa demanda. DIOGGO VIGANOR - 02:05:53 – 02:06:10. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: O Fundo Municipal do Plano Diretor. O Plano Diretor tem um Fundo Municipal. E esse Fundo Municipal, pode gastar algum valor para o serviço de saneamento básico nos últimos cinco anos? RICHARD- 02:06:11 – 02:06:37. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Eu tenho controle desde 2022 do Fundo do Ambiente. Desde o 2022, tenho certeza que não. Mas eu posso procurar esse registro para ver se dentro... Hoje eu faço parte do Plano Diretor, mas na gestão anterior, eu não fazia parte. Então, eu estou nomeado como suplente,

inclusive da Marilene, atualmente. Então, eu posso solicitar para me apresentar, mas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Miguel', 'Onales', and a large stylized signature.

municípios. Então, assim, um processo que demoraria um mês, e que deveria ser, vai levar a ser os dois lá, porque a gente tem uma certa concorrência com os outros municípios. Então, é basicamente essa a minha opinião pessoal. Eu não vejo vantagem, hoje, no município. SÉRGIO PAULO - 02:12:04 – 02:12:06. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Você sabe informar quando vence esse contrato? RICHARD - 02:12:07 – 02:14:04. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: É anual, até o final do ano. Eu que faço o repasse mensal. Eu sou fiscal do contrato. Inclusive, já tive vários interferidos quanto a isso também. Então, assim, é uma coisa que hoje eu não tenho... A minha relação — não estou falando pessoal, não, estou falando de pessoa — eu indaguei muitas coisas às quais vocês me deram. Eu já indaguei: “Ué, mas por que esse valor? Por que isso? Por que a gente tem tanta dificuldade pra isso, pra aquilo outro? Enfim, por que tanta documentação?” Enfim... essas indagações já foram realizadas anteriormente. Tanto que minha relação hoje, mesmo sendo chefe ambiental do município, não é das melhores com o consórcio. Temos respeito profissional, mas o exemplo de quem se trata melhor com o consórcio é a Edilaine, que é técnica. Hoje, eu não faço parte nem do conselho mais, que é o conselho ao qual o consórcio rege os seis municípios. Já entrou. Então, assim, eu nem faço parte do conselho. A partir deste ano, eu não faço mais parte. Porque aconteceram situações com as quais eu não concordei, e eu sou muito correto. Então, assim, eu vou me condicionar se eu achar alguma coisa errada — e isso já foi com relação ao consórcio — não foi legal. E aí, na mais lenta do caminho, nós decidimos que eu saísse do conselho, para a melhor relação com o município, para não afetar o município. Perfeito? Mas hoje, na relação — agora, minha opinião, deixando claro — não é opinião raivosa, não é opinião de mágoa, não é nada do tipo. É minha opinião anterior a isso. E foi uma das coisas que provocou isso, beleza? Essa é uma má relação porque... vamos dar um exemplo: uma empresa que recebe R\$ 24 mil, sabendo que um dos funcionários — que é o chefe do setor — não quer ela presente, por conta de saber que o valor é R\$ 24 mil, sabendo que a gente pode ter funcionários ali, efetivos... Ela não vai ter uma boa relação mesmo com qualquer pessoa que estivesse no meu lugar. Então, convenhamos. MAYCON CRUZ - 02:14:05 – 02:15:02. Concedeu a fala ao Vereador Maycon Cruz, que disse: Doutor se me permite, até uma dúvida em relação ao consórcio, a gente sabe, algumas falas aí sempre dizendo: Não, que o consórcio é sempre a melhor solução. Acredito eu, me oponho, sou totalmente ao contrário e acho que, muitas vezes até o nobre colega Saulo Belisário coloca aqui, é terceirizar um serviço que daqui uns dias não vai precisar nem mais de prefeito, talvez nem mais de vereador porque terceiriza, terceiriza. Mas enfim, a minha dúvida é o seguinte, sabendo que o município paga esses R\$24 mil ao consórcio, uma informação que eu não tinha do valor, o consórcio, ele proporciona algum mecanismo, alguma formação, ou algo relacionado da fiscalização à concessionária, como a gente está falando na CESAN, entendeu? Ele proporciona alguma formação, ou algum mecanismo, o próprio consórcio oferece para a secretaria algo que seja relacionado à fiscalização do concessionário? RICHARD - 02:15:03 – 02:17:15. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Então, hoje, o contrato com o consórcio é, basicamente, para apoio técnico. Eles acompanham as condicionantes, sim. Se o município mover uma solicitação a qual a fiscalização vai ser feita, eles acompanham a fiscalização, mas, no parecer, é município municipal. Então, eles geraram a discussão normativa esse ano, eu posso até disponibilizar essa discussão normativa para vocês e cito exatamente isso. Inclusive, exemplo assim, por exemplo, ontem teve vistoria, eles avisam um dia antes. Se eu precisar deles, eu preciso avisar com 7 dias de antecedência para vir presencialmente. Outro caractere é que eles não recebiam. É dentro da IEMA. E o carro de fiscalização do município, entendeu? Sendo que tem o carro deles e aí tinha



que passar para o nosso carro. Eu estou pagando, R\$24 mil, por que eu não posso ter esse carro? Então, foram algumas questões assim, que eu estou perguntando, que foram geradas. Mas, deixando claro, os funcionários na qual eu trabalho, não só, são excelentes profissionais. Isso aí, eu não posso indagar. Não tem a função contrária, não. O que é possível é que o município seja mais cuidadoso, mais cuidadoso. Mas, a ideia é a gente estar cuidadosos, cuidadosos. SÉRGIO PAULO - 02:17:16 – 02:17:46. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Só complementando, nós temos que ficar de olho nos vereadores. Porque no final do ano, período de final do ano, vai chegar uma renovação de contrato. A gente tem que ver o que é melhor para o município, e pelo que o funcionário aqui falou, além de ser mais barato, o consórcio Itapemirim cede um funcionário. RICHARD- - 02:17:47 – 02:17:50. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: O consórcio Itapemirim é um consórcio. Mas, é um consórcio a qual veio conversar conosco e o valor era R\$ 15 mil. SÉRGIO PAULO - 02:17:51 – 02:17:54. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: E com o funcionário aqui? RICHARD- 02:17:55 – 02:18:04. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Com o funcionário aqui dentro. Se não me engano, eram R\$11 mil sem o funcionário aqui e R\$15 mil com o funcionário aqui. Isso, assim, talvez antes de ter um reajuste. Mas, tem que ir parando, diferença. SÉRGIO PAULO - 02:18:05 – 02:18:48. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: O que eu vejo, que é a bacia do Itapemirim, colegas, é claro que tem outros municípios que atendem, mas, de repente, seria o primeiro aqui da margem do Rio. O primeiro município. Então, eu creio que a gente teria uma atenção especial, não só da bacia do Rio Itapemirim, mas, principalmente, dos municípios abaixo. Começando por citar aqui, Castelo e Cachoeiro de Itapemirim. É um negócio a gente pensar bem, estudar, dialogar com a administração, para no final do ano, quem sabe, a gente não tenha aí uma mudança. RICHARD - 02:18:49 – 02:19:15. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Inclusive, o contrato, em relação com o consórcio, foi votado por vocês lá atrás, em 2018. Então, para o consórcio sair do município, por exemplo, tem que ser votado novamente. Então, só pra passar essa informação pra vocês, vai vir a vocês, de qualquer forma, caso o município registre neste contrato e entre no outro contrato, tem que ser passado por vocês essa solicitação. SÉRGIO PAULO - 02:19:16 – 02:19:25. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: O correto é a gente começar a dialogar com a administração desde agora. Pra chegar no final do ano, a gente chegar num consenso. O que é melhor pro município. RICHARD - 02:19:26 – 02:20:35. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Porque o município não pode ficar sem equipe técnica, fiscalizador de licenciamento ambiental. Então, assim, a gente tem que pensar, beleza, o melhor para o município é sair, por exemplo. Mas tem que dar a entrada, por exemplo, em março ou outubro. Se der, já deixar estudado com os outros, com o consórcio, para dar celeridade no processo de, até mesmo de contratação, deixar previamente pronto para conseguir, ou até mesmo o concurso público para ser feito até o final do ano. Porque, se vence em dezembro, se não, o que acontece? Se eu não me engano, o contrato mínimo é de um ano. Se eu não me engano, posso estar falando do livro. Enquanto eu, pode me dizer, não vou exigir que a gente trouxe esse contrato menor, mas se eu não me engano, é de um ano que eles aceitam o contrato. Então, de qualquer forma, a gente estaria até 2027, entende? E, anualmente, há reajustes de valor. Então, há 24 mil e pouquinho esse ano. Talvez, ano que vem, 26, 27. Então, tem isso aí, essa questão. DIOGGO VIGANOR - 02:20:36 – 02:20:41. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Só pra

definir aqui, a atuação do consórcio Guandu, ela se restringe a licenças? RICHARD -



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

02:20:42 – 02:22:39. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Hoje, eles têm um projeto que é o CULTIVAR. Eles conseguiram uma emenda relacionada ao CULTIVAR. Então, a gente vai ter que acompanhar o método CULTIVAR do REFLORESTAR e PAISTAR. Mas, isso nada impede também da gente da secretaria fazer. Isso é um a mais que eles prestam, assim, para, talvez, unificar o valor. Na opinião própria de ninguém, porém a própria Secretaria pode fazer isso. Inclusive, uma sugestão é que dentro desses quatro funcionários a mais, talvez administrativos, tenha um funcionário específico na Secretaria. Poderia até ser minha função, mas não tenho tempo para isso. Mas, tem um funcionário específico para isso, para angariar recursos ambientais. Por exemplo, o CULTIVAR é um recurso ambiental que o município deve assistir sozinho, sem consórcio. Entendeu? Então, assim, um funcionário... Estou falando da pasta ambiental, mas, às vezes, as outras pastas não conseguem. A gente, enquanto ambiental, tem muitos recursos de muitas empresas, até mesmo do governo, do estado, federal, que tem disponibilidade para a gente receber. Só que a gente não foi atrás. Entendeu? Então, é começar a escalonar e conseguir ter esses recursos. É uma coisa que nenhum Meio Ambiente faz. Eu estava em conversa com outro secretário de outro município, recentemente, e ele falou que é um projeto que ele vai fazer. Então, assim, é uma coisa que eu trouxe a minha ideia, que eu estou pedindo a vocês. E se tivesse um funcionário específico para isso, gestão pública, por exemplo, não sei qual o nome do cargo que ele ia dar, pode ser a unidade administrativa, mas, para trazer recursos para o município ambiental. E tem como fazer isso. Porque a gente tem muitos recursos ambientais aí, só procurando, esperando o pedido. DIOGGO VIGANOR - 02:20:40 – 02:22:52. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Vamos lá, só para poder fechar o entendimento aqui. O consórcio, ele seria mais viável ao município assumir as funções, mas hoje ele não estaria capacitado. O município hoje... Precisaria de funcionários efetivos. RICHARD - 02:22:53 – 02:23:27. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Precisa, assim, para ser processo seletivo também. Só que se fosse processo seletivo, em conversa com o diretor da IEMA, ele me passou o seguinte, pode ser processo seletivo, mas teria que ter um efetivo específico na pasta que seria o diretor da equipe, por exemplo. O Hudson é o técnico que poderia ser isso. Porém, ele aceitar, não tem como se obrigar ele ser isso. Então, eu não sei se, talvez, ele gostaria ou não. Então, é uma conversa que teria que ser feita. Mas o processo seletivo poderia ser também essa possibilidade. DIOGGO VIGANOR - 02:23:28 – 02:23:29. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Outra pergunta que eu não entendi a resposta. Bacia do Itapemirim. Existe o consórcio? E se existe? RICHARD - 02:23:31 - 02:23:31

Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Não sei dizer. DIOGGO VIGANOR - 02:23:31 – 02:23:32. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Não sabe dizer?

RICHARD - 02:23:32 – 02:24:02. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: É, porque, assim, o que acontece? A Bacia do Itapemirim é muito grande. O que eu tenho mais relação, que vai nas reuniões. Os municípios que vão na reunião, não tem consórcio. Porque é Venda Nova, Castelo, Cachoeiro, etc, etc, etc. Então, assim, os municípios da Bacia, praticamente, o que eu tenho conhecimento. Não tem consórcio associado. Porém, eu creio que tem um consórcio. Algo, assim, vantajoso. Creio que sim, que algum consórcio tenha esse trabalho na Bacia do Itapemirim, sim. Em algum município profundo que tenha. Mas, assim, hoje, agora de bate-pronto, não tenho



essa informação. Posso procurar passar para você. DIOGGO VIGANOR - 02:24:01 – 02:24:08. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Bom, acho que, em relação às ligações, as minhas já foram sanadas. Não sobrou nada para o Ray? RICHARD - 02:24:10 – 02:24:11. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Não. DIOGGO VIGANOR - 02:24:12 – 02:24:14. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: A não ser que o Raí queira acrescentar... RAY - 02:24:21 – 02:24:41. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento da Secretaria de Agricultura Municipal Ray, que disse: Bom, na verdade, como Richard falou, eu sou o mais responsável pela agricultura. Por mais que nós tenhamos reuniões diárias. Só que eu queria acrescentar que eu não sou muito bom com microfone. Então, por isso, eu não queria falar. DIOGGO VIGANOR - 02:24:42 – 02:24:44. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: É só falar, mais perto. RAY - 02:24:45 – 02:25:03. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento da Secretaria de Agricultura Municipal Ray, que disse: A questão da CESAN, eu tinha conversado até com o Michael. A questão dos buracos. A gente vê que tem... É só isso mesmo. SÉRGIO PAULO - 02:25:08 – 02:34:33. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Só para complementar a última fala aí do Raí, o comentário, eu fiz umas anotações aqui. Sempre falei aqui que a CESAN sempre nos cobra. Todo mês. E ninguém cobra a CESAN. E a gente vê esses buracos aí, principalmente no asfalto, que muda o visual. Quando estiver num calçamento, com paver, ou bloquete. Aí, ainda assim, eles consertam quando é feito. Porque eles fazem no nível, daí porque o carro vai passando e vai abaixando. Aqui, próximo ali do Garbelotto mesmo. Na curva, virando para a Casa Lotérica, que é no Posto Paraty. Fizeram um reparo ali. É claro que a gente tem que aguardar um tempo para o solo. Mas já tem mais de 20 dias. E agora eles vão lá e jogam uma resma lá de asfalto. Que se chover, esfarela tudo. E no setor, a Prefeitura Municipal não tem um setor para fiscalizar eles, dar um prazo e multa. Gerar até um dinheiro aí para o município. Fazer aplicação em algum lugar. Fazendo as considerações finais aqui, sobre o comentário aí dos colegas e do Richard. Falar aqui para deixar registrado e ficar como sugestão, Richard. A questão da coleta do óleo de cozinha, que a gente identificou aí que prejudica, toda a operação do tratamento de esgoto. Desde a residência até a estação. Eu gostaria de sugerir a essa secretaria. Hoje essa comissão, membros dessa comissão, vai estar na rádio comunitária e utilizar a nossa rádio comunitária. Porque para utilidade pública, você manda um ofício para a direção, e a direção pede até a secretaria para escolher o programa de uma maior audiência, seja pela manhã, ao meio-dia ou no final do dia. Relatando aí e informando ao nosso cidadão qual é o período aí de coleta desse óleo de cozinha para a pessoa pegar. Geralmente tinha até, antigamente tinha um programa aí que vinha uma empresa aí, ou a prefeitura levava para a empresa, que através desse óleo de cozinha se faz sabão, alguma entidade aí fazia sabão para revender, para ganhar, acho que seria importante. Não só aproveitar o óleo de cozinha, mas também um trabalho de conscientização para o nosso cidadão para não jogar na rede. A questão da água pluvial, aí a gente tem que cobrar o vereador Lúcio da administração, que é a fiscal de obras. Tem um cronograma. Desde a edificação da residência, acompanhar todo o projeto, da liberação, se o projeto estiver compatível assim, eu entendo, mas também as que estão já construídas, ter uma fiscalização mais ativa por parte do funcionário responsável por esse setor. Nós como vereadores aqui nessa Casa de Leis não podemos deixar no esquecimento da gente estar cobrando, ouvindo também essa pessoa responsável, que não é só na nova edificação não, tem que estar andando o município, o município disponibiliza um veículo para ela estar andando, para a gente começar a resolver o problema que com certeza tem água pluvial da residência ligada à rede de esgoto e a gente tem que fazer a nossa parte também, a gente tem que cobrar a CESAN, mas nós temos que fazer a nossa parte também. A questão envolve o



consórcio. Envolver o consórcio hoje do Rio Guandu, do consórcio ser parceiro do município na educação ambiental, porque quem faz o dever de casa desde o início vai colher os frutos lá na frente. Então fica a sugestão do consórcio hoje, consórcio Rio Guandu, fazer uma parceria com a Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Educação, da gente fazer o dever de casa, que é lá nas escolas. A educação ambiental, aí envolve aqui a parte da agricultura, a gente falou no início aqui que a CESAN tem um projeto lá por cima do Indaiá de captar a água de lá e a gente sabe que vem lá o córrego, tem a nascente, e aí a gente tem que pensar no futuro, assim que a CESAN bater o martelo, o que o município vai fazer de contrapartida para preservar as nascentes lá de cima, não só da Mata Fria, mas um trabalho conjunto com o município vizinho, Venda Nova, que faz divisa no alto da cabeceira. Então fica essa sugestão para o consórcio que aí está hoje, para começar a desenvolver um trabalho, para a gente colher os frutos lá no futuro. Nós como fiscalizadores e legisladores temos que pensar no município daqui 10, 20, 30, 40 anos. A gente não pode esperar chegar, passar 38 anos e a gente pensar no município de 40 anos à frente, a gente tem que começar a pensar a partir de agora. Então, antes das considerações finais, a gente gostaria de estar agradecendo a presença dos dois funcionários, o Ray e o Richard, trouxeram muita, mas muita informação, mas também não poderia deixar de dar uma tarefa aqui para o nosso diretor jurídico da Câmara e o nosso secretário no momento, solicitar ao doutor Dioggo, à CESAN, a quantidade de residências ligadas, não só à rede de água, mas principalmente de esgoto, que a tendência é dar empate, ou uma diferença muito pouca. Mas também aproveitando nesse ofício de ir para a CESAN, que a gente pode estar precisando dessa informação futuramente, qual o valor que ela arrecada mensalmente e anual, e qual o custo dela com o nosso município. A gente precisa saber, porque para ela estar contratando essa empresa, bem dita aqui pelo Richard, que tem um vazamento lá, que está no contrato, que é um vazamento de 15 metros cúbicos, se eu estiver errado, você me corrija, e isso tem determinado momento do dia, que é 40. E por que essa empresa, prestadora de serviço, não tem um gerador? Porque é preocupante a falta da energia, que aí não faz todo o tratamento. Então, a gente vai estar cobrando isso aqui na audiência pública. Mais uma vez, o que eu falei para a doutora Carla, e volto a repetir, coloca isso em um pendrive, a gente vai ter uma audiência pública de duas horas e meia, três horas, podendo até prolongar, mas depois a gente faz, a gente vai estar mostrando lá para o representante, para o Ministério Público, tem essa fala aqui, não é só a falar aqui, mas a gente está mostrando aqui para a CESAN, Ministério Público, para os presidentes de comissões de saúde e saneamento da Assembleia Legislativa, que são os nossos deputados, que a CESAN está prestando um péssimo serviço. A gente só vai conseguir mostrar, se tiver conteúdo, depoimento, participação de toda a população representante das associações dos bairros. Então, a gente já começa a preparar esse material. A gente está apresentando no dia aqui. A gente está franqueando para finalizar as considerações finais dos nossos colegas vereadores. E, mais uma vez, ratificando a ausência da vereadora Andréa Dalbó e do vereador Thiago, que já tinham compromisso anteriormente. Mas fica aqui registrada a presença dos dois vereadores nesta comissão também. MAYCON CRUZ- 02:34:34 – 02:35:33. Concedeu a fala ao Vereador Maycon Cruz, que disse: Eu só gostaria de agradecer mais uma vez a presença do Richard e do Raí. Muito obrigado pela disponibilidade. Levo nossos agradecimentos para a Marilene, a secretaria. Agradeço também a Carla, que esteve aqui agora há pouco, pelos esclarecimentos. E dizer, Serjão, que, após o prazo de 180 dias da comissão, a gente não vai deixar de fiscalizar, não. A comissão só veio aqui para dar a informação que é importante a nossa fiscalização até o final dos nossos mandatos, pelo menos se está comprometido. Eu acredito que estejam os outros também. Vamos dar continuidade, porque a gente não pode começar um trabalho, correr atrás de tudo e depois simplesmente deixar ele à mercê. Vamos continuar



assim. E a gente sabe que é o melhor para o nosso povo, para a nossa população. Então, muito obrigado a vocês, a secretaria, o PROCON. Parabéns aí, Serjão, pela condução da reunião Muito obrigado, doutor Diogo, também, pelas perguntas que esclareceram muita coisa para a gente. E eu tenho certeza que a gente vai ter êxito e sucesso com a instalação da comissão, com a atuação da comissão e também com a audiência pública. RAY - 02:38:08 – 02:38:30. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento da Secretaria de Agricultura Municipal Ray, que disse: Agradecer a oportunidade de falar, de explicar, e entender melhor também como funciona a nossa CESAN, a questão da água e é isso a gente tem que melhorar mesmo, pode contar com a Secretaria de Agricultura com a Marilene e o Richard. É isso, Muito obrigado. RICHARD - 02:38:32 – 02:38:53. Concedeu a palavra ao Chefe da Divisão de Planejamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Municipal Richard, que disse: Quero novamente parabenizar a sua comissão pelo comprometimento em nome da Marilene, agradecer novamente e precisar de qualquer coisa. Nós da secretaria, o que for dentro do possível, estamos disponíveis. E é isso, que continue com o excelente trabalho. DIOGGO VIGANOR - 02:38:56 – 02:40:24. Concedeu a palavra ao Procurador Dr.º Dioggo Viganor, que disse: Agradeço a participação de todos aqui envolvidos, vereadores e aos dois convidados que atenderam muito bem. Os três, a doutora Carla também respondeu à altura. Fiquei satisfeito com o nível de resposta, porque demonstra conhecimento, demonstra afinco nas atribuições. É o que a gente precisa, não é mentira. E a Câmara está à disposição. Espero, se possível, esse relatório, esse auto de infração, o documento que se sentir à vontade para mandar para a comissão, vai ser bem aceito para a gente usar como criação de políticas públicas, de sugestões, até porque a Câmara não trabalha isolada. Ela tem que trabalhar em parceria com o Executivo para poder criar. A criação é feita em conjunto. Então, a gente espera. Tem o Serjão que é o presidente e outros vereadores da comissão. A gente queria implantar isso no município. A gente está com a ideia assim, tem viabilidade, é uma forma de amadurecimento de ideias para que a iniciativa desse tipo de projeto tenha que vir do Executivo. Ele não pode sair daqui, mas aqui pode sair a sugestão ou a minuta de um projeto de lei, que é o que pode acontecer aqui, o pedido de providência mais a minuta do projeto de lei para poder eles mandarem para cá para serem aprovados. Se já sai daqui a ideia formada, então, quando vir de lá para cá, aqui já está amadurecida a ideia para aprovação. Então, isso é importante. De antemão, agradecer a participação e só isso. Obrigado. SÉRGIO PAULO - 02:40:25 – 02:41:15. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Bom, mais uma vez agradecer a presença dos nossos convidados. Leva um abraço lá para a nossa secretaria, aos demais vereadores, vereador Maycon, vereador Lúcio, doutor Dioggo aqui, que contribuiu muito e está contribuindo com o andamento dessa comissão, principalmente no seu conhecimento jurídico. E também agradecer a todos os serventuários desta casa, por ter aprontado o espaço para nós, o Rômulo, que disponibilizou o serviço de som. Então, fica aqui o nosso agradecimento. E desde já, convoco até os membros da comissão para a nossa próxima reunião, quarta-feira que vem, dia 20. Aí vão definir o horário direitinho, para a gente chegar nessa fase final, aí para chegarmos a tão sonhada audiência pública nesta Casa de Leis. Muito obrigado a todos, uma boa tarde. Não havendo mais a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião e eu, Dioggo Bortolini Viganor, redigi a presente ata em um única via, que após lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores. Câmara Municipal de Conceição do Castelo, em 15 de agosto de 2025.

Além da oitiva dos funcionários da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, temos o Ato nº 935/2025, que prorrogou o prazo da comissão para mais 90 (noventa) dias, tendo sido expedidos, posteriormente, diversos ofícios para fins de realização de audiência pública.

Veja mais:



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

ATO Nº 935/2025.

PRORROGA PRAZO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA ESPECIAL DE ESTUDOS DE QUE TRATA A RESOLUÇÃO Nº 130/2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO... RESOLVE:

Art. 1º Na conformidade do disposto no art. 1º, da Resolução nº 130, de 12 de março de 2025, fica o prazo de duração da Comissão Temporária Especial de Estudos prorrogado para mais 90 (noventa) dias, a fim de concluir a realização de seus trabalhos.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Conceição do Castelo-ES, em 11 de junho de 2025.

(...)

Visando a audiência pública, foram expedido diversos ofícios, dentre eles o ofício nº 013-2025 - O ofício é datado de 18 de agosto de 2025 e foi protocolado em 20 de agosto de 2025. O documento convida a Promotora de Justiça da Comarca de Conceição do Castelo para uma audiência pública.

Além disso, foi solicitado policiamento para a audiência pública visando resguardar a segurança das autoridades que estariam presentes.

A audiência pública em si ficou marcada para 1º de setembro de 2025, conforme ato de convocação anexado. Vejamos:

Ofício nº 012/2025.

Conceição do Castelo, ES, 18 de agosto de 2025.

ASSUNTO: Audiência Pública.

A Câmara Municipal de Conceição do Castelo, através da Comissão Temporária Especial de Estudos sobre o Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Conceição do Castelo, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, CONVIDÁ-LO para uma audiência pública, no recinto da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, às 17 (dezessete) horas do dia 01 de setembro de 2025, para tratar de assunto pertinente à prestação de serviço de água e esgoto sanitário.

Ofício nº nº 013-2025 - PROTOCOLADO.pdf

Descrição: Este documento é um ofício datado de 18 de agosto de 2025, protocolado em 20 de agosto de 2025, que convida a Promotora de Justiça da Comarca de Conceição do Castelo, Andréa Heidenreich Melo, para a audiência pública. O ofício foi protocolado eletronicamente no Ministério Público do Espírito Santo.

Ofício nº nº 013/2025.

Conceição do Castelo, ES, 18 de agosto de 2025.



Ao: Excelentíssima Senhora Promotora de Justiça da Comarca de Conceição do Castelo Dre Andréa Heidenreich Melo.

ASSUNTO: Audiência Pública.

A Câmara Municipal de Conceição do Castelo, através da Comissão Temporária Especial de Estudos sobre o Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Conceição do Castelo, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, CONVIDÁ-LO para uma audiência pública, no recinto da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, às 17 (dezesete) horas do dia 01 de setembro de 2025, para tratar de assunto pertinente à prestação de serviço de água e esgoto sanitário, em objeto de contrato de concessão pública com a CESAN.

Diversos outros documentos se encontram anexados ao processo. A Audiência Pública foi realizada em 01 de setembro de 2025, conforme transcrição da Ata em anexo:. Vejamos:

Resolução 130/2025.

Ato nº 923/2025

Comissão Temporária Especial de Estudos: Lei Complementar Municipal nº 97/2019 – Saneamento Básico/Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 01 DE SETEMBRO DE 2025.

A Comissão Temporária Especial de Estudos se reuniu e realizou Audiência Pública, no dia 01 de setembro de 2025, com representantes da Cesan, representantes da Agência Reguladora de Serviços Públicos, representante do Ministério Público, Vereadores, Vice-Prefeito Municipal e a população em geral do Município de Conceição do Castelo, cuja realização ocorreu da seguinte forma: SÉRGIO PAULO - 23:18 – 29:30. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: É satisfatório, com muita satisfação, que esta Câmara Municipal quer iniciar, nesse dia 1º de setembro de 2025, a audiência pública pela Comissão Temporária Especial de Estudos da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, que tem como objetivo analisar, fiscalizar, revisar e sugerir providências no cumprimento da Lei Complementar Municipal número 97, de 30 de setembro de 2019, que trata da Política Municipal de Saneamento Básico. Hoje, em especial, nesta audiência pública, trataremos sobre o tema relacionado ao tratamento de água e esgotamento sanitário. A presente Comissão Temporária de Estudos é composta de 5 vereadores, sendo eles: Sérgio Paulo Batista de Souza, presidente; José Lúcio de Aguiar, relator; e os Vereadores membros, Thiago Damião Viana, Andreia de Andrade Dalbó e Maycon Gleydson da Cruz. Convido, para auxiliar nos trabalhos e desenvolvimento da audiência pública, o Procurador-Geral da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Dr. Diogo Bortolini Viganôr. Convido, para compor a mesa ao meu lado, o relator da Comissão Temporária Especial de Estudos da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, o Vereador José Lúcio de Aguiar. Convido, para compor assento à mesa, o Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa de Leis, Vereador Humberto Rocha. Convido a Excelentíssima Senhora Dra. Andreia, digníssima Promotora de Justiça da nossa Comarca, para fazer parte da mesa ao meu lado. Convido o Excelentíssimo senhor Vice-Prefeito da nossa cidade, Robson, para compor a mesa, neste momento representando o nosso Prefeito Municipal. Convido, já se encontram na nossa Casa de Leis, né? Os representantes da CESAN, que estão ao meu

do lado esquerdo: o Senhor Saulo Machado, Jamil, Guilherme e Cíntia Gabriela. Sejam

Autenticar documento em <https://dnoc.sp.online.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



bem-vindos à nossa cidade para essa audiência pública. Convido a representante e diretora do nosso Procon Municipal, Dra. Karla, para se sentar à frente, dentro do plenário. Convidamos os representantes da Agência Estadual Reguladora, a ARSP, a Dra. Cristina e Dr. Pedro, para virem ao plenário e ocuparem as duas cadeiras reservadas para vocês. Sejam bem-vindos à nossa cidade, tá? Convido os secretários municipais aqui presentes: o Márcio Folles, Secretário de Obras, e a Marilene, Secretária de Agricultura e Meio Ambiente. Não posso deixar de relatar a única mulher a ocupar esse cargo aqui no estado... Sejam bem-vindos e podem vir aqui à frente, nas cadeiras reservadas. Convido o presidente e a vice-presidente da subseção da OAB de Venda Nova e Conceição do Castelo, Dr. Francisco Caliman e Dra. Luciana Maraçat, para nos fazerem companhia aqui. Mais uma vez, muito obrigado pela presença, Dr. Francisco e Dra. Luciana. Neste momento, eu peço ao digníssimo Vereador Lúcio Aguiar que se dirija à tribuna desta Casa e faça uma oração ou uma leitura de um versículo bíblico. ORAÇÃO. SÉRGIO PAULO - 36:22 – 17:50. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Após a execução do nosso Hino Nacional, declaro abertos os trabalhos desta audiência pública. Neste momento, faço a chamada dos seguintes Vereadores da comissão que estão presentes: Sérgio Paulo Batista de Souza, presente. José Lúcio de Aguiar, presente. Demais Vereadores presentes nesta sessão solene: Saulo Mareto, presente. Bim Maretto, presente. Francisco Saulo Belisário, presente. Humberto Antônio da Rocha, presente. Os Vereadores Andréia Dalbó e Thiago Viana, por terem compromissos já agendados, justificaram suas ausências. O vereador Maycon Cruz está a caminho, está saindo do serviço dele e, em breve, estará conosco aqui, né? Começando os trabalhos, né? Estaremos orientando como será o procedimento desta audiência pública. Para otimizar o tempo e a eficácia dessa audiência que, repito, tem como objetivo analisar, fiscalizar, revisar e sugerir providências no cumprimento da Lei Complementar Municipal número 97, de 30 de setembro de 2019, que trata da Política Municipal de Saneamento Básico e hoje, em especial, nesta audiência pública, trata-se sobre o tema relacionado ao tratamento de água e esgotamento sanitário. Será aberto um bloco de tempo à população, através da ficha de inscrição disponível aqui no recinto da Câmara, garantindo o direito individual de fazer o seu questionamento, em tempo de até 2 minutos. Pode-se usar o microfone ou entregar por escrito a pergunta ou relato do problema. Teremos um microfone móvel, para quem não estiver no plenário, poder usar o direito de fala. Então, peço que a pessoa que for fazer uso da palavra direcionada a pergunta ao convidado, sendo sucinto, objetivo e relatando o problema de saneamento básico enfrentado, seja na residência, no bairro, no município ou em qualquer outra repartição dentro do município. Após esses blocos de perguntas e relatos, os convidados disporão de 10 minutos. Não poderão ser aparteados durante a sua fala. A parte convidada poderá valer-se de assessores para auxiliar ou complementar as respostas e indagações. Os Vereadores inscritos para interpelar o expositor poderão fazê-lo escritamente sobre o assunto da exposição, pelo prazo de 3 minutos, tendo o interpelado igual tempo para responder, de até 3 minutos. Serão facultadas a réplica e a tréplica, pelo mesmo prazo: 3 minutos. Resguardando as diversas correntes de opinião, será perguntado aos convidados, representantes de segmentos profissionais, sociais, secretários municipais ou funcionários municipais se querem fazer uso da palavra, né? Aqui dentro do plenário temos dois secretários, temos a representante do Procon Municipal, temos os representantes da OAB, da subseção de Venda Nova e Conceição do Castelo. Feitas as orientações e adentrando na problemática da audiência, vamos passar no telão algumas fotos e vídeos para abrir o debate. ROBSON DESTEFANI - 42:27 – 45:05. Concedeu a palavra ao vice-prefeito Robson Destefani, que disse: Uma boa tarde para todos. Quero, aqui, cumprimentar, né, Serjão, que está presidindo a comissão; Vereador Lúcio, Humberto Rocha, Saulo Mareto, Saulo Belisário, Vereador Bim.

Cumprimentar os representantes da CESAN que estão aqui hoje. Agradeço a presença,



também, de vocês da CGER, né? Ah, tá, desculpa aí. Também a Luciana, que está aqui representando a OAB, o Procon, secretários municipais. E só para justificar a ausência do prefeito, né? Ele teve um probleminha de pressão esses dias, e hoje ele está numa revisão da consulta dele. Pediu para justificar e estar aqui representando a pessoa dele. Então, assim, quero dar o reconhecimento, né, pela Câmara Municipal, por essa iniciativa que vocês tiveram para estarmos discutindo problemas relacionados ao abastecimento de água e esgoto aqui da nossa cidade. A gente sabe que esse é um assunto muito delicado, que envolve as pessoas, envolve os consumidores, porque, assim, a água é um bem que não temos como ficar sem ela. Então, qualquer falta, qualquer dificuldade que a gente tenha, as pessoas procuram o poder público, procuram a Câmara Municipal, os Vereadores, prefeito, vice-prefeito, secretários... Então, as pessoas têm cobrado muito em relação a isso. A gente tem, aqui na nossa cidade, o tratamento de esgoto, o tratamento de água. A água estava bem precária até pouco tempo atrás; deu uma melhorada, né? Mas a gente sempre quer um pouquinho mais. A intenção da audiência pública é a gente cobrar para que o atendimento seja cada vez melhor. Aí eu vejo que, também em relação ao esgoto, tem algumas dúvidas. Eu também concordo aí, né, como o Serjão apresentou alguns vídeos, algumas fotos, para a gente entender bem como é a devolução desse esgoto para o rio. Sei que o Bim Maretto, de vez em quando, também compõe lá. Tem algumas situações que a gente acha que não deveriam ser assim. Então, eu acho que essa audiência é importante para isso, né? Estão aqui representantes de vários segmentos do poder público, da sociedade, da instituição que faz a regência do abastecimento de água. Só para essa consideração inicial, eu acho que vai ser muito importante esse debate, para que a gente consiga chegar a uma conclusão. Então, deixo aqui o reconhecimento à Câmara Municipal, por essa iniciativa que tiveram de fazer essa discussão. HUMBERTO ROCHA - 45:52 – 50:12. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Senhor Presidente desta honrada comissão, Vereador Sérgio Paulo Batista; digníssimo representante do Ministério Público, Dr. André; nosso vice-prefeito, Robson Destefani; secretário que compõe também essa comissão, Lúcio Aguiar. Cumprimentar aqui também os representantes da OAB, que muito significam para esta Casa com a presença; a nossa diretora do Procon; cumprimentar também os nossos secretários, na pessoa da Marilene; aos representantes da nossa CESAN e representantes também da nossa agência reguladora. De maneira especial, cumprimento aqui também os nossos moradores de Conceição do Castelo e os funcionários desta Casa de Leis. Nós nos reunimos hoje aqui para tratar de um tema de extrema importância, que é o nosso tratamento da água e também o saneamento básico do nosso município, em especial o funcionamento da ETE, né, que é a Estação de Tratamento de Esgoto aqui de Conceição do Castelo. Nós temos recebido relatos com frequência e observações da nossa população sobre as dificuldades enfrentadas com os tanques coletores de rejeitos sólidos, que estão abarrotados, alocados em locais sombreados, precisando ser descartados. Nós temos também reparos a serem feitos naquele tanque grande coletor. Várias reclamações de descartes de maneira imprópria, causando turbidez, mau cheiro e afetando diretamente a população que está abaixo da ETE. Nós não temos, em Conceição do Castelo, um equipamento muito importante para a quantidade de esgoto que nós tratamos, que é o equipamento que centrifuga esses dejetos. Comunidades bem menores, como Vivendas, por exemplo, são dotadas com esse equipamento, e nós não temos esse equipamento. Então, são questões que afetam diretamente a qualidade de vida da nossa comunidade. E eu ressalto também que nós não estamos aqui para confrontar, para atacar nenhuma entidade, nenhuma instituição, mas para cumprir a nossa função, para a qual fomos eleitos, que é representar, né, os anseios da nossa população, os direitos da nossa população. É nosso dever, então, trazer a voz da

comunidade para esse espaço. Eu recordo que, em 16 de novembro do ano de 2015,



lançado no estado bruto, 100% que é coletado nas ruas são destinados para estação. O que a Cíntia está explicando, são aspectos operacionais da estação após o tratamento, após o recebimento desse efluente bruto. BIM MARETO 2:16:17 – 2:16:27. Concedeu a palavra ao Vereador Bim Mareto, que disse: Então o que você quer dizer que aquilo que está sendo jogado no leito do rio, se a gente for lá na hora que tiver sendo jogado, fazer uma análise, não tem nada que polui? Não tem nada que mata o peixe, nem nada? CÍNTIA 2:16:28 – 2:16:52. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Não. A gente faz a coleta do rio também, a gente faz o monitoramento tanto da estação quanto no rio também. E assim, não é só a gente da CESAN operacional que faz a coleta no Rio. A gente tem o contrato, o pessoal do nosso laboratório, eles fazem essa coleta, o monitoramento ambiental independente do nosso. Então assim, eles vão lá e coletam e fazem as análises. BIM MARETO 2:16:53 – 2:16:56. Concedeu a palavra ao Vereador Bim Mareto, que disse: Eu só estou tentando entender, que você está tentando falar que é normal aquilo ali. CÍNTIA 2:16:57 – 2:18:14. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Então, pode acontecer sim. Porque o tipo de tratamento o UASB, Biofiltro, Aerado submerso, mais decantador secundário, ele não é 100% eficiente na clarificação. Acontece dele clarear bem, mas assim, depende muito também da qualidade do esgoto que chega. Ou seja, esgoto com bastante gordura, excesso de sujeira, isso atrapalha o tratamento no geral. A gente tenta evitar que isso aconteça, mas nós não temos em todos os lugares caixas de gordura. Na própria estação a gente tem e a gente remove o excesso, mas mesmo assim chega na elevatória, atrapalha as redes. As redes de esgoto funcionam igual as nossas veias. Se tiver gordura atrapalhando o caminhamento do sangue pode acontecer de extravasar, mas isso aí depende de todos nós. Não só eu como CESAN; como moradora; não sou moradora de Conceição do Castelo, mas eu moro em Venda Nova. Vizinha aqui. Então assim, parte de nós todos também começamos, porque o tratamento de esgoto começa dentro da nossa casa. JAMIL GUILHERME 2:18:15 – 2:19:16. Concedeu a palavra ao representante da CESAN, Jamil Guilherme, que disse: Só fazer um complemento, vereador, que os pontos de lançamento de esgoto tratado, eles são outorgados, eles têm uma licença ambiental com parâmetros e a gente é obrigado a observar, logicamente. Mas assim, eu eu deixo aqui, se vocês aceitarem, logicamente um encaminhamento desse material, ser encaminhado para nós, que a gente não tinha ciência desse material, pra gente avaliar se tem algum ponto de melhoria, algum desvio que possa ser corrigido, porque as informações da Cíntia são de fato informações muito técnicas. Eu como leigo na engenharia não domino, mas eu acho que impacta realmente, a gente olha do jeito que tá e quem vive no dia a dia também está sendo impactado. A gente se coloca à disposição para casa encaminhar para nós esse vídeo pra gente poder fazer uma análise, um estudo, que ponto de melhoria que a gente pode eventualmente tocar. Mas os lançamentos da CESAN são todos outorgados por licença ambiental, mas a gente tá disposto a avaliar eventuais pontos que vocês queiram que a gente aprofunde, como mostrado no vídeo aqui. SAULO MARETO 2:19:20 – 2:19:41. Concedeu a palavra ao Vereador Saulo Mareto, que disse: Eu queria saber se o esgoto está sendo tratado de acordo com o que manda todas as normalidades da estação? Qual seria a coloração da água no rio? E qual o grau de odor que precisa ter? Porque não é o que a gente percebe que os moradores da região de baixo reclamam, é insuportável. CÍNTIA 2:19:41- 2:20:33. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Então, o tipo de tratamento UASB, ele tem um odor específico, característico, não odor agradável para todo pra todo mundo, ele tem um odor mais ácido. Então, ele é diferente de uma água tratada ou de outro tipo de tratamento. É do tratamento um odor característico. E às vezes quando, dependendo da qualidade do esgoto que chega, pode acontecer de sair um pouco de espuma, mas isso também faz parte de todo o tratamento. Isso não significa que ele



não está sendo tratado, mas o cheiro é diferenciado. Não sei, não consigo explicar, mas é um cheiro um pouco mais ácido, mas é do tipo de tratamento mesmo. SAULO MARETO 2:20:34 - 2: 20:41. Concedeu a palavra ao Vereador Saulo Mareto, que disse: E a coloração da água? Porque o que a gente percebe ali é igual aquele esgoto lá de Vila Velha que você não vê nem a cor da água. CÍNTIA 2:20:41- 2:21:59 – 2:22:02. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: O UASB, tem um padrão a ser seguido, para lançamento. Então nós estamos dentro do padrão, ele tem uma variação de coloração mesmo. A gente tenta, na maior parte das vezes, em todo tipo de tratamento, sempre devolver com característica original do rio. Mas às vezes acontece de realmente não conseguir clarificar 100% do jeito que a gente gostaria, do jeito que nós moradores gostaríamos de ver, mas fazemos a análise deles, realmente a gente tem mais de 80% de eficiência de remoção de DBO dentro do sistema de tratamento de Conceição do Castelo. Atende a resolução CONAMA e também à outorga de lançamento. Então, a coloração tem essa situação dela ser um pouco diferenciada. Além de toda essa situação, nós também temos a remoção de coliformes totais, que são Escherichia coli que causam doença, mas a gente atende todos os parâmetros. MAYCON CRUZ - 2:22:26 – 2:23:48. Concedeu a palavra ao Vereador Maycon Cruz, que disse: senhor Presidente, em relação o questionamento dos demais colegas, que acho muito pertinente, em relação a água que está sendo despejada após a estação, eu gostaria de saber da CESAN: Há quanto tempo foi feita a análise da água, ali, após a estação de tratamento? Teve algum relatório divulgado à população de Conceição do Castelo em relação a essa análise? E qual foi a qualidade da água que foi despejada após a estação de tratamento, por gentileza? É... foi questionado aqui pelos colegas, né? E foi mostrada, muito bem, a situação da água que está sendo despejada após a estação de tratamento. Eu gostaria de saber dos senhores: Teve algum relatório? Alguma análise de água nos últimos seis meses, três meses, dois meses, não sei, pós estação de tratamento? Porque a gente sabe que, depois do despejo da água pós estação de tratamento, temos dois rios que se encontram e abastecem a bacia ao longo do rio ali. Gostaria de saber dos senhores: teve alguma análise dessa água após a estação? Foi divulgado esse relatório para a população? Ou algo do tipo, mais específico? SAULO - 2:23:50 – 2:24:08. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: A CESAN faz análise tanto do efluente quanto do rio, mensalmente. Esses resultados podem ser apresentados para esta Casa, caso necessário, viu, vereador? Mas é feito mensalmente: antes do ponto de lançamento e posterior ao ponto também. MAYCON CRUZ - 2:24:09 – 2:24:18. Concedeu a palavra ao Vereador Maycon Cruz, que disse: Só gostaria de saber: é divulgado onde? Em qual local essa análise é divulgada? Site, alguma coisa assim específica? CÍNTIA 2:24:23 – 2:24:43. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: É coletado 50 metros antes e 50 metros depois, no rio. A gente envia os relatórios para a Secretaria de Meio Ambiente, que é quem nos licenciou, né? A cada seis meses a gente envia os relatórios para ela. Mas vocês podem solicitar. MAYCON CRUZ - 2:24:44 – 2:24:49. Concedeu a palavra ao Vereador Maycon Cruz, que disse: Perdão, desculpa... Mas aí esse relatório é mensal ou é de seis em seis meses? CÍNTIA - 2:24:50 – 2:25:01. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: A gente coleta mensalmente. O envio é semestral, ok? Até por questões de licenciamento, temos que coletar mensalmente. SÉRGIO PAULO - 2:25:04 – 2:25:40. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Ok. Vamos para a pergunta número três, né? Explique a água preta saindo, porque, é aquilo que eu falei no início, anteciparam alguns questionamentos, algumas respostas... Então, para ficar gravado em cima da pergunta: Que a CESAN explique a água preta saindo. E, mais uma vez, vamos prestar atenção nas perguntas, para que os questionamentos e a resposta da CESAN sejam em cima da pergunta, pra gente agilizar os trabalhos. SAULO - 2:25:41 – 2:26:25. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Bom, eu acredito



que já foi respondido que o processo de ASB nem sempre clarifica a água a ponto de deixá-la agradável aos olhos. Mas as análises são realizadas tanto no efluente quanto no leito do rio, antes e após o ponto de lançamento. Essa coloração faz parte do tratamento, lembrando que aquela água mostrada no vídeo passou, sim, pelo processo de tratamento. Não é possível lançar água e esgoto bruto diretamente, ou seja, o esgoto bruto chega na estação e vai passando a estação, vamos dizer assim. Então, todo ele é tratado. SÉRGIO PAULO - 2:26:27 – 2:32:41. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito. Eu vou fazer um questionamento em cima dessa pergunta e resposta. Estamos com um relatório em mãos, feito pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, aqui no município as duas secretarias estão conjuntas. Esse relatório foi feito no dia 14 de agosto do corrente ano, às 10h30, na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da CESAN, Companhia Espírito-Santense de Saneamento, acompanhado da Polícia Militar Ambiental. A origem da fiscalização foi uma denúncia. Foi identificado o objetivo, primeiro era atender a denúncia recebida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Conceição do Castelo, visando verificar as condições operacionais e estruturais da estação de tratamento de esgoto da nossa cidade. Foi constatado no monitoramento e análise, uma irregularidade: visto que a ETE realizava seis coletas de monitoramento diárias, tanto no afluente quanto no efluente, para fins de análise laboratorial. Porém, apesar de possuir laboratório próprio, não havia disponibilidade. Posteriormente, houve uma notificação. A secretaria, representada aqui pela secretária Marilene, acompanhada também pelo funcionário Rich, esteve presente nesta comissão, prestando esclarecimentos a todos os membros. Na conclusão da vistoria, foram constatadas diversas não conformidades operacionais, estruturais e de segurança, potencialmente comprometendo a eficiência do tratamento de efluentes e a proteção ambiental. Foi feita uma notificação exigindo a apresentação de solução para a ausência de gerador, para suprir possíveis falhas de eletricidade. Sabemos que a CESAN, onde realiza o tratamento, tem bom contato com a EDP, e, não sei se em Conceição do Castelo existem duas ou três redes de transmissão, porque na falta de rede elétrica, a outra vem para suplementar. Foi até colocado em uma das fotos, que o próprio disjuntor que fica fora da estação, ou seja, a estação não é monitorada. Qualquer pessoa pode desligar esse disjuntor. E a gente tem informações, vocês podem até corrigir, de que os equipamentos da estação suportam até duas horas sem energia, para não comprometer o tratamento. Então, fica aqui registrado: foi colocado pelo vereador Humberto Rocha que, hoje, não tem dois funcionários. A nossa estação tem o presencial de um funcionário de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 12h às 16h. Depois fica sem nenhum atendimento. Já aos sábados, o funcionamento é das 8h às 12h. Vocês podem até estar corrigindo essa carga horária, né? Porque, anteriormente, eram dois funcionários, e agora é apenas um. E, se no final de semana houve uma queda de rede elétrica, não temos informações. Vocês não têm um monitoramento se a estação ficou mais de 2 horas sem energia no sábado à noite, ou na madrugada de domingo até a chegada do próximo funcionário na segunda-feira. Essa notificação da nossa Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente pediu para estar apresentando solução para a falta dos equipamentos já citados aqui, e apresentar estudos de impacto ambiental, visto que a licença municipal simplificada possui capacidade máxima de 15 litros por segundo. Entretanto, na vistoria foi constatado que a entrada de material é de 40 litros por segundo. Fazemos aqui uma retificação com base no que ouvimos do representante da Secretaria: esse vazamento maior, de 40 L/s, ocorre em momentos de pico, de 5h30 às 8h da manhã, quando a população está acordando para se deslocar ao trabalho, e as crianças para irem à escola. Então, aumenta o uso da água, no banheiro, sanitário, descarga, e também na água da pia da cozinha. Então, gostaríamos de reforçar, com base na pergunta que foi feita anteriormente, sobrecarregando esse vazamento de 10 para 40 litros por segundo. A representante



da CESAN afirmou que essa água preta não possui coliformes e que as análises são realizadas. Mas a gente, vamos estar cobrando, enquanto comissão e também como vereadores, a gente precisa desse relatório desse laboratório que vocês citaram. Precisamos dele para estudarmos e apresentar à população, porque a imagem da água preta deixa todos alarmados, como já foi dito aqui por outros vereadores. E temos também informações sobre o DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), mas esse comentário eu farei na sétima pergunta. Portanto, reforço a pergunta: Vocês têm esse relatório de análise do laboratório referente à água lançada no afluente e no efluente? JAMIL GUILHERME - 2:32:42 – 2:34:21. Concedeu a palavra ao representante da CESAN, Jamil Guilherme, que disse: Vou fazer uma introdução. Vou passar a palavra para a operadora que de fato conhece tecnicamente o serviço. Nós não temos, pelo menos nós aqui, conhecimento desse relatório da Secretária de Meio Ambiente. É importante um encaminhamento à CESAN para que ela se manifeste formalmente. A gente não poderia aqui estabelecer um contraditório específico sobre o que tá sendo dito aí, mas como encaminhamento, se a Casa puder nos enviar, a gente vai receber e vai fazer o tratamento devido, tá? Não só em relação a este documento, tá, Serjão? Aí eu faço uma consideração importante. São 26 perguntas aqui no questionário e o convite que foi encaminhado para CESAN foi um convite abrangente, por isso que a gente veio com esse time tão reduzido. Poderíamos ter tido cuidado de trazer outras pessoas lá do saneamento ambiental nosso, da gerência de meio ambiente, que faz as análise propriamente dito de esgotamento sanitário, que se reporta aos órgãos ambientais, que seria bacana estar aqui hoje. A gente pode também responder posteriormente, sem nenhum problema, mas são 26 perguntas e no convite, eu estou com o convite aqui de frente, né? E o tema é sobre o tratamento de água e esgotamento sanitário no município, bem abrangente. Então, assim, peço perdão se a gente não conseguir aqui exaurir os temas. De novo, eu faço o registro, são 26 perguntas, mas o senhor pode contar conosco para o nosso esforço, nosso conhecimento, a gente tentar contribuir com os debates da Casa. Tá bom? Passar a palavra para Cintia. SAULO - 2:34:28 – 2:34:58. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Só esclarecer, presidente, que esse esse relatório do da polícia do dia 14, ele chegou até a gente, a gente está no prazo para responder. Na verdade assim, o Jamil falou que não, porque não chegou para ele. A CESAN recebeu, a gente vai responder dentro do prazo. É só só para corrigir aí. Desculpa. SÉRGIO PAULO - 2:35:21 – 2:36:40. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, vamos para a quarta pergunta. Eh, só ratificando aos representantes da CESAN, a audiência pública, né, a gente formulou um convite, todo definido aqui por esta comissão e vocês têm o direito do tema aqui da pergunta, né, se não tiver resposta, mas essa comissão depois vai estar enviando, por e-mail, queremos receber documentado, protocolado pra gente finalizar todo o processo dessa comissão, né? Comissão protocolada na mesa diretora e aprovada por todos os vereadores. Vamos para a quarta pergunta e vocês ficam à vontade em questão do tema, tá? Como funcionam os leitos de secagem? Os leitos estão cheios ou vazios? Os leitos são apropriados para a nossa região, considerando o clima? Aí volta aqui repetir, já foi feita uma resposta em cima dessa pergunta, né? Mas para ficar gravado, gostaria que os representantes fizessem algum comentário, alguma resposta, né? E algum vereador, algum questionamento. SAULO - 2:36:47 - 2:38:12. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Bom, quanto ao leito, o questionamento é sobre o tipo de tratamento do lodo, né? Se é leito ou centrífuga. As nossas estações são projetadas para uma realidade local. Geralmente quando se opta por leitos de secagem, como é o caso, são em situações onde você tem mais área disponível, né? Você precisa de mais área para poder armazenar esse lodo. Como foi falado, a ideia do leito é tirar, né, continuar retirando umidade do material de forma que ele possa ser destinado corretamente. Lembrando que ele pode ser destinado mais seco, vamos



dizer assim, ou de forma líquida também. Nós temos condições de fazer isso, né? Nós temos contratos específicos para isso, mas assim, sendo mais enfático com relação ao ao leito, não há problema algum de utilização do leito em si, da tecnologia em si, né? Com relação à centrífuga, né? Então, assim, eu entendo como adequado, foi uma estação projetada. Mas é isso. Estou aberto a perguntas aí. Perfeito. Representante da CESAN, a gente tem um mapa aqui dos leitos de secagem, tem o leito 1, 2, 3 e 4, né? A nossa região de Conceição do Castelo é um clima diferente de outros municípios, né, que tem o leito de secagem. SÉRGIO PAULO - 2:38:13 – 2:40:38. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: A nossa temperatura aqui em determinado período do ano é muito fria. E a gente constatou em visita, né, na estação, volto a repetir aqui por fora da estação de tratamento, que próximo aos leitos de secagem, muita sombra junto com o clima, o clima do nosso município, região serrana, mas também próximo ao rio. Então o leito um, dois e três estão comprometidos. Quem sou eu para julgar, mas para sugerir e para fazer um estudo, ver se a CESAN não faz um investimento de uma centrífuga próxima ao leito de secagem. Mas a gente está aqui para cobrar da CESAN, mas ao mesmo tempo, no leito quatro, onde está as gorduras, secretária Marilene, a gente tem que fazer aqui um trabalho de orientação à população sobre a questão do óleo doméstico, óleo de cozinha, né? A gente sabe que no leito quatro tem muita gordura acumulada, não é jogado no rio, mas o transporte é diferente do leito um, dois e três. Então a gente tem que fazer a nossa parte também, nós como fiscalizadores e legisladores, mas cobrar do poder público municipal uma campanha junto à população, a questão do óleo doméstico de cozinha ser jogado para ir lá pra estação de tratamento, que atrapalha todo o processo e acumula aqui o leito de secagem quatro. Então fica a sugestão para vocês ver se a CESAN faz um investimento de uma centrífuga na nossa estação de tratamento de esgoto e isso vai chegar documentado para vocês. Não é este vereador, é a população que pede essas melhorias. JAMIL - 2:40:39 -2:41:53. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Quero fazer um registro, antes do Saulo, se me permite, Saulo, sobre a questão operacional. O fato é que a população e isso não é um cenário exclusivo aqui de Conceição do Castelo, isso tem em todos os municípios, é algo cultural em nosso país, que muitas vezes utiliza a rede de esgoto de forma indevida: lançando sólidos, gordurosos, alimentos gordurosos, impactando diretamente na estação. Com isso, nós gastamos mais dinheiro, investimos mais para suprir essa necessidade e entregar um efluente dentro dos padrões de tratamento da afluente que a legislação exige. Porque, a gente é medido na saída do efluente. Entendeu, Serjão? Então, a gente gasta mais dinheiro e investe em produtos químicos para suprir. Sobrecarrega o prestador nesse sentido, mas a gente não entrega um produto fora dos padrões exigidos pelo fato de isso acontecer, tá? E você está coberto de razão: a utilização da rede é importantíssima. O tratamento de qualidade começa dentro das casas dos cidadãos, nas nossas casas, né? Porque a metodologia de tratamento é específica para depurar material orgânico. Qualquer outra coisa que chega à estação, a gente tem que “rebolar” para entregar o produto final dentro do padrão de qualidade. CÍNTIA - 2:41:53 – 2:44:29. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Complementando o que o Jamil falou: A estação de tratamento de esgoto foi projetada para tratar líquidos e resíduos com o mínimo de sólidos possível. Mas não é isso que encontramos no nosso dia a dia, nas redes e nas elevatórias. Por que o tratamento de esgoto acaba sendo mais caro? Porque a gente precisa retirar o que não deveria estar na rede, mas chega até lá. O que isso pode causar? Por exemplo: se alguém joga um fio dental no vaso sanitário, esse fio pode agarrar na bomba e estourar uma bomba. Ele deteriora o rotor da bomba. Se a gente ligar água de chuva dentro da rede de esgoto, além da rede de esgoto não suportar esse volume excessivo, os resíduos que chegam, a areia, também deteriora a bomba. Então assim,

o tratamento de esgoto acaba sendo mais caro, porque precisamos corrigir essas



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

coisas que não são causadas por nós, pela própria concessionária. Então, a gente tem que corrigir e retirar o excesso de lixo que chega nas redes e elevatórias. Às vezes acontece de passar um resíduo maior pelo rotor da bomba e chega à estação, onde é retirado e colocado no leito de secagem. O funcionamento do leito de secagem serve justamente para retirar o que é reaproveitável, que seria o líquido, e devolver ao tratamento, para que ele passe por toda a etapa novamente. Para todos saberem: o tratamento da CESAN é um tratamento biológico. Então, utilizamos o resíduo líquido que é utilizado nas casas, após banho, resíduos de águas cinzas, a gente usa esse resíduo para fazer o próprio lodo, dentro do ASB, para esse lodo biológico fazer o tratamento. Então, é muito importante, como o Jamil disse, termos atenção. Agradeço a fala sobre o cuidado com o óleo de cozinha, não só o óleo de cozinha, mas qualquer outro tipo de resíduo oleoso, excesso de, mesmo que não jogue o óleo diretamente na pia, mas lavar uma vasilha com excesso de óleo também atrapalha muito o tratamento em si. SÉRGIO PAULO - 2:44:34 – 2:45:13. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Só alterando um pouco o protocolo das perguntas: Excelentíssima promotora de justiça, Dra. Andreia, a senhora gostaria de fazer algum comentário ou fala? Sabemos que sua agenda é bastante corrida, a senhora está desde manhã na luta, nas audiências. A senhora quer que a gente conclua a pergunta? A senhora quer falar alguma coisa? Tá bom. Então, vamos agilizar as perguntas, porque é muito importante a presença da representante do Ministério Público. BIM MARETO 2:45:13 – 2:45:40. Concedeu a palavra ao Vereador Bim Mareto, que disse: Senhor presidente, sobre esse tema que ela falou sobre a capacidade da bomba, posso fazer uma pergunta rápida? Nos estudos que recebemos nos relatório, fala que os estudos foram realizados em cima de 15 litros por segundo. Mas, hoje, está sendo captado 40 litros por segundo. Então quer dizer que pela sua fala, os 40 litros por segundos, então a bomba não tem capacidade para comportar essa quantidade que está chegando hoje? SAULO 2:45:41 – 2:47:36. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Não, olha, talvez... se me permita. A estação tem uma capacidade nominal de tratamento de 15 L/segundo, só para pegar uma informação. Então, só para um comparativo, fica fácil o entendimento: a nossa Estação de Tratamento de Água tem capacidade de mandar para a rede, no máximo, 25 L/segundo, isso na condição máxima. Então, assim, já se supõe que eu vou tratar, no máximo, na estação, um valor que, na média, é menor do que eu consigo produzir, com raras exceções de alguns moradores que possam ter poço, que pode contribuir por volume tratado na estação. Eu só tô dizendo isso porque os 40 L/segundo são picos apenas. Isso é amortecido pela estação. Então, eu não sei se é bem essa a pergunta do vereador, mas as nossas bombas têm uma capacidade nominal que, geralmente, é maior do que a capacidade da estação, mas ela faz isso por conta de picos de volume de esgoto que são lançados na rede, geralmente de manhã e no final da tarde. Não sei se foi essa a pergunta, mas, só para ficar o entendimento: assim, nossa estação trata, em média, 15 L/segundo. Isso varia ao longo do tempo. Sim, é baseado na média. Ela tem algumas alterações, trata menos do que isso. À noite, por exemplo, chega muito menos. Então, isso varia, e é capaz de tratar mais também, em picos. É isso que... assim, a questão do volume maior do que a estação é capaz de tratar... é isso que eu quero explicar: ela é capaz de suportar esses picos pontuais, vamos dizer assim. SÉRGIO PAULO - 2:47:37- 2:48:30. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Sim. Só um questionamento em cima da fala do vereador, que foi muito importante. Em 2023, foi disponibilizado, foi feita uma manifestação popular para aumentar a nossa água na estação de tratamento. Aí apareceram aquelas caixas ali, que vocês viram nas fotos, e que não têm nenhuma cerca protetiva. E a gente tem, não tecnicamente, mas a gente tem algumas informações que, com aquele aumento, aumentou em 10 L por segundo... 10.000 L por segundo de vazamento, porque aumentou a distribuição de água potável, fornecimento de água potável no município, através daquelas caixas. SAULO



2:48:31- 2:49:24. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Posso dizer que aquele evento de 2023 foi muito importante para o município. Depois disso, nós investimos e a troca de caixa, em torno de 2,5 milhões para adquirir uma estação de tratamento do tipo UF, que é a sigla de ultrafiltração. Essa estação tem a capacidade de fornecer 10 L/segundo a mais. Ou seja, nós tínhamos uma estação velha, vamos chamar assim, e a estação nova: 10 L/s. Então, além da estação, a gente forneceu também alguns reservatórios que são, assim, de uso técnico, vamos dizer assim, pra gente, para lavagem dos nossos filtros e para distribuição também. Eu só não entendi a fala do vazamento. Não teve aumento de vazamento por conta disso. Teve aumento de fornecimento de água de 10 L/ segundo. SÉRGIO PAULO - 2:49:25 – 2:49:32. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Aumentou a capacidade dos nossos munícipes de ter mais água disponível, porque antes tinha falta. SAULO 2:49:33 -2:51:31. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Assim, a gente pode discorrer sobre esse assunto melhor, mas o que a solução visou trazer é uma capacidade de recuperação do sistema mais rápida. O que acontecia é mais ou menos o que eu estava falando da questão da média ali para o vereador, é que a capacidade da estação velha supre a necessidade, mas, nos períodos de autoconsumo, faltava água. Então, essa estação nova veio para suprir esses períodos de pico. E a questão dos reservatórios é uma questão técnica. Mas, vereador presidente, se me permite, têm alguns pontos que são tocados... assim, a gente não tá falando a todo momento, mas a gente vê a solicitação com muito respeito e estamos dispostos a atender. Por exemplo, a questão do fechamento ali daqueles reservatórios é um compromisso. A gente está pegando nota disso e vamos trabalhar internamente para que isso possa ser resolvido. Só queria reforçar que aqueles reservatórios da foto estão em área pública daquele bairro. Aquilo é uma praça do Estado, do loteamento. Então, assim, ele não foi colocado de qualquer maneira lá, numa área inadequada ou irregular. Aquilo é uma área pública e foi fruto de conversas com a prefeitura na época. Mas, assim, esse assunto, por exemplo, o do fechamento, é algo que já está anotado. Vamos levar a questão da proteção do disjuntor da estação de tratamento de esgoto também, que já está anotada. A gente vai providenciar. Então, são itens que a gente entende que têm que ser revistos de imediato. Tem que ser tomada uma atitude de imediato. SÉRGIO PAULO – 2:51:44-2:52:10. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: A próxima pergunta é: qual é o DBO adequado? Qual é o DBO limite para a pureza da água? Qual é o DBO limite permitido para licença? Qual é o DBO limite para consumo? Aí fugiu um pouco aqui do consumo, mas você pode responder que, ao mesmo tempo, é o tratamento de esgoto, mas também da água que é captada para tratamento. SAULO 2:52:10 – 2:53:04. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Eu vou responder o DBO de outorga, que é o que nós temos que cumprir o lançamento, o DBO de lançamento, nossa outorga, que nós temos que cumprir, que é 50 mg/L. E, em nossas análises mais uma vez, solicitando, elas estarão disponíveis para a comissão. Todas elas foram atendidas, se eu não me engano, mas me permitam isso, porque eu não tenho esse dado aqui agora. Desses 50, houve um mês que foi em torno de 51, assim, ligeiramente acima da outorga permitida. Então, não tem nada extravagante a ponto de descumprimento na questão do DBO. De todos esses DBOs, eu vou citar esse, que é o da outorga. SÉRGIO PAULO - 2:53:05 – 2:53:45. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Sim. Aqui a gente tem a informação: deu 51,7 — que foi 1,7 acima, no mês de junho. Mas se torna preocupante que, no mês de julho, não tenha sido feita essa correção. Ele aumentou. Se o máximo é 50, foi para 52,2. Essa alteração tem alguma coisa a ver com a troca da empreiteira ou com a redução do funcionário? Se tem alguma coisa a ver, se o senhor não souber responder agora, depois a gente faz esse questionamento e vem por e-mail. SAULO - 02:53:49 – 02:56:58. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Depende de vários fatores de



como está chegando o esgoto, eu gostaria de colocar algo assim importante que a população saiba, não é isso? uma coisa importante que eu acho interessante, que todos nós sabemos, todos nós somos cidadãos, usuários do sistema, em períodos chuvosos, Vereador, nós já tivemos inclusive ofícios de outras câmaras nos relatando isso, falando assim: "Ah, quando chove eu percebo que esburra, né, o esgoto tal". Isso é a maior evidência de que há um uso inadequado da rede com um lançamento de água de águas pluviais em nossas em nossas redes, calhas mesmo, o telhado lança, o morador vai interliga na nossa rede de esgoto e assim, pode parecer estranho à primeira vista, mas essa água ela prejudica muito o nosso tratamento, como a Cintia disse, o nosso tratamento é biológico, então, diluir o material que já está dentro da estação com água de chuva, o que pode parecer que seja uma boa coisa, na verdade ela age de forma contrária, que eu que eu acabo carreando as bactérias que vão tá que estão ali, que fazem o consumo na matéria orgânica, então esse é mais um uso inadequado da rede que a gente assim, a gente que tá na operação vê acontecendo em todos os municípios, na verdade, isso não, isso não é exclusividade de Conceição do Castelo e não estou dizendo que esses dois resultados, Vereador, são por conta disso, mas eu quero dizer que a saída depende de vários fatores. Já falando da questão da operação também, que os senhores citaram em alguns momentos, nós tivemos problemas contratuais que eu acho que não merece ser detalhado aqui assim minuciosamente, mas eu já estou dizendo que nós tínhamos problemas contratuais que em um primeiro instante foi necessário adequar a estação com o horário de funcionamento da estação e já passo a informação para os senhores que o retorno da operação pro horário anterior já está sendo estudado também, nós temos um novo contrato de operação manutenção que começou na segunda-feira passada, ele está em mobilização, é um grande contrato, assim, é o maior contrato da nossa divisão e a gente acredita que a gente vai conseguir restabelecer aí a confiança da CESAN e o nosso nosso amigo ali José Márcio falando sobre isso, José Máximo, será? Então, José Máximo, assim, a gente acredita que com esse novo contrato, um contrato novo, mais robusto, enfim, a gente vai conseguir em breve retomar essa confiança, porventura perdida aqui, e o horário da estação também a gente, a gente já está revendo isso. SÉRGIO PAULO - 02:56:59 – 02:58:31. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: É porque, como eu questionei, eu falei do ponto negro, né? Junho 51.7, julho 52.2, tem que falar aqui para a população, quem tá aqui presente, quem tá acompanhando pelo YouTube, que em janeiro você podia chegar em 50, deu 32.9, em fevereiro 20.4, em março 32.1, em abril 34 redondo, em maio 37.4, a gente vê que junho, junho e julho teve essa alteração no procedimento de DBO, então a gente está aqui vigilante, fiscalizante e a gente vai estar cobrando resposta a vocês aí sobre essa alteração, né? Para a próxima pergunta, o tratamento de esgoto sanitário precisa de energia, possui energia e se não tiver energia, o tratamento é eficiente sem energia? Como ficaria o DBO? Comprometeria o resultado do tratamento? Qual é a métrica de retorno de luz? Se Conceição do Castelo está dentro dessa métrica tem o plano B e no caso de falta de energia, porque a gente não identificou lá na nossa estação que não tem gerador, né? Deve ter algum procedimento, né? Gostaria que você respondesse isso aí para nós e qualquer dúvida pode pode me questionar que a pergunta é grande. SAULO - 02:58:35 – 02:59:59. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Bom, assim, o tratamento precisa de energia elétrica, nós temos um grande contrato com a EDP, historicamente, eu acompanho Conceição do Castelo nos últimos 3 anos, eu sei que a gente tem muito, tinha pelo menos muito problema com a EDP logo quando a gente chegou aqui, tivemos várias reuniões com eles para tratar sobre isso, não só na estação de tratamento de esgoto, como na estação de tratamento de água, eu percebi uma melhora, na verdade, do fornecimento de energia por parte deles, mas sim, a estação precisa de energia, ela suporta também momentos sem energia, ela suporta em algum tempo que eu não vou saber estimar aqui agora, mas



sim, ela precisa de energia, nós dependemos da EDP, quanto ao gerador, que eu acho que é esse ponto chave que senhores querem tocar, é um dever de casa que eu vou levar, quero ver como que isso é tratado na nossa engenharia específica que lida com isso, nosso setor de engenharia, conforme o Jamil disse, são muitas questões, talvez a gente tivesse que ter vindo aqui com mais pessoas que pudesse estar nos auxiliando, mas enfim, espero ter respondido. SÉRGIO PAULO - 03:00:01 – 03:00:08. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: 11ª pergunta, quantos operadores fazem o tratamento hoje? Aí o senhor não precisa explicar, o senhor só me responde quantos que estão na estação aqui. SAULO - 03:00:10 – 03:00:14. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: Hoje só um, nós tínhamos dois até pouco tempo, a gente espera retomar esse número em breve. SÉRGIO PAULO - 03:00:15 – 03:00:17. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Qual é o horário de serviço desse operador de hoje? SAULO - 03:00:18 – 03:00:22. Concedeu a palavra à representante da CESAN Saulo, que disse: É o horário que o senhor citou. SÉRGIO PAULO - 03:00:23 – 03:00:25. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: No período noturno, algum operador trabalha? SAULO - 03:00:27 – 03:00:30. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não. Não. SÉRGIO PAULO - 03:00:31 – 03:00:46. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: E se acabar energia, a bomba religa sozinha ou precisa de um operador para ir lá religar toda a operação? Depende do equipamento? CINTIA - 03:00:27 – 03:01:10. Depende do tipo de equipamentos, tem alguns equipamentos que eles acionam sozinho e outros não, mas todos a gente sempre aciona a eletromecânica para mexer com esses equipamentos especificamente, em relação, ao horário, atualmente está de 08:00 às 17:00h, de segunda a sexta e é aos sábado de 08:00 às 12:00h. SÉRGIO PAULO - 03:01:11 – 03:01:40. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, é porque a gente fica preocupado, essa comissão fica preocupada, porque o funcionário no sábado trabalha até às 12:00, né? E se tiver uma descarga de energia, faltar energia, quando falta e o funcionário está lá, ele liga, tem um protocolo, ligar pra EDP e envolver a CESAN também. Mas a nossa preocupação é se for no final de semana, no feriado, né? CINTIA - 03:01:40 - 03:01:56. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: No final de semana a gente tem equipe que pode se deslocar no local e verificar o funcionamento quando não tiver operador, em relação ao horário, quando tinha estava com a escala, é de 06:00 às 18:00h, de segunda a segunda, que era o horário que eles trabalhavam. SÉRGIO PAULO - 03:01:57 – 03:02:04. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Ah, tranquilo. Mas aí no final de semana essa visita é planejada, é temporária, porque não tem o vídeo de monitoramento na estação? Rotineira. CINTIA - 03:02:05 – 03:02:21. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Vai ser rotineira, a gente, como Saulo frisou, a gente está com contrato novo e tem as equipes específicas que fazem esse tipo de serviço também de monitorar as estações, passar no local e dar esse retorno pra gente. SÉRGIO PAULO - 03:02:22 – 03:02:37. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Algum Vereador quer fazer um questionamento sobre essa pergunta que é importante, que é a questão operacional, do funcionário presente na estação, Está próxima de quanto em quanto tempo é a manutenção do maquinário do tratamento? CINTIA - 03:02:38 – 03:03:14. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: São manutenções preventivas periódicas, a eletromecânica que é a área de engenharia e serviços que cuida da parte eletromecânica, ela faz todo esse monitoramento, todo esse serviço elas têm notas programadas periódicas todo mês, tem todo mês eles vão, verificam se tiver alguma coisa que a gente detecte antes ou algum algum problema pontual, a gente aciona a eletromecânica também, operador nos informa e a gente aciona eletromecânica. HUMBERTO ROCHA - 03:03:17 – 03:03:25. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Em relação a essa pergunta, vocês têm o controle dessas visitas



técnicas? CINTIA - 03:03:26 – 03:03:26. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Sim. HUMBERTO ROCHA - 03:03:27 – 03:03:30. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: E você pode me informar se isso vem acontecendo com regularidade nos últimos seis meses? CINTIA - 03:03:31 – 03:03:33. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Sim, da eletromecânica sim. HUMBERTO ROCHA - 03:03:34 - 03:03:35

Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Eletromecânica. CINTIA - 03:03:37 – 03:03:52. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Sim, eles verificam todos os funcionamentos de toda a parte elétrica e mecânica das nossas estações, tanto as estações de bombeamento de esgoto bruto, quanto na estação de tratamento. HUMBERTO ROCHA - 03:03:53 – 03:04:06. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Então você está afirmando que lá na estação de tratamento, onde a gente recebe os dejetos para serem tratados, está acontecendo essas visitas periódicas uma vez por mês? Qual o período que você disse? CINTIA - 03:04:07 – 03:04:29. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Sim, depende da programação deles, mas eles têm essa programação mensal, eles vão lá, olham todos os equipamentos, níveis de óleo de bomba, equipamentos de inversores de frequência e soft starters, que são os equipamentos que acionam as bombas, sensores de nível, toda toda essa manutenção é feita por eles. HUMBERTO - 03:04:30 – 03:04:43. Senhor Presidente, eu peço que fique registrado nos anais e eu peço que os competentes representantes da CESAN leve até a empresa essa nossa demanda, que há mais de um ano isso não é feito. SÉRGIO PAULO - 03:04:44 – 03:04:45. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Então fica registrado. CINTIA - 03:04:46 – 03:04:48. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: E qual a manutenção especificamente? HUMBERTO - 03:04:49 – 03:04:51. Dos tanques de coleta, caixa de gordura, etc. CINTIA - 03:04:52 – 03:05:02. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Então aí é questão civil, não é a questão da eletromecânica, civil a gente utiliza o contrato de melhorias para ser feito. SÉRGIO PAULO - 03:05:03 – 03:05:07. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, mas vai ficar registrado até para CESAN informar, né? HUMBERTO ROCHA - 03:05:08 – 03:05:14. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Nós temos os equipamentos com necessidade urgentes de serem reparados, né? Anotem também, por favor, para levar essa demanda. CINTIA - 03:05:15 – 03:05:17. Concedeu a palavra à representante da CESAN Cíntia, que disse: Então, quais equipamentos especificamente? HUMBERTO ROCHA - 03:05:18 - 03:05:31

Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Bom, aí é o técnico que vai dizer que eu não sei o nome técnico, com todo respeito. Lá dentro mesmo do principal tanque que recebe o esgoto bruto, nós temos avarias que precisam ser corrigidas. SAULO - 03:05:37 – 03:05:56. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Vereador, sim, está anotado a demanda, e eu gostaria talvez, não sei se é se eu tô fugindo muito aqui a pauta, mas que a gente pudesse marcar uma visita técnica lá em CESAN e os Vereadores, porque aí a gente consegue ver e a gente anota lá, fica mais fácil. SÉRGIO PAULO - 03:05:57 – 03:06:09. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Sim. Vamos sair daqui já com essa visita agendada com a presença, não só dos Vereadores, mas representantes da população de Conceição do Castelo para a gente estar acompanhando essa visita. SAULO - 03:06:10 – 03:07:44. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Sim, se for possível na mesma agenda, não sei se aí envolver vocês, mas a gente fazer a visita ao Claumir, eu anotei as suas demandas, Claumir, a gente vai estar visitando a sua residência sim, mas é a sua e quem tiver no entorno, a gente vai lá fazer um diagnóstico especialmente na sua residência que pontuou aqui no entorno, mas assim,

só para também esclarecer, eu o senhor comentou sobre que o rio corre para lá e as



redes correm para cá, isso é muito característico da região, muito característico da topografia, a gente analisa esgotamento sanitário em bacias, né? Por isso que tem as estações elevatórias, você acumula uma determinada região em um ponto e bombeia para outro ponto, é feito dessa forma em todo lugar, assim, não é nada que foi feito equivocadamente aqui. CLAUMIR - 03:07:45 – 03:07:48. Tem uma rede de 4 polegadas. SAULO - 03:07:49 – 03:08:09. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: O diâmetro mínimo para esgoto sanitário é 150 aquela tubulação de cobre, cor cobre. Você fala que ela está entupida assim, ela tá Sim. SÉRGIO PAULO - 03:08:10 – 03:08:12. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Mas nós temos que voltar aqui à pergunta. CLAUMIR - 03:08:13 – 03:08:21. Eu tenho o vídeo registrado aqui, eu filmando ela assim, ela tá parada, tá cheio d'água e aquilo não circula nem pra direita, nem para esquerda. SAULO - 03:08:22 – 03:09:16. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Sim, só para esclarecer assim, todas as nossas redes de esgoto, elas são passíveis de entupimento, né? Eu tenho alguns vídeos aqui também que uma outra oportunidade a gente pode mostrar mais uma vez sobre a questão do uso inadequado, não? É, eu vou ver, a gente vai fazer essa avaliação juntos, mas eu gostaria de deixar claro isso. Toda a rede ela passível de estar obstruída e os materiais que a gente encontra nas nossas redes é coisa absurda, Claumir, assim, é é pedra, é bolo de cabelo, assim, é um negócio assim que não deveria estar ali também, mas nós temos caminhões, nós temos equipamentos para poder fazer isso, e eu vou olhar lá na na sua residência, na sua presença, vou levar um time aqui para gente poder verificar se a rede está passando em local inadequado nós vamos indenizá-lo ou sair ou tirar essa rede que passa lá, isso tudo vai ser verificado lá em campo. HUMBERTO ROCHA - 03:09:18 – 03:09:27.. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Perfeito. Senhor Presidente, me permite ainda com pertinência a pergunta, nós estávamos falando da questão da pergunta. SÉRGIO PAULO - 03:09:28 – 03:09:32. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Só um momentinho, deixa eu repetir a pergunta. De quanto em quanto tempo é feita a manutenção do maquinário do tratamento? HUMBERTO ROCHA - 03:09:33 - 03:10:22. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Exato, exatamente sobre esse quesito, senhor Presidente, a minha pergunta é se está sendo trocado periodicamente os filtros e os decantadores? Talvez seja esse o motivo dessa turbidez, desse mau cheiro, eu acho muito, senhor Presidente, louvável, por demais a atitude de Vossa Excelência convocar essa audiência, convocar os representantes da Agência Reguladora e da CESAN, mas eu acho que na próxima nós também precisamos de convocar a concessionária terceirizada que presta esse serviço para nos dar umas respostas mais específicas porque são eles que estão lá no dia a dia e às vezes parece que a gente tá querendo confrontar e debater aqui com os senhores, mas não é, mas é o nosso papel, nós precisamos de perguntar, então nós só temos vocês para perguntar. SÉRGIO PAULO - 03:10:23 – 03:10:39. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Aproveito aqui o comentário do nobre Vereador representante da CESAN, eu acho que essa visita técnica é primordial à presença da nova empresa prestadora de serviço para CESAN para acompanhar a gente nessa visita técnica na estação de tratamento de esgoto. HUMBERTO ROCHA - 03:10:40 – 03:11:06. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Senhor Presidente, se me permite, eu digo mais, eu acho assim, com todo respeito, mas eu acho que está faltando um pouco mais do empenho, da fiscalização da CESAN em relação à empresa que presta esse serviço, porque se nós tivéssemos uma fiscalização mais rigorosa, eu acho que fatos como esses estão sendo questionados, acho que não estaria sendo tão tão evidentes como tá mostrando assim os fatos. SÉRGIO PAULO - 03:11:07 - 03:11:20

Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito. A próxima pergunta, a caixa de gordura está cheia? Estou perguntando! Ela está cheia? Vocês



têm essa comprovação? SAULO - 03:11:21 - 03:11:27. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Bom, porque o nosso tratamento não tem uma caixa de gordura específica, né? SÉRGIO PAULO - 03:11:28 - 03:11:30. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: E pode jogar gordura lá. SAULO - 03:11:31 - 03:13:04. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não, eu quero dizer o seguinte, na verdade, o outro ponto para ficar claro para a população é que nos estabelecimentos devem ter caixa de gordura isso é normatizado pelas nossas NBRs, essa caixa de gordura, só para concluir aqui, por que que existe a previsão de caixa de gordura nos estabelecimentos, principalmente restaurantes? Isso é um outro uso inadequado, eu vou dizer se chamar assim, muito frequente, a caixa de gordura serve como um pré-tratamento nesses estabelecimentos, restaurantes, por exemplo, vou citar esse o exemplo, ele gera muita gordura pontual, isso é causa do restaurante até a estação de tratamento um ponto preferencial para entupimento de redes, das nossas redes de esgoto, por isso essa gordura, ela deveria ser retirada e destinada adequadamente, a gente sabe que isso não é feito, isso entra nas nossas estações e causam alguns danos, mas essa caixa de gordura que eu acredito está na pergunta aí é com relação ao nosso leito de secagem também né? Bom, eu não estou lá todos os dias para ver, mas acredito que agora ele esteja em situação de ser retirado para a destinação, se for, eu acho que é essa. SÉRGIO PAULO - 03:13:05 - 03:13:07. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Sim, sim, é porque essa foi a 13ª pergunta. HUMBERTO ROCHA - 03:13:09 - 03:13:45. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Senhor Presidente, ainda em relação a essa pergunta, antes que o senhor passe para a próxima, posso? O nobre Presidente falou sobre a caixa de gordura, eu quero perguntar relacionada à caixa de gordura, nós vemos que depois da implantação do sistema de tratamento de esgoto, cada residência tem a sua caixa onde é despejado os resíduos, tanto do banheiro quanto da cozinha e nós notamos uma incidência imensa de baratas, tem alguma explicação para isso? SAULO - 03:13:49 - 03:14:04. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não, a gente percebe quando dando manutenção nos nossos PVs aqui nas ruas, se você levantar a tampa ali, eles também possuem baratas, eu não saberia dizer tecnicamente o porquê, eu acredito que é um ambiente favorável para a proliferação, o ambiente delas, né? SÉRGIO PAULO - 03:14:05 - 03:14:59. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, a próxima pergunta, eu fiz a 13ª, né? A caixa de gordura está cheia? Não tivemos a resposta 100%, né? A empresa agora que ganhou a concorrência, eu sugiro até ela passar esse relatório para vocês, além da fiscalização periódica de vocês, vim estar acompanhando, porque na 14ª pergunta estamos fazendo quanto tempo ela está cheia, vocês não vão ter essa informação, né? A gente sabe que o transporte da gordura de lá não pode ser qualquer tipo de transporte, questão de meio ambiente, sujar a cidade toda, mas a gente precisa que tenha esse monitoramento e esse esvaziamento quando cheia a caixa de gordura. SAULO - 03:15:00 - 03:15:49. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Foi citado pela Cíntia que a gente está em um processo de licitação do nosso novo contrato de resíduo também, destinação de resíduos, nosso contrato anterior para para que vocês possam se situar melhor, talvez era com a marca ambiental, a marca Ambiental tem uma grande área de armazenamento, uma empresa conhecida no ramo, esse contrato venceu e a gente está com a licitação de um novo contrato, então sim, gente, vai dar outras informações, mas só para que fique claro para o Presidente que eu não respondi se ela está cheia agora, porque eu não estou lá para ver, mas assim, existe o monitoramento que quando necessário isso é destinado, isso é retirado e destinado, acho que essa é a resposta, mais uma informação atualizada aqui da Cintia. CINTIA - 03:15:50 - 03:17:10. Então, a gente já licitou o contrato novo, mas teve problemas com a empresa vencedora, com documentação, chamou segunda colocada e também



teve problemas e agora a gente está fazendo, se adequando para fazer o uso de um contrato de uma outra área que pode atender a gente aqui, a gente já está se programando, se planejando para poder fazer o uso desse contrato, hoje, como eu falei, eu tive a resposta que a gente vai conseguir utilizar esse contrato, aí a gente está fazendo o levantamento dessas demandas, de todas as situações que precisam ser colocadas nesse cronograma e já foi passado inclusive a gente está programando a destinação, então o que a gente faz normalmente, a gente tem um outro contrato que é esse de manutenção de redes onde a gente retira o excesso de também de gordura, quando o senhor falou que estava no leito de secagem, é uma situação dessa, retirou lá e colocou ali para secar e a gente destinar no nosso novo contrato, porque a gente não pode transportar esse tipo de resíduo de qualquer forma, ele é destinado na própria situação para depois a gente destinar adequadamente. SÉRGIO PAULO - 03:17:12 – 03:17:24. Ta, vou citar a 16ª, é de quanto em quanto tempo deveria fazer? Se vocês puderem informar se é anual, semestral ou depende dessa demanda? SAULO - 03:17:25 – 03:17:27. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: É de acordo com o acúmulo aí, acúmulo, né? SÉRGIO PAULO - 03:17:28 03:17:42. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, o tratamento de gordura em Conceição do Castelo está adequada e eficiente ou precisaria transportá-la para encaminhar para outra estação específica, alguma estação próxima aqui de Conceição do Castelo? SAULO - 03:17:43 – 03:17:56. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não, a gente não trata esse lodo, ele é armazenado, no caso, aqui nos leitos para retirada de líquido e posterior destinação. SÉRGIO PAULO - 03:17:57 – 03:18:52. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Ah, perfeito. Só até a 18ª pergunta, vocês já responderam aqui, mas vou deixar registrado que está sendo gravado e algum comentário por parte da CESAN ou por parte de algum colega Vereador. É nos horários de pico, nas residências, foi citado aqui, o maquinário comporta a vazão eficiente. Qual é a vazão limite? Já foi relatado pelo senhor, se não quiser responder, mas já está gravado. Algum Vereador quer fazer algum questionamento em cima dessa pergunta? Nos horários de pico, Saulo, da 10ª a 18ª, já foi comentado aqui, mas fica à vontade. 19ª. Existe mau cheiro. Qual é a solução? É a 19ª pergunta. SAULO - 03:19:00 – 03:19:36. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Nós temos um dispositivo na estação, Vereador, que nós chamamos de queimador de gás. Ele faz exatamente isso, os gases provenientes do processo do reator ASB, eles são realmente literalmente queimados, e com isso, além de você não lançar gases que poderiam está contaminando a nossa atmosfera, você também reduz o odor ali na estação, esse é um mecanismo de redução de odor. SÉRGIO PAULO - 03:19:48 – 03:20:35. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito, algum Vereador quer fazer algum questionamento na 19ª pergunta? Vamos para a próxima, a 20ª. Qual é o critério para a cobrança das tarifas ou taxa? O tratamento de esgotamento sanitário, a água preta saindo e transbordando no rio? É sinal que o serviço está sendo devidamente prestado? Essa essa pergunta tem duas em cima e a digníssima representante aí da CESAN no início falou, mas está aberta para responder novamente, a água preta saindo e transbordando no rio é sinal de que o serviço está sendo devidamente prestado? Se não estiver sendo devidamente prestado, a tarifa é devida no limite máximo? JAMIL - 03:20: 36 – 03:23:25. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Fazer uma introdução, assim, a tarifa é medida, a tarifa de esgoto é medida com base no consumo de água do imóvel hidrometrado, e é em cima desse volume de água é dado um desconto de 20% e são justamente o 80% que o Claumir colocou ali, muito embora o tratamento de esgoto, 1 m³ de esgoto de afluente é mais caro do que 1 m³ de água para se tratar, mesmo assim, a agência reguladora que estabelece o regime tarifário da CESAN aplica uma

norma técnica da ABNT que tem a ver com as edificações urbanas que estimam um



coeficiente de retorno de esgoto para a rede de 80% do que entra de água na residência, porque leve consideração que nesses 20% você tem evaporação, você tem consumo humano, então não gera efluente, não gera esgoto, o que é o esgoto doméstico? É o vaso, é a pia da cozinha, é banho, mas a gente sabe que 20% pode ser regra de planta e assim vai, então esse é o critério técnico dos 80% que retorna para a rede por conta da norma técnica da ABNT, o nosso regime tarifário é estabelecido pela agência reguladora que envolve uma tarifa fixa e uma variável de acordo com o consumo do imóvel, a gente tem que separar isso da outra discussão em relação à qualidade do afluente, que é a discussão do afluente está de coloração, com odor, que são critérios de qualidade do influente, o cidadão que tem um volume aferido medido no hidrômetro, é ali que ele vai identificar quanto que ele vai pagar de água, são 10 m³, 10.000 L, 15.000 L, 3.000 L, 2.000 L ou nada ele tiver com o imóvel dele fechado na naquele mês específico, considerando o plano tarifário que estabelece uma tarifa mínima fixa para manutenção do sistema quando o consumo for nenhum, então assim, separar essas discussões que a gente tem que avaliar a questão da qualidade do afluente, se ele está com a coloração indevida ou se ele está com turbidez devida e tudo mais, com o fornecimento em si que o cidadão vai pagar na casa dele, lá no lançamento são as normas de lançamento de outorga por normas ambientais que a gente tem que observar e a qualidade do serviço no tratamento, se a gente está fazendo correto o nosso serviço no tratamento de esgoto, devolução para o meio ambiente, o que não impacta aqui no início do processo, que é a água que é fornecida por cada imóvel, que aí tem que avaliar a medição do hidrômetro, o hidrômetro está medindo corretamente, é ali que vai ser medido quanto que o cidadão vai pagar.

HUMBERTO ROCHA - 03:23:26 – 03:25:03. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Perfeito, senhor Presidente, em relação a essa pergunta, eu gostaria, tem um ditado que fala que Deus perdoa sempre, o homem às vezes, a natureza nunca, então, água, sinônimo de vida, qualidade de vida, com todo respeito ao senhor, o senhor diz que o custo é muito caro e a gente não discorda em momento nenhum, mas ainda insistindo na pergunta sobre 80% sobre a água que nós consumimos, a gente tem que devolver ela pro tratamento de esgoto, eu não vejo isso como despesa, eu vejo isso como qualidade de vida, saúde pública, retorno desses impostos, como disse o nobre Vereador Saulo, quase a metade do que a gente ganha no salário vai para os nossos impostos, então eu volto a insistir, isso pesa por demais no bolso dos nossos contribuintes, 80% sobre a taxa de esgoto para nós continua sendo exorbitante, é justamente por isso, porque tratar o esgoto é dar mais qualidade para a água, porque na próxima estação vocês não vão precisar de tanto implementos, de tanta química para envenenar e matar o nosso povo, eu digo vocês, nós, né? Porque somos nós. SAULO - 03:25:06 – 03:26:20. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Então, assim, nós pactuamos da CESAN e toda a diretoria com esse entendimento de que é investimento, e, quando eu digo que esses 80% é aplicado hoje no regime tarifário, é por questão técnica, existe uma norma específica da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - que fala que o imóvel de 100% de água fornecido a qualquer imóvel há um coeficiente de retorno de esgoto para a rede pública de 80%, mas tem outros estados que aplicam até 100%, o valor do metro cúbico de água, o mesmo valor do metro cúbico de tratamento de esgoto, então assim, também fica aqui o registro que a gente como empresa pública, a gente se importa com isso, mas registrar também que a CESAN não cobra taxa, ela cobra tarifa, que é uma conta prestação pelo serviço, é exemplo da tarifa de ônibus, quando a gente usa, a gente paga na quantidade que a gente usa, é diferente da taxa, a taxa você paga mesmo sem usar, como usuário potencial por simplesmente você já paga uma taxa, vocês não, por isso que existe a medição do hidrômetro e é com base naquele medidor ali que a gente tem que aferir quanto que a empresa vai receber.

SÉRGIO PAULO - 03:26:21 – 3:26:43. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo,



que disse: Perfeito. Próxima pergunta. As tarifas para os serviços de abastecimento de água, no artigo 23 e esgotamento sanitário, artigo 24, prestados pela CESAN, observou-se o plano municipal de saneamento básico? SAULO - 3:26:46 – 3:27:51. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Então, o Plano Municipal foi instituído aqui no município, se a memória não falha, em 2017, sobre os dois eixos: água e esgoto. Houve uma revisão em 2019, pela legislação que implantou uma nova política, se não me engano. Lá não tem critérios específicos sobre tarifa de serviço, tá? Vocês podem conferir lá, até porque, se tivesse, estaria contrariando tanto a política estadual quanto a política federal, que atribuem essa competência, que é uma competência técnica, estabelecer tarifas ao órgão regulador. Isso nos 5.560 municípios do Brasil, não apenas aqui em Conceição do Castelo. Então assim, a tarifa de Conceição do Castelo é estabelecida pela agência reguladora. A gente segue esse regime tarifário, e não tem uma previsão específica sobre o plano. O que seguimos do plano são: As programações de investimento, que porventura estejam descritas lá estejam descritas ali, as obrigações do prestador, porventura esteja escrito lá e no nosso contrato de concessão. SÉRGIO PAULO - 3:27:51 – 3:28:27. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito. Próxima pergunta. As tarifas para as, quase igual, mas tem uma diferença aqui. As tarifas para os serviços de abastecimento de água, artigo 23, esgotamento sanitário, artigo 24, foram fixadas, reajustadas e revisadas pela agência reguladora? e depois foram sucedidas de autorização legal do município de Conceição do Castelo, conforme disposto no inciso IV do artigo 23? JAMIL - 03:28:28 – 3:28:57. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Eu posso fazer a introdução? Os colegas da agência, se quiserem contribuir, podem ficar à vontade. Posso até te afirmar que sim. Todo o regime tarifário da Cesan, nos 46 municípios, e tem sete municípios que têm contratos antigos também, a gente aplica o regime tarifário da agência reguladora. Passaram por um regime de governança, em que envolve audiência pública, consulta pública e publicação nos sites da agência reguladora. PEDRO TORRACA - 3:29:06 - 3:30:20. Concedeu a palavra ao representante da agência reguladora Pedro Torraca, que disse: Senhor presidente, só para complementar a fala do Jamil, representante da CESAN. Lembrando que esses documentos técnicos referentes à fixação da tarifa, essa atualização, revisão e reajuste, conforme está previsto, de fato são submetidos a consultas públicas, e estão devidamente publicizados no site da agência. Então, nós temos ali um campo que tem, inclusive, a apresentação dos documentos técnicos realizados pelas áreas técnicas da nossa agência, em especial a parte tarifária, que detém um conhecimento técnico especificamente para essa temática. Tanto o documento que foi submetido à consulta pública quanto a conclusão alcançada pela nossa gerência, e depois ratificada, em se tratando de agência reguladora com o aval da diretoria colegiada. Então, está ali disponível para que Vossas Excelências tenham acesso, e, com maior detalhe. De qualquer forma, nós nos colocamos à disposição. Para eventual complementação nesse tema, nós também estamos à disposição na agência, tá? SÉRGIO PAULO - 3:30:21 – 3:31:27. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Antes de passar para a próxima pergunta, que é importante, e o nosso secretário de Finanças vai ficar até interessado, né, porque envolve dindim, mas também registrar não só a presença dele, mas também do ex-vereador desta Casa, Wesley. Wesley, a gente tem a sua inscrição aqui. Concluindo aqui, a gente vai abrir para você fazer seu questionamento em até 3 minutos, tá? 23ª pergunta: 1% do valor da tarifa arrecadada, conforme dispositivo do inciso III do artigo 23, está sendo repassado pela CESAN ao município? Está havendo referida fiscalização do repasse ao município de Conceição do Castelo? Qual é o valor mensal? Fica a critério se vocês não tiverem esse valor, mas esta comissão, esta Câmara de Vereadores, vai estar enviando o documento, cobrando essa resposta, pra gente manter também não só as finanças do município, mas também o Ministério Público informado, né? JAMIL - 03:31:28 -



3:31:36. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Fazer o registro de que a gente não tem, perfeitamente, a resposta para passar à comissão, e que a gente vai consultar as empresas acerca desse tema. HUMBERTO ROCHA - 03:31:38 – 03:32:20. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Senhor presidente, em relação a essa pergunta, antes de fazê-la, né, cabe destacar que a CESAN é uma autarquia, né? O Governo do Estado a cria, mas ela tem a sua autonomia também. O Governo não pode ingerir de qualquer jeito, né? Então, ela tem as suas normas, têm seus regulamentos. E eu pergunto, em relação ao que o nobre presidente em exercício colocou, mas agora, em outro quesito: Vocês podem me informar quantos hidrômetros nós temos instalados pela CESAN no município de Conceição do Castelo, zona urbana e zona rural? SAULO - 3:32:21 – 3:32:32. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Bom, o número exato talvez não seja interessante, mas 2.500... em torno de 2.500. Não, ligações... 2.511 para ser mais exato. HUMBERTO ROCHA - 03:32:32 – 3:32:34. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Ligações, não hidrômetros, né? Que é diferente. SAULO - 3:32:35 – 3:32:38. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não, dados de junho. Mas cada ligação tem um hidrômetro, né? HUMBERTO ROCHA - 03:32:38 – 3:32:45. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Não. Às vezes uma ligação tem vários hidrômetros, ou eu estou enganado? Um prédio, por exemplo... SAULO - 3:32:45 – 3:32:55. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Deixa eu corrigir minha fala, então. Ligações de água: 2.511. E economias de água: 2.774. HUMBERTO ROCHA - 03:32:55 – 03:32:58. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Então falamos algo em torno de 5.000? SAULO - 3:32:58 – 3:33:04. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não, não. São 2.774. HUMBERTO ROCHA - 03:33:04 - 03:33:05 . Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Ao todo? Zona rural e zona urbana? SAULO - 3:33:05 – 3:33:07. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não. Na zona rural a gente não atua. HUMBERTO ROCHA - 03:33:07 - 03:33:08 . Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Santa Luzia, como que é? SAULO - 3:33:08 – 3:33:12. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Não sei. Não é nosso. HUMBERTO ROCHA - 03:33:12 – 03:33:25. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Teria uma noção aproximada do valor arrecadado mensal pela CESAN com as taxas de água e esgoto de Conceição do Castelo? SAULO - 3:33:25 – 03:33:26. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Nós não trouxemos isso. SÉRGIO PAULO - 3:33:38 – 3:34:28. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Mais algum vereador? Algum questionamento? Vamos para a próxima. A CESAN monitora mensalmente os níveis de metais pesados em diversos pontos de recolhimento de água para tratamento de água? Esse tratamento é eficiente para metais pesados? Qual é o controle realizado pela CESAN em relação ao revsol, me desculpa. Qual é o controle realizado pela CESAN em relação ao revsol, aplicado pelo município? No caso, a aplicação do revsol, que fica próximo às estradas principais, vicinais, que ficam próximas ao leito do rio que vem para a coleta de água potável? SAULO - 3:34:29 – 3:36:18. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Vereador, eu quero destacar que o nosso sistema de tratamento visa trazer a água do manancial para uma condição de água potável, determinada pela Portaria 888 do Ministério da Saúde. E a preocupação, eu julgo como importante, não só do revsol, mas de todos os agrotóxicos ou qualquer outro sedimento que possa ser lançado, né, a montante da nossa captação. Antes da nossa captação. Seja ela materiais de fossa ou qualquer outro. Mas, assim, não compete à Cesan avaliar esse lançamento. Aliás, uma sugestão que eu queria ter dado no início, mas fica aqui agora: que, numa próxima audiência desse porte, robusta assim, possa ser trazido também os Comitês de Bacia

Hidrográfica. Eles têm muito a contribuir também, têm informações. É interessante



ouvi-os também, porque isso pode parecer que é responsabilidade da CESAN, mas não. Eu julgo até, Vereador, que assim: nós temos uma grande missão, que é independente do tipo de efluente, fornecer para o cidadão água potável, dentro dos parâmetros de potabilidade. Você vê que o desafio é grande, porque nós temos todo tipo de lançamento feito a montante, caso não seja fiscalizado de forma adequada. E ainda assim, nossa missão é colocar a mesma água potável na torneira, no hidrômetro de cada um de nossos clientes. Mas, assim, o nosso compromisso é com a potabilidade da água. A gente não olha tão amplamente, por isso sugiro o Comitê de Bacia. A gente não olha... eu tô falando de uma forma bem genérica. Nós temos representantes da CESAN que fazem parte dos comitês de bacia, sim, é olhado. Mas era bom trazê-los para essa conversa. HUMBERTO ROCHA - 03:36:19 – 03:36:36. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Eu gostaria ainda de insistir na pergunta, nesses exames periódicos laboratoriais, né, de potabilidade da água: não é acusado o parâmetro, os níveis, né, de metais pesados? SAULO - 3:36:37 – 03:37:43. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Eu prefiro trazer essa informação juntamente com o nosso laboratório. Porque se eu simplesmente disser assim: “Não é avaliado metais pesados na nossa saída dos nossos resultados”, né, eu vou estar cometendo uma informação que realmente eu não sei. Posso verificar isso a posterior e mostrar pros senhores. Mas, assim, alguns critérios que eu vou dar como exemplo, que nós nos preocupamos muito e que são removidos de forma muito eficiente no nosso sistema de tratamento são: areias, argilas, sedimentos, coliformes, matéria orgânica. Isso é removido com muita eficiência nesse tipo de tratamento convencional, seja da ETA velha, conforme a gente falou, seja da ETA de ultrafiltração. Agora, assim, metais pesados... eu teria que investigar isso, vereador, para trazer assim, porque eu acredito que o nosso laboratório tenha resultados, mas eu não tenho isso agora para trazer para os senhores aqui. SÉRGIO PAULO - 3:37:44 – 3:38:49. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: A gente precisa, né, que seja enviado esse relatório, até pra gente constar e ficar documentado aqui nesta comissão. Mas também, igual ao sugerido pelo representante da CESAN, a gente quer, sim, fazer novas audiências. Essa comissão está encerrando os trabalhos dia 4 agora, mas a gente vai ficar vigilante. Se precisar acionar ela de novo, né? E quem sabe, da próxima vez, vocês aqui com toda a equipe técnica, mas também dando resposta à população de melhorias aí nos resultados dos serviços prestados à nossa cidade, né? Próxima pergunta, estamos quase acabando, hein, gente é a 25ª agora: Sobre as residências cujo encanamento de esgoto foi construído acima do nível das residências. O que a CESAN vai fazer sobre elas, para tornar o serviço eficaz? SAULO - 3:38:50 – 3:42:19. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: esse assunto é um assunto interessante, polêmico. Eu vou abordá-lo aqui, mas isso não vai se extinguir aqui. A gente pode discutir posteriormente também. É bom ter a presença da agência, que ela pode reforçar em alguns pontos legais quanto a isso. Mas, para os senhores entenderem, quando a CESAN primeiro, de tudo, quando não existe um sistema de coleta pública nas ruas, a responsabilidade pelo tratamento adequado do registro do resíduo gerado pelo munícipe é do munícipe. Isso tem que ficar bem claro. É, eu já tive situações, né, no dia a dia da empresa, de que o munícipe tem uma fossa dentro do lote dele, e que aquilo vaza. Não tem rede da CESAN ainda, e aquela fossa, ela vaza pro manancial. É uma tentativa de imputar à CESAN a responsabilidade por aquilo. Então, assim, que fique claro isso, né, que o responsável pela destinação do resíduo é o gerador. Quando passa uma rede da CESAN na rua, agora esse morador que está abaixo do nível da rede, é isso que eu acredito que seja a pergunta, agora ele dispõe de uma rede de esgotamento sanitário pública na rua. A responsabilidade de se interligar a essa rede continua sendo do morador. Então, se ele está abaixo do nível da rede ou da rua, cabe a ele adotar tecnologias existentes, que nada mais, nada menos

são elevatórias, como a gente tem as nossas, claro que de menor porte, para cada



residência ou para cada condomínio. Existem prédios que estão abaixo do nível da rua e eles bombeiam o esgoto para a rede disponível na rua. O que acontece é que as pessoas acham que, por construírem imóveis sem consultoria técnica nenhuma, construir da forma com que querem, vamos falar assim no popular, construírem, muito antes, imóveis antigos que foram construídos na calha do rio, que pode até se configurar, em alguns casos, como crime ambiental pelo uso daquela área... Eu não tenho que fazer uma outra rede para atender esses imóveis. A rigor, eu não tenho que fazer uma outra rede mais baixa para atender, porque a responsabilidade de se interligar é do morador. Esse assunto é muito interessante. Que a agência, se tivesse condições DE complementar essa informação, porque esse é um grande equívoco que a gente vê, não só em Conceição do Castelo, mas em outros municípios. E só para contextualizar, né, a gente atua em 11 municípios do interior, e o crescimento das cidades, elas são muito parecidas. Geralmente, você cresce no entorno dos rios. É ou não é assim? As cidades, as vilas, elas nascem no entorno do rio. Então, assim, aquelas construções mais antigas que foram feitas sem nenhuma consultoria técnica, elas têm essa dificuldade posterior de se interligar. Mas existe solução para isso, sem querer me alongar muito. SÉRGIO PAULO - 3:42:20 - 3:45:26. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito. Eu tenho um questionamento a fazer. Cito aqui a rua Antônio Driusso. É no centro da cidade, né? Felizmente de uma parte e infelizmente de outra, né? Felizmente por quê? A rua ganhou um asfalto novo agora, Antônio Driusso. Que bom. Mas aquela rua não tem rede de esgoto. Aí, ouvindo moradores, inclusive os convidei, mas, por causa de trabalho profissional, horário de trabalho, não estão presentes e eu, esse vereador aqui, mas como os demais também, de representante do povo, a gente não pode ficar calado aqui. Ali não tem rede. Foi colocado o asfalto agora, né? Tem informações que... desculpa até a expressão da palavra, parece que tem uma gambiarra, né, que dali sai lá em frente à estação, lá em frente à loja da Mariz, Mar & Mar, né? Então, aquela rua não tem esgoto. Mas eu tenho talão. Eu tenho o talão e vou te mostrar aqui, após a audiência, que é cobrada a taxa de esgoto. Vem no talão de água. Vem no talão de água. Mas, pior ainda, é a rua Dalto Ferreira da Mota. É a rua que dá acesso à nossa APAE, né? É uma das ruas mais antigas da nossa sede, conhecida como rua das Flores, né? E tem muitas construções que foram erguidas bem antes de começar o tratamento de esgoto. E eu tenho identificado ali, sentido APAE, do lado direito, quatro residências que, no momento que foi feito, né, a concessão para começar o tratamento de esgoto aqui na cidade, os moradores não foram ouvidos, porque a residência deles está abaixo. E na rua Ferreira da Mota, ela vai em declive. Vai subindo. Não muito alto, mas vai subindo. Em nenhum momento, aqueles moradores dali foram ouvidos, né? A residência construída aí há mais de 20, 30 anos não foram ouvidos pela CESAN, porque a rede passou e só olharam pra frente, não olharam pros lados. E, para surpresa dos residentes dessas casas, chegou ali a caixinha na calçada. Mas, também, futuramente, chegou a conta casada junto à água tratada: a taxa de esgoto. Mas aí, ele tem uma residência, está bem abaixo do nível, e a reclamação deles é que, em nenhum momento, a CESAN ouviu eles, né? Não foram convidados para uma reunião. Aí, eu gostaria que o senhor comentasse, fizesse esse comentário, já que os moradores não estão aqui, mas estão aqui os representantes do povo para fazer essa pergunta. HUMBERTO ROCHA - 03:45:27 - 3:46:18 . Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Senhor presidente, me permite endossar a vossa pergunta e ecoar junto com Vossa Excelência nesse sentido. Eu tive a oportunidade também de estar ocupando a direção do Procon de Conceição do Castelo, como está hoje a nossa digna representante, Dra. Carla, e não foi uma demanda só nesse sentido reclamado ao Procon, quando estávamos na direção, justamente nesse local em que o presidente desta comissão acaba de relatar. Instalaram a caixa na frente, não levaram em conta a

encanação que tinha que chegar até a caixa e, no entanto, o talão vinha com a



cobrança. É só para endossar. São coisas que a gente precisa levar, né, ao conhecimento dos senhores para que isso aí possa ser sanado. SAULO MARETO - 3:46:19 – 3:46:51. Concedeu a palavra ao Vereador Saulo Mareto, que disse: Presidente, quando o projeto dessa rede de esgoto foi feito, essas casas já existiam lá. Não é só nessas ruas, não. Tem mais ruas aí que não é ligado também, porque não consegue subir até a rede de esgoto. Mas as caixinhas estão lá na calçada. Então, quando foi feito o projeto, deveria ter visto isso, chamado o poder público, chamado o Legislativo, sentar e ver a topografia das casas que tinha. Agora a rede já foi feita e não tem como ligar, porque subir aquele morrinho é difícil. JAMIL - 03:46:52 - 03:49:58. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Fazer uma introdução. Saulo vai complementar aspectos técnicos. Assim, vou falar da responsabilidade da CESAN em relação a esse fato, tá? Tanto as diretrizes nacionais e a estadual, elas têm o mesmo tratamento, de que a responsabilidade do prestador, e a agência reguladora também tem no seu normativo, é que a responsabilidade do prestador se limita à testada do imóvel, à instalação do PI, né, que a gente fala, o ponto de ligação na calçada dos imóveis. Dali para dentro, a responsabilidade é do usuário, do cliente. Somos nós, né? Eu também sou cliente da operadora. O que acontece é que existem esses casos das casas serem construídas abaixo do nível da rua. A metodologia construtiva de rede padrão é passando na rua e observando sempre a queda em relação à topografia. Queda porque é gravidade, né? O esgoto corre por gravidade, depois é bombeado, corre por gravidade. Isso é o básico, tá? Isso é o básico. Sim. Como a responsabilidade do prestador é até a frente do imóvel, instalar a caixinha de ligação... E aí, eu já faço um adendo para a questão da resposta do vereador Humberto: o que é cobrado quando a rede é disponibilizada não é o tratamento do esgoto. É a mera disponibilidade da rede pública. É um valor menor, para fazer face à instalação daquele equipamento público. Não tem tratamento de esgoto nessa cobrança porque não é coletado nada. Só quando o cidadão se liga à rede, a gente fiscaliza e vê que se ligou, que o esgoto passa a ser implantado dentro do patamar de tratamento, coleta e tratamento, tá? Então, o valor chamado "tarifa de disponibilidade" é um valor menor, para fazer face só à infraestrutura, à rede, que é o investimento que a CESAN fez para colocar a rede ali disponível. Então, existe sim essa necessidade, essas demandas. Não é só uma particularidade do município. Todo município tem essa particularidade, né, de leito de rio e tudo mais. É um fator que a empresa está olhando para isso também, né? Só estou fazendo a colocação do arcabouço legislativo e tal, sobre esse tema e regulatório, mas a gente está olhando com carinho para isso também. Em algumas situações, a gente optou por fazer também, em paralelo, redes beira-rio quando a demanda é alta, né? Porque, às vezes, a demanda é alta. Às vezes, a casa não consegue se interligar por gravidade na rua de baixo, porque, às vezes, pode ser avaliado isso também. Às vezes, em uma rua de baixo, você consegue fazer uma ligação por gravidade, e aí já resolve o problema de determinada residência. Então, tem que ser feito um estudo específico, e aí vocês vão ter que avaliar se faz ou não faz, em paralelo da rede pública tradicional, uma rede beira rio ou uma rede que, por gravidade, esse cidadão possa se interligar. Mas, até que isso ocorra, a legislação trata como responsabilidade do usuário se interligar por gravidade ou, às vezes, quando não tem gravidade, por bombeamento. É assim que hoje é posto. Passar pro nosso amigo complementar, se necessário. SAULO - 3:49:59 – 3:52:13. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Voltando ao primeiro ponto que foi citado, com relação à cobrança de tarifa indevida, que eu acho que é isso que foi colocado, o senhor pode me passar, como disse, mas se há outros casos desse, as nossas agências de atendimento estão disponíveis para que isso possa ser avaliado. Assim, eu não sou do comercial, mas trabalho muito próximo do comercial. Não é muito frequente isso acontecer, mas, ainda assim que isso tenha acontecido, isso é reparado. Inclusive, isso é devolvido, os valores, né? Só para pensar



um pouco de forma técnica. O segundo ponto aí, colocado pelo Humberto e pelo Jamil também: existe um critério técnico para construção de redes de esgoto. Aí, pensem bem: se o critério não for esse, de colocar as redes na rua com determinada profundidade inicial, com determinada declividade... se não for esse o critério, se o critério for “eu vou pegar a casa mais desfavorável”, por exemplo, para interligar, eu vou chutar aqui que talvez uma obra dessa, essa de Conceição do Castelo, os investimentos foram em torno de 18 milhões nos últimos 10 anos. Eu... talvez isso pudesse ficar três vezes ou quatro vezes maior. Os que tiveram a oportunidade de observar uma obra de tratamento de esgoto, quando ela está chegando na estação, em alguns casos, ou nas elevatórias, as redes são muito profundas, porque eu tenho que obedecer à lei da gravidade, né? Ela vai por gravidade. Então, assim, não faz sentido eu aprofundar uma rede, que seja 1 metro e é muito isso pro esgoto, para atender determinada residência. Eu tô falando isso a rigor. O Jamil colocou que, em alguns casos, a CESAN faz quando tem viabilidade técnica, mas deixou claro que a responsabilidade da CESAN vai até a testada ali do imóvel, e que o morador deve se interligar, e que não há cobrança, Humberto, da tarifa de tratamento quando ele não está efetivamente interligado, mas sim da disponibilidade. SÉRGIO PAULO - 3:52:14 – 3:52:33. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Sim, mas no caso da rua, a referida rua citada aqui, né? Tem o efeito da gravidade, sim. Mas o que a gente tá questionando é que, em nenhum momento, os moradores foram cobrados para fazer a sua rede. SAULO - 3:52:34 – 3:52:36. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Consultados. Você fala cobrados para se interligar? SÉRGIO PAULO - 3:52:37 – 3:52:48. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Não, não foram cobrados pela CESAN. “Você tem um prazo até tal data.” Quando ele pensou que não, ele já tinha visto a caixinha na calçada, mas começou a chegar a cobrança. SAULO - 3:52:49 – 3:52:55. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: É, se o senhor puder falar o nome da rua, a gente vai voltar lá com o nosso comercial para poder... SÉRGIO PAULO - 3:52:55 - 3:52:59

Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Isso. Rua Adalto Ferreira da Mota. Número... cita aqui o número 72. HUMBERTO ROCHA - 03:53:00 - 03:53:33 . Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Ô, Saulo, me permite? Anote aí que, no ano de 2022, tão logo começaram as instalações, nós tivemos reclamação no Procon de Conceição do Castelo de taxa casada de tratamento de esgoto, né? Não há disponibilidade de tratamento. A taxa estava lá, muito explícita. Taxa casada, 80% em cima do consumo do hidrômetro de água. SAULO - 3:53:33 – 3:53:49. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: O bom da agência estar aqui é que ela talvez possa esclarecer pra gente quando que isso mudou, porque teve uma época que era a taxa de 80, se eu não me falha a memória, desculpe, pode ficar à vontade e teve um momento que isso foi separado, justamente para não penalizar aquele que não está efetivamente ligado. HUMBERTO ROCHA - 3:53:49 – 3:53:49. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Exatamente. Então, Vossa Excelência colocou muito bem agora. SAULO - 3:53:52 – 3:54:07. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Sim, mas na época, eu quero dizer que teve um momento que isso era legal. Isso depois passou a ser desmembrado. Mas é rua Adalto Ferreira da Mota, e a outra? SÉRGIO PAULO - 3:54:07 – 3:54:17. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Número 72. E a outra é a Rua Antônio Driusso, no centro também. Ela é uma transversal a essa primeira citada. SAULO - 3:54:17 – 3:54:19. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: A gente vai fazer um trabalho lá. JAMIL - 03:54:20 – 3:55:37. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Só fazer um complemento. Porque o Humberto trouxe um termo que me deixou assustado, que é “venda casada”. E isso não existe. O que existe dentro do saneamento básico, dentro da literatura, é o ciclo do saneamento, em que você capta a água da natureza, trata na



estação de tratamento, distribui, o cidadão usa, eu me encaixo nesse critério e, depois, a gente coleta, trata o esgoto e devolve à natureza. Esse é o ciclo do saneamento. São dois serviços. A estação de tratamento de água só trata água. O operador da estação de tratamento de água é um concursado feito especificamente para esse cargo. Ele não trabalha com o serviço de esgoto. O serviço de esgoto é totalmente divisível e separado do componente de água. E tem que ser, porque água é para consumo; o esgoto, para devolução em níveis de devolução para a natureza, né? Ambientalmente, ecologicamente equilibrado. Então, são dois serviços totalmente distintos, prestados pela mesma companhia, pro mesmo cidadão, cobrados na mesma fatura e envolve um ciclo. Ciclo de saneamento, né? Então, não existe venda casada por conta da natureza do prestador e de quem está se beneficiando do serviço. Só fazer esse registro, tá, vereador? HUMBERTO ROCHA - 3:55:37 – 3:55:49. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Eu entendo e aceito a observação, mas depois eu queria ver nas gravações se eu disse “venda casada” ou “taxa casada”. JAMIL - 03:55:50 – 3:56:03. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Então, o senhor me permite... Me perdoe se eu falei “venda” e foi “taxa”. Mas vamos fazer um complemento aqui. Não é taxa. A gente tem que saber que isso não é taxa, isso é tarifa. É usado conforme prestação. HUMBERTO ROCHA - 3:56:03 – 3:56:14. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Para nós, os leigos, com todo respeito, taxa e tarifa é bem prima e irmã, bem parecida. Para nós que não somos tão técnicos quanto os senhores, com todo respeito. JAMIL - 3:56:14 – 3:56:32. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Não. Então, a taxa seria um uso em potencial do serviço. Mesmo que eu não estivesse ligado à rede, eu poderia ser cobrado. O esgoto, quando o senhor não está interligado à rede, é cobrada uma tarifa de disponibilidade da infraestrutura, que é uma contraprestação da CESAN. Foi investido ali, e ela amortizou esse investimento a longo prazo. Só para registrar. SÉRGIO PAULO - 3:56:32 – 3:56:42. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Ah, perfeito. Antes de passar pra penúltima, só um questionamento: a taxa do imóvel comercial é 100%? Que é cobrado? JAMIL - 3:56:44 – 3:57:32. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Então, a agência reguladora, mais uma vez, está aqui presente. Pode explicar melhor, por dentro, como é a dinâmica da taxa, da tarifa. Desculpe. Existe um critério de tarifa fixa para manter a manutenção da infraestrutura básica, e todo o consumo a partir de 1 m³ é calculado conforme o consumo variado — é uma tarifa específica para consumo variado. Então, tem um valor fixo, como na energia elétrica: um valor fixo para a manutenção de toda a infraestrutura. Mas, se você não consumir nada, não é cobrado nada a título de tarifa variável. É assim que funciona. No final do dia, o valor para o comercial acaba sendo o do esgoto em 100% do valor da tarifa de água. Não há o fator de redução de 20%, que é aplicado para o residencial. Está bom? SÉRGIO PAULO - 3:57:34 -3:58:17. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: OK. Na penúltima pergunta: a CESAN obteve a concessão, sem concorrência, dos serviços de tratamento de água e esgoto? Como fica a sua responsabilidade e o prazo de execução no caso de se reconhecerem legalmente comunidades urbanas em áreas rurais? Como, por exemplo, Indaiá, Santa Luzia, Taquarussu, entre outras comunidades. A CESAN vai promover o tratamento de esgoto sanitário? Aí entra a questão do Pró-Rural, da CESAN. JAMIL - 3:58:18 – 4:00:29. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Jamil, que disse: Então, a área contratual da CESAN é a área urbana da sede. Assim, a gente tem responsabilidade na sede. Hoje, em termos de cobertura de água, está universalizado, com 99%, e esgotamento sanitário em 97,3%, segundo os dados mais recentes. Então, está universalizado também, porque o marco federal impõe, no mínimo, 90% para considerar como universalizado — e estamos acima disso, com 97,3%. Dentro da nossa área de abrangência, a gente está, guardadas as necessidades

e os pontos de melhoria. Essa comissão está tendo um trabalho relevante de apontar



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

vários aspectos que precisamos olhar com mais cuidado. Mas, nas demais áreas, segundo o nosso contrato, elas podem ser incorporadas — inclusive as áreas rurais — desde que seja celebrado um termo aditivo e avaliado do ponto de vista econômico e técnico. Então, isso é feito sempre que o poder concedente solicita que a gente amplie o serviço para uma comunidade. Basicamente, são feitos cinco estudos: 1. Um estudo de engenharia; 2. Um estudo técnico-social (porque, às vezes, a comunidade está satisfeita com o que já tem e não quer pagar a tarifa da CESAN — então há rejeição ao prestador, principalmente pela questão tarifária, que impacta bastante); 3. Um estudo ambiental (relacionado aos mananciais, ao corpo hídrico, se pode ou não pode haver outorga); 4. Outros estudos técnicos; 5. E uma tomada de decisão da alta direção, do ponto de vista financeiro: quanto se arrecada no município, quanto isso é amortizável a longo prazo, e quanto a gente vai precisar pedir de reajuste tarifário para fazer frente a esse novo investimento. Então, tudo isso compõe um estudo econômico, financeiro e técnico, que vai dizer se a CESAN pode celebrar o termo aditivo, passar a operar, e como vai operar esses temas — quais obras precisam ser feitas, qual o investimento necessário ali. Ou seja, é realmente um estudo técnico, econômico e financeiro, para que possamos ampliar o atendimento às comunidades rurais. Por enquanto, a gente tem um programa, que é o programa Pró-Rural. Ele dá apoio técnico às associações locais, oferece treinamentos e, às vezes, auxilia mais de perto com nossos operadores, para que a coisa funcione por lá. Mas a gente não opera e não cobra tarifa, também. HUMBERTO - 4:00:29 – 4:01:07. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Perfeito, senhor presidente. Se me permite, vai ser o último adendo da noite. Só para esclarecer: quando o nosso nobre representante da CESAN falou para não ficar confuso para o povo, eu disse “taxa casada”. Tarifa é uma coisa, taxa é outra. Então, para deixar muito bem claro: eu disse que há uma taxa casada, quando me referi à rua Dalto Ferreira da Mota. Logo que foram ligadas as redes, estava sendo, sim, cobrada uma taxa e não tarifa, taxa casada. Então, só para ficar registrado. JAMIL - 4:01:08 – 4:01:14. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Presidente, me permite registrar, mas a gente fica à disposição para avaliar o caso específico. HUMBERTO ROCHA - 4:01:15 – 4:01:22. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Perfeito. Sim, porque tarifa, né? Tarifa é aquilo que você paga fixo, independente se você usa ou não. Estou certo, Jamil? JAMIL - 4:01:22 – 4:01:24. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Não, isso é conceito de taxa. HUMBERTO ROCHA - 4:01:25 – 4:01:43. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Ah, tá. Desculpa, eu só inverti. É... então, o que estava havendo é o seguinte: a pessoa pagava em cima, então, eu vou usar assim, o B-A-BÁ. A pessoa pagava: "Olha, eu gastei R\$100,00 de água, vou ter que pagar R\$180,00 com a minha taxa de esgoto. Vai R\$100,00." Isso é tarifa? JAMIL - 4:01:43 – 4:01:44. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Tarifa. HUMBERTO ROCHA - 4:01:44 – 4:01:51. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Tarifa. Então, o que estava ocorrendo era uma tarifa casada, e não uma taxa casada. Taxa é algo que você paga com um valor fixo, não é isso? JAMIL - 4:01:52 – 4:01:55. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Está fixo estabelecido por Lei, a CESAN não tem esse poder. HUMBERTO ROCHA - 4:01:55 – 4:01:57. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Exato, e a tarifa é mediante o uso? JAMIL - 4:01:58 – 4:02:01. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Então, só para deixar bem esclarecido. A última. HUMBERTO ROCHA - 4:02:02 – 4:02:03. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Eu me referia à tarifa. SÉRGIO PAULO - 4:02:04 – 4:03:52. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Então, perfeito. A última pergunta: existe, na nossa concessionária CESAN, algum projeto que envolva não só a melhoria na qualidade da nossa água tratada, mas também a



setembro — como foi citado aqui no início, mas não custa nada repetir, a nossa Estação de Tratamento de Água Potável completará mais um ano. Ela foi inaugurada aqui na nossa cidade em 1975, no mês de setembro. Hoje estamos no primeiro dia de setembro, então é o mês de aniversário da nossa estação. Dessa forma, eu pergunto: a CESAN tem esse projeto de construção de uma nova Estação de Tratamento de Água? E essa estação será construída em um local onde será feita uma análise antecipada da água que vai ser captada? Será analisada também a trajetória dessa água, visto que, como foi citado hoje, atualmente ela passa por debaixo da ponte de uma importante rodovia federal do estado do Espírito Santo? Gostaríamos de saber se esse projeto existe e se será dada atenção especial ao local de captação dessa água, principalmente com foco na eliminação das bombas elevatórias, já que nossa cidade tem um relevo diferenciado, com muitas ruas em áreas altas que dependem dessas estações elevatórias de água. BIM MARETTO - 4:03:53 – 4:04:17. Concedeu a palavra ao Vereador Bim Maretto, que disse: Senhor presidente, só para complementar a pergunta, se o senhor me permite: além do investimento na nova estação, que o Serjão está querendo saber aqui da sede, os moradores nos passaram que já houve uma reunião sobre a Estação de Tratamento lá na comunidade do Indaiá, que é conjugada com a comunidade do Camargo, em Venda Nova. Só para complementar: gostaria de saber se existe esse projeto também, e se pode comentar sobre ele.. SAULO - 4:04:18 – 4:08:29. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Bom, respondendo, vereador: a estação é bem antiga, conforme citado, a primeira estação, a estação velha. Mas eu gostaria de frisar que a nova estação, que complementa a velha, não tem nem dois anos de idade. Foi um investimento de aproximadamente R\$2,5 milhões. Também foram feitas manutenções na estação velha — é importante frisar isso: a estação não ficou todo esse tempo sem manutenção. Existe, sim, um trabalho de manutenção ali. Enfim... Então, nós temos melhorias significativas naquela estação velha, naquele complexo — vamos dizer assim — que trata a água. Com relação ao projeto da nova estação, existe, sim, um projeto para uma estação na comunidade... eu não sei exatamente, mas acho que é Indaiá e Camargo. É Indaiá, desculpe. A estação irá ficar em Indaiá. Isso! E a captação será logo acima. Vereador, antes de um projeto desse porte — que é uma estação que vai alimentar uma cidade inteira — há uma série de estudos. O senhor perguntou: “Tem estudos na nova captação?” Sim. Existem vários estudos. Inclusive, não só lá: foram analisados outros mananciais no entorno, justamente para decidir, tecnicamente, qual seria o melhor para atender a cidade hoje e com projeção de crescimento para 50 anos. Então, foi feita a escolha, e o projeto que nós temos hoje é naquela região. É afastada da BR-262, assim como o senhor mencionou — essa é uma reivindicação: sair da ponte, ficar a montante da ponte, vamos dizer assim. Gostaria de deixar uma observação, vereador: como foi citado, sobre a questão das bombas. A solução é usar bombas para levar água para as partes altas — isso é, como falei para alguns, algo muito característico. Cada solução de saneamento é muito individual: cada relevo, cada região, cada local tem uma situação, uma água — é tudo exclusivo. Não tem nada de errado em se utilizar bombas para isso. Aliás, em algumas situações, eu não consigo abastecer de outra forma que não seja com bombas. E duas observações importantes: Se eu tiver que abastecer toda a região de Conceição do Castelo, tomando como referência o imóvel que hoje está construído na parte mais alta, duas coisas podem acontecer: 1. Quem estiver na parte baixa vai sofrer com altíssimas pressões desnecessárias; 2. E pode ser que, amanhã, construam um novo imóvel acima daquela casa. Corno eu iria atender somente por gravidade, se esse for o critério técnico? Então, assim, não existe uma solução única e perfeita para atender todos os casos. Essa analogia é mais ou menos igual à que eu já fiz: imagine se eu tivesse que fazer uma rede de esgoto profunda só para atender o morador mais baixo da cidade — isso inviabilizaria todo o resto. Então, assim... Aliás, segundo a ASP: se eu



tiver pressões acima de 40 MCA, sou passível de multa; abaixo de 10 MCA, também sou passível de multa. Ou seja, essas pressões precisam ser muito bem reguladas. Portanto, não há nenhum problema com relação às estações elevatórias de água. Foi comentado o custo de energia — esse, sim, pode ser um ponto sensível. Mas é o mesmo tipo de problema que ocorre quando se adota, por exemplo, uma centrífuga para o lodo da estação de ETE. Então, esse tipo de solução precisa ser avaliado tecnicamente. É realmente um estudo de engenharia — e ele foi feito: para a estação, para o ponto de captação, para a distribuição... tudo isso foi estudado. Só queria deixar claro que não há nenhum problema técnico nisso. Utiliza-se bomba, gasta-se energia — e isso é perfeitamente normal. E o projeto de saneamento, como se costuma dizer, é artesanal, “gourmet” mesmo — feito sob medida para aquela localidade, com aquelas características. HUMBERTO ROCHA - 4:08:30 – 4:11:38. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Excelência, eu vou ter que quebrar aqui o que eu tinha dito, porque essa questão toca no cerne da nossa primeira audiência pública em Conceição do Castelo, no dia 16 de novembro de 2015. Essa audiência foi aprovada por todos os vereadores e tão bem conduzida — talvez menos, porque, na época, nós estávamos iniciando —, mas parableno o nobre vereador proponente, hoje conduzindo com maestria essa audiência de tamanha relevância. Mas eu não poderia deixar de também falar nesse quesito, que é o cerne daquela reunião de 2015, que nos trouxe a esta Câmara Municipal. Nós falávamos da mudança na captação de água para ser distribuída para a nossa população. Tem um ditado — me desculpem, depois vocês vão entender o contexto —, tem um ditado que diz assim: "Melhor do que assaltar um banco é abrir um." Melhor do que assaltar um banco é abrir um. Agora, eu volto a dizer: a CESAN é uma autarquia, embora — como você sabe muito bem — ela tenha sido instituída pelo Governo do Estado. Mas nem o melhor governador que este estado já teve tem gerência direta sobre essa autarquia. Então, ela é uma autarquia. Ela visa lucro. Ela visa lucro. A nossa água, vinda das regiões das montanhas cobertas por matas nativas — mata atlântica, com raríssimos moradores —, é, por natureza, mais potável do que a água que vem lá de cima, que já foi contaminada com dejetos de chiqueiro. Água que nós tivemos que beber nesta Câmara Municipal — e eu provo, porque os moradores, revoltados, trouxeram garrafas de água. Isso depois que rebentou a barragem lá em cima, numa granja de suínos. E nós tivemos que beber essa água, porque eles bebiam. Tivemos que beber para sermos solidários a eles. Um manancial que tem 1/5 da vazão — no máximo, vou arriscar, 2/5 — da vazão que nós temos no nosso Rio Estreito. Mas por que se optou por fazer por lá? Porque por lá vai abastecer São João de Viçosa, Bananeiras, parte de Bicuíba... Então, na verdade — com todo respeito — eu preciso fazer esse desabafo, para que fique registrado aqui: Está se levando muito em conta, nesse quesito, não o bem-estar da população — me desculpem —, estão levando muito em conta as cifras. SÉRGIO PAULO - 4:11:39 – 4:13:29. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Vereador Humberto, concordo com as suas palavras em parte. Na hora em que você falou que a CESAN é uma autarquia, está correto — mas o Governo do Estado faz a indicação da direção, dos cargos, e a gente tem ciência disso. Mas, de fato, o senhor citou a captação de água do Rio Estreito. Tenho essa informação por comentários. Cheguei nesta Casa de Leis neste ano de 2025. A gente tem a informação de que, na água do Estreito, foi feita uma análise. Foi feita — eu não vi. Por ser uma região montanhosa, de muitas rochas, a água estaria com um grau elevado de ferro, devido justamente às rochas. A gente precisa requisitar, não só à CESAN, que, antes de concluir esse projeto, se faça uma nova análise. Porque, como eu disse, eu não vi — apenas ouvi comentários. De repente, vocês vão responder: "Ah, sim, foi identificado." Mas poderia se fazer uma outra análise. E também é importante deixar a nossa população, os representantes desta Casa de Leis e toda a sociedade civil a par da

construção desse projeto. Como é que vai ser essa nova estação? A água vai ser



suficiente para atender à nossa população, principalmente no verão, quando o consumo aumenta? Então, nós, como representantes do povo, queremos estar a par dessa construção do projeto — primeiro, da nova estação, para que possamos entender e responder ao nosso cidadão: Onde vai ser? Por que está sendo neste local? HUMBERTO ROCHA - 4:13:30 – 4:14:32. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Na época, nós pagamos do nosso próprio bolso duas análises de água — uma coletada naquela casinha branca, onde a gente tem o sonho de fazer ali um reservatório. Porque, além de termos essa possibilidade, em época seca, não faltaria água para Conceição, já que se trata de uma bacia grande, ali perto da propriedade do saudoso Gustavo, irmão do nosso vereador. Nós fizemos também uma coleta da água que vinha do Indaiá. Pagamos um laboratório confiável, e a potabilidade daquela água, naquele momento, deu melhor do que todos os quesitos da média — a potabilidade ficou maior do que essa. Vossa Excelência cita a questão da ferrosidade. Pode ser que tenha, mas nós temos equipamentos e tratamento para isso. Então, devemos pensar no custo-benefício: o que é melhor para a nossa população? SAULO - 4:14:33 – 4:15:32. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Vereador, só para frisar: O senhor comentou que — pelo que eu entendi, perdoe se eu estiver errado — os estudos técnicos que a CESAN fez, para alocar a estação naquela localidade, estariam sendo realizados com o objetivo de visar lucro. Assim, pelo menos, não é essa a informação que a gente tem. Foram feitos estudos técnicos para avaliar, dentre outros quesitos, a qualidade e a quantidade de água também. Não adianta fazer uma nova estação em Conceição do Castelo, num córrego com água de qualidade excelente, se, na seca, ele seca por completo. Então, foram feitos estudos técnicos. Nunca vi comentários do tipo: "Estou fazendo um projeto dessa monta, com investimento de milhões, para visar lucro." Mas sim, para visar a viabilidade técnica, em primeiro lugar. Queria apenas frisar isso. HUMBERTO ROCHA - 4:15:33 – 4:15:39. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Fui feliz quando eu disse "lucro", mas, olhando a praticidade, eu troco "lucro" por "praticidade". SAULO - 4:15:40 – 4:16:38. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Mas, repito: foi feito um estudo técnico. Não é decidido ao léu, vamos dizer assim. Mas eu não sou da área de projetos também, vereador. Nós até tivemos a oportunidade de estar juntos naquela ocasião, em 2023. Lá estava a responsável pelo projeto, e tenho certeza de que ela pode vir aqui novamente para explicar o projeto que nós temos até então, para os senhores e para a população. Salvo engano, porque não participei disso, mas ouvi ela falando, na época foi feita uma audiência também com a população, para poder explicar isso e ouvir a população. Mas prefiro que ela mesma se manifeste numa próxima oportunidade, presidente da comissão. Que possa, de repente, ser feito um brief antes, para a gente saber quem trazer. Se ela estivesse aqui, teria mais propriedade para falar do que eu. SÉRGIO PAULO - 4:16:39 – 4:17:34. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Sim, perfeito. É, porque a gente fica preocupado como representante, é porque a gente também tem informação, eu não tenho documentado, que a água do reservatório de Alto Bananeiras, né, foi feito todo um investimento. Com certeza, deve ter uma parceria do município com o governo do estado e talvez até a CESAN. E depois esse grande reservatório, né, apresentou algas, né? Então, a nossa preocupação de estar discutindo conosco, a gente estar a par da construção desse projeto, que é muito benéfico para a nossa cidade, mas a gente estar a par de onde vai ser, estar a par de todas as análises ali da água que está vindo, da onde que está vindo, para que, no futuro, não venha aparecer alguma coisa que seja prejudicial à saúde do nosso cidadão. SAULO - 4:17:35 - 4:17:58. Concedeu a palavra ao representante da CESAN Saulo, que disse: Olha, vereador, só para esclarecer também: todo tipo de lagoa é passível de ter algas. E o nosso tratamento remove essa impureza. O nosso tipo de



Bananeiras, e o fato de ter algo ali, bem manejado, não é nenhum problema. SÉRGIO PAULO - 4:17:59 – 4:18:31. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Perfeito. Dando prosseguimento, né? Nós temos só mais três oradores aqui e a doutora fazendo suas considerações finais. Aí, pela ordem, eu vou pedir encarecidamente de até 3 minutos, né? Concedo a palavra ao ex-vereador dessa casa, o Wesley, né, professor, né, da nossa cidade, para em até 3 minutos fazer seu questionamento. WESLEY - 4:18:32 - 4:22:47 . Concedeu a palavra ao munícipe Wesley, que disse: Uma boa noite, né? Boa noite, nobres vereadores. Boa noite, Dra. Andreia, vice-prefeito Robson, pessoal da CESAN aí, né, pessoal da ASP, todo o povo presente, funcionários desta casa, uma boa noite. Eu gostaria só de fazer uma explanação hoje. Eu fui, né, sou um ex-vereador no mandato último agora, 2021-2024. Em 2023, estava presente junto com os colegas Saulo, Lúcio Aguiar e Robson também. Nós estávamos dentro da CESAN e, assim, tivemos uma surpresa muito grande quando foi apresentado esse projeto pra gente, né? Porque até então, a gente imaginaria que seria nesse local, Humberto Rocha, né, que a gente tem sonhado desde a última audiência, aquela de 2015, que já tinha saído aqui. Eu pensei que seria lá também. Fomos, assim, surpreendidos. Todo mundo, na hora, ficou surpreso e veio uma sensação muito ruim pra gente, não de dividir água, porque isso daí é um bem público, mas, quando a gente fala de fazer uma estação igual no Indaiá e você vai beneficiar, claro, né, parte de Venda Nova do Imigrante, a gente fica com medo, outra vez, de sofrer a falta de água em Conceição do Castelo, novamente. Mesmo apresentando os dados, naquela época, achei que a CESAN poderia ter feito uma audiência pública, mostrando o projeto, né? Falaram que até 2026, acho que estaria pronto, e adiantar o projeto para trazer esse pronto, né, a estação de tratamento. Então, faltou um pouquinho mais de conversa, acho, com o povo. O povo só ficou sabendo, né, depois que nós voltamos dessa reunião, começamos a falar com algumas pessoas e as pessoas não acreditavam nisso. Então, deu uma sensação, igual o vereador Humberto falou, que foi, assim, é claro, também pela logística e, querendo ou não, você ter um maior lucro também pela empresa, né? Então, essa é a visão que deu nesse momento. Então, nós ficamos, assim, muito tristes por essa parte. Nós sabemos que em 2023 mesmo, né, quando fizeram a passeata aqui em relação à falta de água em Conceição do Castelo, nosso sistema era precário. Nosso sistema não acompanhou o crescimento da população. Apesar de não ter crescido muito Conceição do Castelo, cresceu, né, e o sistema continuou o mesmo. Então, para ter esses benefícios que nós tivemos, que foram colocados, né, dois novos lá, se eu não me engano, contêineres para tratamento de água, foi suprido. Graças a Deus, assim, eu não ouço falar mais tanto de falta de água. Aonde eu moro, aqui no centro, praticamente nunca faltou água, e faltava água, né? Então, assim, queria deixar isso daí registrado também. E a outra também é em relação à taxa, né, às tarifas de cobrança. Aí, como professor de Química, eu sei que o tratamento de esgoto é 5 a 10 vezes mais caro do que um tratamento de água. Só que, em termos de, vamos botar em termos de cálculo, para você consumir água, a gente já sabe o quanto você vai consumir: passa no hidrômetro. Agora, para você gastar esgoto, é meio complicado. Então, na verdade, eu acho que a gente deveria ter uma taxa mínima para água, menor para água e talvez fosse mais fácil ter uma taxa de 80% a 100% de esgoto, porque o tanto que a gente gasta, né, para o objetivo do tratamento de água é retirar impurezas físicas, químicas, biológicas, praticamente assim, enquanto que o tratamento de esgoto, né, já é aí outro sistema: é patógenos, é nutrientes como fósforo, né, e nitrogênio. Então, assim, gasta-se muito mais. Então, poderia haver uma revisão dessa taxa. O povo de Conceição é um povo muito simples, né? É um povo que ganha muito pouco, né? O salário deles é para pagar aluguel, água, energia. É assim, é a conta mesmo. Quando dá para comprar alimento, talvez seja para poder honrar as contas do dia a dia. Então, queria deixar

esse pedido aí e pedir também à agência reguladora que sempre fiscalize mesmo a



CESAN, acompanhe, e que a CESAN acompanhe os seus terceirizados. Igual eles falaram aí: se vocês são responsáveis por essa parte e contratam uma empresa, vocês têm que fiscalizar melhor essa empresa, tá bom? Muito obrigado. SÉRGIO PAULO - 4:22:48 – 4:23:41. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: O próximo orador aí seria o Andreliano. Andreliano Mareto, você me pediu a palavra, né, e eu pedi ao digníssimo advogado para te inscrever. Eu não cedi antes por entender que você está representando o governo. A CESAN é uma estatal do governo, né? Mas vou conceder a palavra. Você está inscrito aqui como morador de Conceição do Castelo, né? Residente, nasceu aqui, né? Não foi dada a palavra porque a gente estava fazendo as perguntas, os questionamentos. Você chegou a levantar a mão e falou: "Não, agora não é hora do Andreliano, não. Vai chegar a hora dele." Então, está concedida a palavra a você como cidadão, morador de Conceição do Castelo, em até 3 minutos. ANDRELIANO MARETO - 4:23:42 – 4:26:34. Concedeu a palavra ao munícipe Andreliano Mareto, que disse: Primeiro, boa noite. Boa noite a todos e a todas. Serjão, eu quis contribuir porque eu fui secretário aqui várias vezes. Então, eu faço parte da história, do que aconteceu. Então, assim, era nesse sentido, tá? Só isso. Primeira coisa, é um pedido que seja feito, é um pedido pessoal, que seja feita mais limpeza da rede, rede de água. A gente tem muito problema, principalmente quando dá falta. A falta de água vem, aí, quando você vai liberar outra água, tem muito problema, principalmente nas pontas. Eu sou um morador da ponta, casa baixa, e tem esse problema. Então, colocar aí mais da limpeza da rede, principalmente rede de água. Ela é tratada, mas pode acontecer. Então, acho legal fazer. Quando tinha o Zé Carlos, era funcionário daqui, ele sempre fazia isso. Agora, com essa dificuldade, então, colocar esse ponto. Outro ponto que é um ponto crucial é essa questão do Indaiá, que tem um outro problema ali. Está previsto fazer a rodovia 262 passando pelo Camargo, subindo praticamente onde vai ser, tem previsto a barragem da captação de água muito próxima. Então, precisa, eu já falei isso com o Thiago, precisa ser avaliado isso aí, porque está tirando para fazer uma estação, e a própria rodovia vai passar ali próximo. Então, talvez tenha que ser feita essa avaliação. Do que eu sei, a estação, a previsão, previsão, não sei se é, a previsão é fazer onde está o Pró-Rural ali. Só que a captação é lá em cima, lá nos filetes, e tem a previsão de passar ali próximo. Isso foi falado. Até o Serjão teve audiência, né? Vocês foram lá no DNIT. Então, é uma coisa que tem que ser avaliada. E a outra é a questão da estação. Quando foi fazer o esgoto, a gente teve muito problema com a Sairá, com a empresa aqui, que eu acho que até a CESAN entrou com processo contra a Sarriá. Não foi só aqui, em vários locais. Então, ela deixou de prestar um bom serviço. Na minha própria

rua mesmo, quando eles começaram a fazer esgoto ali, teve problema. Eu fui, falei

com eles, vi eles emendando manilha, quebrava a manilha, emendando com pedaço

de manilha. E a gente teve vários problemas desse. Então, minha pequena contribuição é essa: dizer que eu acho que é bom avaliar, aproveitar que vocês estão aqui, a gente tá à disposição, se precisar da gente. Um abraço e boa noite. Obrigado aí. SÉRGIO PAULO - 4:26:35 – 4:27:00. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Obrigado, Andreliano, pelas palavras, né? Finalizando aí, o último orador aí do

secretário, né, é o nosso secretário, secretário municipal de Finanças, concededor aí da
tributária, né? Com certeza, ele tem uma boa pergunta, assim, um questionamento
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.
para direcionar pros nossos convidados. Tem até 3 minutos, secretário. FRANCISCO
ANDRADE - 4:27:00 – 4:30:25. Concedeu a palavra ao Secretário de Finanças



Autenticar documento em <https://cmcc.spionline.com.br/autenticidade>

com o identificador: 210022003790380031A0065005200100 Pergunta assinada em questão

conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

resposta formal, que a gente vai com certeza fazer o atendimento. SÉRGIO PAULO - 4:32:50 – 4:33:28. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Dr. Diogo, anota aí essa sugestão aí do nosso secretário de Finanças, que é importante, né? Ficou uma dúvida, né? A dúvida tem que ser perguntada, né? Porque, na pergunta número 23, está falando aqui: 1% do valor de tarifa arrecadado, conforme dispositivo no inciso III, artigo 23, está sendo repassado pela CESAN ao município. Foi uma pergunta. Esses 2%, secretário, é de ISS que você falou que a CESAN contribui com o município? FRANCISCO ANDRADE - 4:33:29 – 4:34:39. Concedeu a palavra ao Secretário de Finanças Francisco Andrade, que disse: Ela não contribui com ISS, inclusive nesse 1%. Não, não. 1% é sobre o serviço. Só que a água, como é um bem tangível e o esgoto, o 0,8, se a gente multiplica... fico doido para falar o número, mas não tem como, né? Porque a gente não consegue complementar a ideia, mas... como é considerado um bem tangível, né? Não é um serviço propriamente dito, e não pode ser cobrado ICMS, mas a gente pega o valor agregado, o valor adicionado fiscal, ou seja, em outras palavras, para contadores, o lucro bruto, como se fosse uma empresa, esse lucro bruto da CESAN, da empresa CESAN, ela contribui com 2% da arrecadação de ICMS que o município recebe. É muito dinheiro. Se você pegar 2% e multiplica 0,371 por 400 milhões, e puxa 2%, nós vamos ver que é muito, mas muito superior a 1% aqui negociado no município. JAMIL - 4:34:40 – 4:36:37. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Só fazer um complemento antes de finalizar essa discussão, porque parece que ele tá dando alguns números ali, exemplificando um cenário geral da CESAN. A CESAN atua em 53 municípios, tá? Agora, está passando por uma segunda revisão tarifária, que é estabelecer os investimentos da CESAN. Agora, a gente tá incorporando, acho que são quase 4 bilhões de investimentos que a CESAN fez nos últimos 5 anos, e tem mais uns três ou quatro programados para fazer. Em 53 municípios, a nossa conta de receita e despesa... É só um apitado em cima da discussão financeira. Somente em 10 a CESAN, o que ela arrecada, remunera a operação e manutenção do sistema, sem contar os investimentos, que às vezes vêm do Governo do Estado. Por isso que a tarifa da CESAN é uma tarifa subsidiada. Se fôssemos partir para a iniciativa privada, que apura o lucro e não olha para a questão social, que é o caso da CESAN, que pertence ao Estado do Espírito Santo, tem interesse em desenvolver, alavancar, que é um serviço essencial. Então, dos 53, somente 10. A ASB sabe, a gente pratica, pela tarifa, o subsídio cruzado, que é: onde a CESAN não é superavitária, onde o seada (o sistema) não paga a operação e manutenção no exercício financeiro, a gente se suporta. Pega dinheiro de concessões superavitárias, aquelas que deram lucro efetivamente, que a gente arrecada, paga e ainda sobra dinheiro para a CESAN. É o subsídio cruzado dois que sustenta 43 municípios na CESAN, por conta da função social da companhia. Que, se fosse numa lógica do privado, devolveria esses 43% porque não dão lucro. Não estou dizendo que é o caso aqui no município de Conceição. Peço encarecidamente que formalizem, para que a nossa unidade responsável diga os números exatos aqui do município. HUMBERTO ROCHA - 4:36:38 – 4:36:52. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Presidente, eu preciso só de perguntar, porque Vossa Excelência disse que não dá lucro. Mas a nossa CESAN está tendo uns blocos sendo privatizados. Por que essas empresas privadas, que se interessam, comprem esses blocos? Então, se não dá lucro? JAMIL - 4:36:52 – 4:38:51. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Então... não tem privatização, tá? Primeira coisa, só acertar o termo: o que tem é terceirização. Então, o novo Marco do Saneamento Básico impôs a universalização da água e do esgotamento sanitário até 2033: 99% de água e 90% de esgoto. A CESAN tem um bom número. Ela tem 99% dos seus sistemas de água operados pela CESAN, e universalizados. E esgoto, a gente tá batendo ali uma média de 75%. O valor do esgoto para chegar até 90%, está sendo licitado agora, e o município faz parte desta licitação. Isso aí é uma Parceria Público-Privada, em que a



CESAN modelou um projeto, quantificou quanto precisa fazer de investimento até 2033 e chamou o privado para fazer investimento de curto prazo. Alavancar recurso financeiro a curto prazo, porque o recurso financeiro é o grande problema da universalização no Brasil. E a CESAN, como sociedade de economia mista, não pode, por regra, fazer tudo sozinha. A gente tem limitações de investimento também, de captação no mercado. Então, o privado vai fazer os investimentos em curto prazo até 2033, universalizar o Estado do Espírito Santo, atendendo o marco federal. Esses contratos são de 35 anos. A CESAN vai remunerar esse privado pelas condições do edital, até o término desses contratos. Isso não é privatização. Isso é modelagem para alavancagem de serviço. Não tem a ver com lucro da CESAN ser recorde ou não. Eu acho que lucro recorde quer dizer que a CESAN está sendo bem administrada. O Governo do Estado está colocando fichas numa companhia que está dando lucro, não está dando prejuízo. A gente sabe que o Governo Federal tem muita sociedade de economia mista e empresa pública que dá prejuízo. E a CESAN é uma empresa que dá orgulho ao Governo do Estado. Lógico, temos deficiências, temos necessidades de tratamento. Estamos aqui para isso, para levar essas questões, para a gente melhorar o serviço, mas temos que festejar também uma empresa que dá lucro. Por isso, a gente consegue fazer essas licitações nesse sentido. HUMBERTO ROCHA - 4:38:52 - 4:39:06. Concedeu a palavra ao Vereador Humberto Rocha, que disse: Então é justamente por isso. Porque eu entendi que Vossa Excelência disse que a CESAN paga para trabalhar, paga para tratar esgoto e tratar água. Então a parceria só é boa quando é boa para dois. Se tem investimento privado, é porque tem retorno. Concorda? JAMIL - 4:39:06 - 4:39:33. Concedeu a palavra à representante da CESAN Jamil, que disse: Não. Então... eu expliquei o subsídio cruzado, de uma conta simples: dos 53 municípios, em 43 a gente apura déficit. A gente não fala "prejuízo". Por quê? Porque no final do dia a gente pega o subsídio cruzado, que é quem deu lucro, e distribui em todo o sistema. Então a gente zera a conta nesses municípios que são inicialmente deficitários. Minha proposta, em relação ao município de Conceição do Castelo, é: formalizar. A gente vai expor os números, com certeza. SÉRGIO PAULO - 4:39:33 - 4:40:28. Concedeu a palavra ao Vereador Sérgio Paulo, que disse: Obrigado. Gostaria, nesse momento, de estar passando a palavra. Eu não poderia passar a palavra primeiramente para a Dra. Andreia sem antes ouvir um questionamento. Ele falou que queria fazer uma pergunta, e a gente fechou aqui na Dra. Andreia. Nós vamos ouvir no final, né? Mas agradeço aqui, em público, Dr. Diogo. Você se dedicou a nos apoiar, não só esse vereador, mas toda a comissão, nos questionamentos dos vereadores quanto a esta comissão. E o senhor falou para mim no início que queria ter um momento de fala. Então, está franqueada a palavra. Em até 3 minutos, se quiser fazer alguma pergunta, usar a tribuna, fique à vontade. DIOGGO - 4:40:29 - 4:43:32. Concedeu a palavra ao Advogado Dioggo, que disse: Na verdade, as perguntas já foram praticamente todas respondidas. Mas, como a ASP, através dos seus representantes, foi pouco provocada, gostaria de trazer algumas questões, especialmente relacionadas à regulação da tarifa. Sabemos que há consultas públicas, sim. Elas são publicadas no site, como manda o procedimento. Mas a pergunta é: a população realmente tem acesso à participação no preço? E qual é o critério utilizado para se definir esse preço, tanto da água quanto do esgotamento sanitário? Qual é o critério de cobrança? A nossa lei de Política Municipal de Saneamento Básico prevê que, após a fixação da tarifa, é necessária uma autorização legal do município, ou seja, que esse valor seja aprovado ou, ao menos, convalidado pelo município. Mas, na prática, não passa por aqui isso. Fica só na primeira fase, a cobrança dessas tarifas. Então, faço aqui um questionamento, que talvez não tenha resposta, de qual é a validade desse dispositivo, que a princípio presume-se que é válido, está na lei. Outra questão: qual é a periodicidade da fiscalização da ASP sobre os serviços prestados pela CESAN, tanto em relação à água quanto ao esgoto? Há quanto tempo a ASP não vem a



Conceição do Castelo? Quando foi a última vez que foram até o ponto de tratamento de esgoto, por exemplo? Qual foi a última vez que veio? A ASP tem condições de vir amanhã, às 7 horas da manhã, para verificar se o DBO está dentro do parâmetro exigido pela Licença Municipal Simplificada, que é de 50 dBO? Ou seja, por que? Porque temos a informação de que o DBO passou duas vezes, há dois meses passando. E existe uma tendência de que, se a CESAN não tomar providências, a situação, essa "água preta" que se fala, só vai piorar. Porque já não está atendendo. Se não vier o carregamento, fazer o transporte do dejetos, essas coisas vão só piorar. Em questão de saturação dos próprios filtros e decantadores. Ou seja, eles já estão saturados. Quer dizer, a agência está fazendo essa fiscalização? O que é preciso fazer para ter essa fiscalização? PEDRO TORRACA REPRESENTANTE DA AGÊNCIA REGULADORA - 4:43:47 – 4:50:52. Concedeu a palavra ao representante da Agência Reguladora Pedro Torraca, que disse: Agradeço a pergunta pela pertinência e pela relevância. Quanto ao primeiro ponto, relativo à fixação tarifária, como é feita a composição? Na verdade, existe um convênio do município com a agência reguladora. Existe, na verdade, uma delegação de competência, e esse conjunto de atribuições que o município concede — até pela própria expertise técnica, uma vez que a agência possui setores tanto específicos da área de saneamento quanto também da parte econômica tarifária — é fundamental. Obviamente, esses estudos são elaborados e, como já respondemos em perguntas anteriores, são amplamente divulgados. Não são simplesmente disponibilizados para consulta no documento já elaborado. Não. Existe uma premissa, no ambiente e no contexto regulatório, de que a agência reguladora de fato atua como moduladora. Nós temos o prestador de serviço, o titular do serviço público — nesse caso, de saneamento e fornecimento de água para o município — e temos a agência reguladora, que atua com uma função regulatória, normatizadora e fiscalizatória também. Mais especificamente, o que nós temos de mais moderno no ambiente regulatório é o que a gente chama de regulação responsiva, que passa necessariamente por situações como as que estamos vivenciando — e que já foram louvadas por diversos oradores que me antecederam — no sentido da participação do Poder Legislativo, da presença do Poder Executivo, da CESAN como prestadora de serviço, da agência reguladora e também do Ministério Público. Então, nós estamos aqui exatamente num momento extremamente importante para o universo regulatório. E, para além da simples fiscalização ou aplicação de multa, o que a gente precisa ter em mente — e essa é a toada da nossa postura na agência reguladora, na ARSP — é que precisamos fazer com que o serviço, de fato, aconteça de forma adequada. Todas as proposições aqui — sem exclusão de nenhuma — foram de forma muito assertiva, muito colaborativa, e sempre representaram um processo de construção democrática. Como dissemos na nossa fala anterior: a questão do saneamento básico é algo que extrapola os limites geográficos. Então, não é apenas discutir aqui, em Conceição do Castelo, o saneamento básico; não é só discutir questões afetas e exclusivas ao município aqui estabelecido. Então, esses estudos propõem exatamente essa participação. Sim, todas as análises técnicas feitas, por mais complexas que sejam, são submetidas à consulta pública, de forma muito transparente. Se observarem no site da ARSP — por isso eu fiz alusão — ali é a forma que, de fato, a gente consegue alcançar a qualquer momento. Está disponível para qualquer cidadão, para o controle externo, para o controle interno, para o Legislativo. Então, de fato, toda a análise técnica, os critérios ali estabelecidos — seja do ponto de vista técnico do saneamento em si, ambiental etc. — mas também, até por conta da natureza dos questionamentos feitos de órbita econômica tarifária, ali está: a fórmula utilizada, os parâmetros técnicos adotados. Sempre, obviamente, havendo alguma necessidade de informação complementar, nós estamos à disposição. E, ressaltando ainda, que além da consulta popular — como também já comentamos na nossa fala anterior — essas decisões de cunho regulatório, por premissa, são feitas de maneira



coletiva e colegiada. Não é simplesmente uma única autoridade que estabelece a questão da tarifa, a questão, enfim, do valor ou de algum aspecto técnico. Isso passa por uma série de filtros técnicos e regulatórios. Com relação ao segundo ponto — se eu me recordo, relacionado à fiscalização — nós fizemos, sim, as fiscalizações. Nós temos um plano de fiscalização e, na sequência, eu vou passar a palavra para complementação específica da gerente de Água e Esgoto. Nós temos uma atuação específica, mas, ressaltando mais ou menos todos esses pontos que foram colocados, eles são também passíveis de serem submetidos à agência reguladora. Obviamente, a fiscalização tem alguns motes. O primeiro é aquela atuação rotineira, ordinária. Mas, havendo alguma situação excepcional — enfim, que foge um pouco da curva — obviamente, a agência está à disposição, por dever funcional, de fazer a atuação. E, aproveitando o objeto do questionamento, gostaria de deixar disponível também, para vossas excelências e para a população de modo geral, as entidades aqui representadas, que a agência também possui canal de ouvidoria. Isso também é muito importante, porque, na eventualidade de alguma dificuldade ou impossibilidade de resolução diretamente com a prestadora de serviço — e a gente sempre tem um diálogo muito, muito próximo da prestadora — inclusive solicitamos que alguns questionamentos e apontamentos sejam feitos diretamente junto à CESAN. Porque, de fato, a questão operacional é de competência da CESAN. Não sendo possível, havendo algum entrave ou dificuldade, o caso pode ser remetido ao nosso canal de ouvidoria, que também está 100% à disposição. Nós temos e-mail, temos aqui também um telefone 0800 — inclusive, está também disponível no nosso site. Para fins de registro, eu só queria colocar, a princípio, aqui à disposição: o nosso telefone da ouvidoria da ARSP é o 0800 280 8080, e o nosso e-mail é ouvidoria@arsp.gov.br. Então, o município, tendo alguma demanda específica, a gente também está ali à disposição, porque a ouvidoria também é uma referência — até para municiar a equipe técnica numa atuação fiscalizatória, inclusive. Então, toda essa participação também é importante. Eu vou passar a palavra aqui para que a nossa gerente de Água e Esgoto faça um complemento, especificamente quanto à questão da fiscalização.

CRÍSTINA REPRESENTANTE DA AGÊNCIA REGULADORA - 4:50:53 – 4:52:00. Concedeu a palavra ao representante da Agência Reguladora Crístima, que disse: Boa noite, cumprimento a todos. Meu nome é Crístina, eu sou gerente de Água e Esgoto. Nós fazemos um cronograma plurianual e estamos passando por uma reformulação também na parte de fiscalização, com a contratação de softwares para ajudar nessa agilidade e na transparência dos dados. Também estamos recebendo, mensalmente, dados da CESAN, para verificar aqueles pontos cujos dados não estão de acordo, não estão atendendo, para que a gente possa atuar especificamente naqueles locais que necessitam de mais atenção. Então, em complemento à fala do Pedro, a gente se coloca à disposição. Essas fiscalizações são periódicas, mas também fazemos fiscalizações específicas. Então, pode entrar em contato com a ouvidoria. A gente está à disposição para atender e, se for necessário fazer uma fiscalização, também estamos à disposição. DIOGGO - 4:52:08 - 4: 4:53:16. Concedeu a palavra ao Advogado Dioggo, que disse: Uma preocupação, até de todo cidadão, é em relação aos metais pesados. Entre as atribuições da Agência Reguladora, vocês conseguem fazer essa fiscalização? Por que eu falo isso? Porque já foi falado, para a CESAN, que o município aplica Revsol. Existem denúncias anônimas — mas também registradas em ouvidorias — sobre materiais pesados, sobre se o Revsol realmente causa algum efeito ruim ou cancerígeno, ou até mesmo se há relação com agrotóxicos. Mas o Revsol é um produto sobre o qual... existe algum estudo? A Agência Reguladora faz algum estudo sobre isso? Tem um laboratório que ela utiliza? O que ela pode fazer? Ela faria alguma coisa em termos de fiscalização sobre o Revsol e sobre os outros metais pesados? Salvo engano, foi falado que, na captação da água, a CESAN não faz estudo de metais pesados. Não faz. Mas, para verificar... SAULO - 4:53:17 – 4:53:30. Concedeu a palavra



ao representante da CESAN Saulo, que disse: Eu disse que iria verificar junto à Gerência de Meio Ambiente, que faz as análises, porque, se falar que não faz, estaria sendo leviano nesse momento. Mas, assim, estou à disposição. Para esses questionamentos chegando, a gente vai responder com mais propriedade. DIOGGO - 4:53:31 – 4:54:24. Concedeu a palavra ao Advogado Dioggo, que disse: Isso seria importante, por quê? Se, para fazer, verificaram a captação da água do Indaía, do Monforte, e foi verificada a ferrosidade, então por que não fazer dos outros elementos que possam ser prejudiciais, que podem ser patogênicos à população? Então, assim, solicitar... Eu queria que só respondesse se está entre as atribuições. Porque, também, uma coisa é vir um laudo de um exame da CESAN — que é uma parte interessada, claro — e outra coisa é vir um laudo oficial, ou neutro, vamos colocar assim dessa forma, de alguém que fiscalize. Então, eu queria saber se a agência fazia esse papel e qual seria o caminho para se fazer esses estudos. PEDRO TORRACA REPRESENTANTE DA AGÊNCIA REGULADORA - 4:54:26 – 4:57:41. Concedeu a palavra ao representante da Agência Reguladora Pedro Torraca, que disse: Na realidade, toda prestação de serviço público demanda uma exigência de preenchimento de requisitos de qualidade. Obviamente, o serviço de saneamento e tratamento de água não foge a essa regra, até como já foi ressaltado, pela importância que se tem da natureza da água — a própria subsistência humana e a manutenção do meio ambiente. E a ARSP, em sua atuação enquanto agência reguladora, observa e exige, das prestadoras de serviço, a observância da qualidade exigida pelas normas técnicas. Essas normas técnicas não são estabelecidas nem pela prestadora e nem pela agência reguladora de maneira isolada; são órgãos técnicos que definem alguns parâmetros. A análise e a fiscalização que são feitas pela ARSP observam esses parâmetros. Obviamente, havendo alguma dissonância ou identificação de uma situação específica que foge a esse parâmetro, no ambiente democrático e de participação social — e não apenas o cidadão, mas os órgãos públicos em geral —, sendo isso noticiado, o tratamento será verificado de forma específica. Então, quanto a alguns questionamentos sobre a questão do ferro identificado: havendo essa constatação, tendo algum indício, alguma apuração, ainda que de forma privada, seria importante que isso seja remetido para a agência, para que a gente apure. Na verdade, não é apenas uma questão de fiscalizar e verificar, mas de entrar junto com a prestadora de serviço, identificando se, de fato, houve alguma situação ou circunstância excepcional que ensejou o problema, e qual o tratamento técnico a ser conferido naquela situação específica. E nós temos também sempre uma atuação muito próxima com o Ministério Público. A Dra. Isabela, sempre representando o Ministério Público, integra uma comissão muito dedicada nesse segmento do saneamento básico. Então, a agência tem essa abordagem, tem esse total interesse em fazer esse acompanhamento. Obviamente, nós temos algumas limitações — que são humanas, óbvio — e a gente precisa dessa interação. Essa oportunidade aqui, repito, é essencial, é primordial, para que a gente consiga alcançar esse objetivo, que é um objetivo comum: atender não só a população de Conceição do Castelo, mas, no caso da ARSP — que tem sua limitação geográfica e territorial —, todo o estado do Espírito Santo. Então, cientes dessa responsabilidade e atentos às situações que foram expostas aqui neste plenário, nós retornaremos à instituição e já pontuaremos essas questões que foram suscitadas, para que a gente, junto com a CESAN, possa implementar algumas medidas que acarretem a melhoria substancial, em consonância com o interesse da população de Conceição do Castelo. DRA. ANDRÉIA HEIDENREICH MELO - 04:58:03 – 05:13:31. Concedeu a palavra à Promotora de Justiça Dra. Andréia Heidenreich Melo, que disse: Senhor Presidente desta Casa Legislativa, Vereador Sérgio, na pessoa de quem eu cumprimento o Presidente da Casa, Humberto, os demais Vereadores, os secretários municipais, o vice-prefeito, os representantes da

CESAN e agradeço a presença, a participação, os representantes da Agência

Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Reguladora, também da OAB, muito bem representada pela Dra. Luciana, os moradores e cidadãos aqui de Conceição do Castelo. Parabenizar inicialmente essa comissão para tratar em uma audiência pública de um assunto tão importante cujo objetivo nos leva a dialogar sobre um direito fundamental que é o acesso à água potável e ao saneamento básico, falar de saneamento, sem dúvida, é falar de saúde, dignidade, desenvolvimento econômico e justiça social, e esse momento é um momento importante, que é um momento para gente ouvir os obstáculos, os desafios, as críticas e também encontrar com em conjunto soluções, saneamento básico e água potável não será obtido com uma mão só, e isso é um trabalho de várias mãos, é um trabalho conjunto, é um trabalho em parceria, um trabalho de corresponsabilidade, eu sei que todos estão cansados, mas gostaria de pontuar três coisas apenas, a primeira de tudo que foi falado aqui, eu anotei que existem algumas questões pontuais que a CESAN com a confiança e a fidúcia que a população deposita em vocês, eu acredito que será facilmente resolvido, não são coisas impossíveis de se resolver, e aqui fica o nosso apelo para solução dessas questões que eu vou pontuar aqui, que são questões pontuais de não tão elevado custo, que basta apenas um pequeno ajuste de gestão, a estação de tratamento sem nenhuma proteção, como foi colocado aqui, o que vocês, tenho certeza concordam comigo, não é o adequado, né? sem nenhum cercamento, isso coloca a situação da própria estação em risco, hoje nós não vivemos mais na mesma comunidade de 50 anos atrás, a população cresceu, os crimes também se agigantaram, então a proteção da água, que é o bem mais precioso que nós temos em relação à sobrevivência, ela é algo indispensável, é algo que tem que ser colocado sempre em primeiro plano, então, essa questão da proteção, a questão do disjuntor desprotegido, que não há simplesmente uma grade, um instrumento assim de baixo custo, poderia resolver essa questão, a ausência da licitação para o transporte e o descarte do resíduo que vocês já estão providenciando, a gente compreende que a licitação é um processo complexo que às vezes demanda correções durante o procedimento e após o seu término. Então isso é compreensível, mas isso precisa também ser dado uma certa prioridade para que não exista esse depósito excessivo, como foi constatado pelas fotos e pelos Vereadores que foram lá fazer a inspeção. Atraso na ligação da água, que é uma questão de pequenos ajustes, colocar talvez uma transparência nessa questão de listagem para atendimento ao consumidor, que não é difícil de fazer, é uma logística que é necessária, que dá uma satisfação ao consumidor, que depositem vocês, como o próprio cidadão disse, uma confiança no trabalho exercido, não é um dia, dois dias, uma semana vocês prestam serviços há muitos anos, então, essa confiança ela não pode ser quebrada, a ausência de servidores e EPIs, uma questão simples de ser resolvida, a do servidor mais complexo, mas do EPI não é nada difícil, é só abastecer a estação com esses equipamentos de proteção aos servidores que ali trabalham, vocês disseram que estão providenciando a contratação de mais um servidor para voltar ao número existente e eu fiquei numa certa dúvida em relação a essas questões pontuais, caso ocorra algum algum problema à noite, como que se resolve isso? Imaginemos, por exemplo, que aconteça um acidente ali na BR262 e a estação tem que ser imediatamente acionada, inexistindo aí um servidor, como que fica essa situação? Existe algum plantão? Como que isso é noticiado? Depois eu gostaria que vocês me respondessem essa pergunta. Então, essas são questões pontuais, desperdício de água, o que eu vejo que está acontecendo muito na cidade, outro dia na na rua ali de trás, ficou uma semana jorrando água, é uma questão que também a CESAN, eu acredito que deva ter um pouco mais de cautela, de cuidado em relação a isso e o repasse de 1% ao município que é algo que vai ser esclarecido, que vai ser colocado em planilha, em dados para ser uma coisa transparente, algo que a que a população possa também acompanhar. Verifico também que além dessas questões pontuais, nós temos as questões

estruturais, estas mais difíceis de solucionar, que não vai depender apenas da CESAN,



isso a gente entende, mas que é algo que a gente precisa estudar, planejar, pensar, que é o caso, por exemplo, da existência de uma estação de 50 anos, tenho certeza que já foi feito outros ajustes, muitas melhorias e isso a gente percebe, há um avanço muito grande e aí eu gostaria de citar um pequeno detalhe para vocês que eu gosto muito de lembrar quando eu vou falar sobre atrasos e avanços, quando a gente não tinha internet ou quando a internet era aquela de telefone, lembra como era que a gente ficava horas para tentar acessar? Hoje nós temos uma internet muito mais rápida e ainda assim quando começa a dar algum problema, a gente reclama, mas houve avanços, ocorreram vitórias, isso a gente não pode esquecer, então, o que ficou para trás, é preciso ter também gratidão, reconhecimento, nós não queremos de maneira nenhuma que a empresa não tenha lucro, a empresa tem que se manter, tem que haver, é claro que tem que haver, e o que a gente deseja é que ela seja próspera, promissora, mas que também preste um serviço que a população fique minimamente satisfeita, um serviço de excelência é o que a gente busca, toda empresa, o poder público, qualquer um, às vezes a gente não alcança a qualidade total, mas a gente precisa e eu tenho certeza que essa empresa da qual vocês agora estão representando, tentam fazer isso a todos os dias, melhorar a cada dia. Então essa questão da estação dos 50 anos é algo que tem que ser pensado. E aí vem a questão da captação, né? local da próxima captação, existe um projeto, e esse projeto, o que eu verifico e eu gostaria de falar para a CESAN, é que a população ela quer ser ouvida e ela quer também participar desta construção junto com vocês, junto com o poder público. Ah, nós vamos fazer então uma nova estação. Onde vai ser essa estação? De que maneira isso vai ser feito? Onde vai ser feita a captação? Vai ter água suficiente? Não vai ter? Como é esse estudo? Eu acho que é simplesmente uma maior transparência e isso vai tranquilizar o coração da população, a população vai ficar mais serena, vai compreender melhor até as dificuldades que a empresa passa, então essa questão do local, eu pediria assim uma maior transparência nessa construção, casas não conectadas por incompatibilidade, esse é um assunto muito sensível, é certo que a gente sabe que a lei prevê que a CESAN tem a obrigação de colocar à disposição a rede e o resto é com o morador, mas vocês falaram uma palavra aí muito chave que eu gostei muito, vocês falaram: "A CESAN não se preocupa só com lucro, nós temos função social", e aí eu vou fazer um apelo, essa questão é uma questão que demanda corresponsabilidades, há 50 anos atrás, quando alguém construiu uma casa, ela não tinha sequer ideia de que seria, haveria algum dia uma estação de tratamento, de esgotamento sanitário no município, nós não temos uma cidade que foi planejada, então agora imputar única e exclusivamente ao usuário uma responsabilidade dessa é custoso, porque eu vou ter pessoas que vão ter condições de colocar uma elevatória, eu não sei como que vai ser feito o essa elevatória, se é simplesmente uma bomba, eu desconheço isso, eu não sei como funciona, mas a gente tem que ver se para CESAN é difícil, imagina para a pessoa física, e a gente tem pessoas também de baixa renda que não vão ter condições de fazer esse tipo de serviço, então é coisa para se pensar junto com o município a criação, talvez de uma solução em parceria para atender essa população, e isso é no centro da cidade, e aí vem um outro assunto que eu também tenho uma grande preocupação, vou eu vou ser breve, já estou terminando, eu tenho uma grande preocupação em relação a isso, eu tenho certeza que a CESAN, através do tratamento de esgoto, não joga mais o dejetos puro no rio, ocorre que é preciso fazer um estudo de quantas casas que não estão com a ligação da rede, porque não adianta eu ter disponível uma rede onde essa rede na verdade não tem concretização, o rio continua sendo poluído da mesma forma e a gente tem que ver a percentagem disso aí, a quantidade de casas que estão não estão ligadas porque os moradores não cumpriram com o seu dever, que é efetuar simplesmente a ligação quando é possível e a quantidade daqueles que não efetuaram a ligação porque é inviável e aí sim pensar alternativas para isso e isso é urgente porque senão a gente fica, desculpa a



palavra, brincando de faz de conta, a gente finge que tem um saneamento e o rio continua sendo poluído da mesma maneira, quando eu falei também que isso não se resolve em uma mão só, é porque de fato eu acho que há uma corresponsabilidade, não é só a CESAN que precisa de alguns ajustes, nós precisamos de ajustes também com a administração pública e também a respeito dos próprios usuários, nós precisamos de mais educação ambiental nas escolas e em campanhas para tentar, como a representante da Cesan disse muito bem, o esgotamento ele começa dentro da residência de cada um, então essa responsabilidade também é do usuário e isso a gente pode fazer, a gente pode melhorar isso, essa coleta, essa forma, vocês falaram a respeito das fossas filtros na localidade do Indaiá, que parece que a localidade não detém, tem muitas poças antigas, velhas, que não atendem e que esses dejetos estão sendo jogados diretamente no rio, eu proponho a vocês da Secretaria de Meio Ambiente junto com a CESAN, a gente fazer uma parceria, um plano, é um projeto, existe, por exemplo, a possibilidade de ANPPs, acordo de não persecução penal, a gente pode doar essas forças para a população, essas que estão em pior estado e assim dentro das populações mais carente até a que tem melhores condições para a gente solucionar esse problema de captação lá, né? Existe também além das possibilidades de ANPP, agora nós temos uma nova resolução do Tribunal de Justiça do Espírito Santo que permite a locação de recursos para pessoa jurídica pública, então, se tiver um projeto, vocês apresentarem no fórum, nós somos, o nosso Magistrado, ele é um Magistrado muito eficiente, nós temos muito recurso financeiro em conta e apresentado o projeto, e claro que tem requisitos, tem que ser observado aquilo, os recursos são liberados, então essa é uma possibilidade que a gente tem de não onerar tanto a companhia e nem o município e permitir que essa coleta seja feita de uma forma mais adequada, evitando aí maior poluição dos nossos rios. Agora, para terminar, eu gostaria só de dizer, mais uma vez eu vejo que a população o que ela deseja é participar da construção desse processo, ela bebe dessa água, ela vive com essa água, ela precisa dessa água para plantação, para higiene, para tudo, para sobrevivência, então, é justo que a gente dê maior transparência a isso em relação à questão das tarifas, colocar isso de uma forma mais mais clara para a população através do sítio eletrônico de vocês, alguma explicação, eu acho que isso ajudaria muito e é uma medida muito simples, diante disso, eu reafirmo meu respeito ao trabalho dessa Casa, da CESAN e de todos os atores aqui presentes, colocando o Ministério Público à disposição para juntos construirmos as soluções que nos levarão ao êxito dessa empreitada, que se mostra difícil, onerosa, complexa, porém imperiosa.

SÉRGIO PAULO - 05:13:33 – 03:14:45. Obrigado, Dr. Andreia pelas palavras, a contribuição foi muito oportuna e grande para o enriquecimento dos trabalhos dessa comissão e de toda a Câmara Municipal, né? Antes de fazer o encerramento, a gente vai tá concedendo para fazendo as alegações finais em até 1 minuto, porque nós já estamos bem estendido, 22:11, nós já estamos aí beirando 4:40 de audiência, mas esse é o nosso papel de está aqui até agora, se precisasse ficar até meia-noite, trabalho que são dos representantes do povo, mas também da concessionária, da agência reguladora, do Ministério Público, o vice-prefeito que mora no interior do município, tá aqui do início ao fim, aos serventuários desta Casa, a população que está aqui na frente, mas não poderia deixar de estar deixando aí o os vereadores que quiserem fazer as suas falas finais aí em até 1 minuto. Tá concedido, Vereador Saulo Belisário. SAULO BELISÁRIO - 05:14:46 – 05:15:38. Eu só gostaria de algumas palavras com relação ao projeto, o projeto tratamento de esgoto, esse eu conheço muito bem, eu fui Vereador na aprovação da concessão, eu fui Prefeito por 11 anos, acompanhei o projeto, eu queria deixar aqui bem claro e com sustentação, ele não foi mal feito no papel, na teoria, o que ele foi mal feito foi na execução por falta de fiscalização, lembro muito bem das elevatórias, eu andei muito, acompanhei muitos funcionários

da CESAN e minuciosamente me perguntava como eu conhecia a cidade, eu acredito

Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



encerrado

[Handwritten signature]

então que o projeto foi mal executado por falta de fiscalização ou da CESAN ou por uma empresa ruim ou da prefeitura que deveria ter feito e não fez. SÉRGIO PAULO - 05:15:39 – 05:15:43. Mais algum vereador? Vereador Maycon Cruz. MAYCON CRUZ - 05:15:44 – 05:16:34. Só gostaria de deixar aqui registrado, Presidente, parabenizar mais uma vez essa comissão que se encerra agora, mas nós vamos continuar com os nossos trabalhos, deixar aí para Cesan que nós estamos aqui dando voz ao povo, todos os relatos que chegaram para vocês aqui por meio de foto, desabafo em rede social, por meio de vídeo, foi o que o povo chegou pra gente, inclusive está aqui no plenário acompanhando e que mesmo com o encerramento da comissão, vamos continuar contribuindo aí para levar as demandas e a gente espera muito breve que todos esses pedidos que foram colocados aqui, que todas essas exigências colocadas que não são nossas e sim do povo, seja atendido o mais breve possível para canal a nossa população não passe por dificuldades em relação à água e esgoto de Conceição do Castelo. HUMBERTO ROCHA - 05:16:34 – 05:17:34. Eu também gostaria de parabenizar o proponente desta comissão por essa audiência pública, o nosso Vereador Sérgio Paulo, a colaboração dos nossos munícipes que muito bem colocaram aqui as suas demandas, nossos secretários, Vereadores, de maneira especial agradecer a digna representante do Ministério Público de Conceição do Castelo, Dra. Andreia, sempre precisa e colaborativa nas suas palavras, muito ponderada, muito sensata, um equilíbrio e isso nos inspira. Dr^a. Andréia, muito obrigado, e dizer também para o nosso amigo Jamil, o Saulo, a Cíntia, a Cristina e o Pedro, nós estamos aqui não para afrontá-los, não para ofendê-los, estamos apenas cumprindo o papel para que fomos eleitos, que é ser a voz do povo, e nós confiamos na sensibilidade dos senhores e das senhoras que esse apelo vai encontrar eco junto a vocês e junto às empresas responsáveis. SÉRGIO PAULO - 05:17:35 – 05:17:37. Mais algum Vereador? Vereador Saulo Mareto. SAULO MARETO - 05:17:40 – 05:17:52. Agradecer Presidente por essa oportunidade, essa comissão estourada e a gente vai aguardar, tem algumas informações que eles vão passar, a gente aguarda para poder passar a população. SÉRGIO PAULO - 05:17:53 – 05:17:57. Vereador Lúcio Aguiar, relator dessa comissão, está com a palavra em até um minuto. LÚCIO AGUIAR - 05:17:58 – 05:19:27. Obrigado, Presidente, também cumprimentar e agradecer a contribuição dada por nossos companheiros o Jamil, a Cris, o Pedro, a Cíntia, ao Saulo, nós, a Dra. Andréia, que também contribuiu muito com o nosso debate e dizer que o nosso papel em momento algum é para criar adversário com a CESAN, nós queremos continuar sendo sintonizados com o nosso dever e com o papel que vocês contribuem para que a gente possa junto com a agência reguladora a gente possa chegar em um denominador que atenda os anseios da sociedade, possa responder os nossos questionamentos e ao mesmo tempo que nós possamos junto com a sociedade levarmos bem-estar na questão de saneamento e tratamento de água para a nossa população, e com toda convicção, como foi falado, a questão de saneamento não é a questão só local, nós sabemos que se nós tratarmos bem o nosso esgoto, ele será com toda certeza muito bem-vindo no município vizinho, e é para isso que é o nosso dever que a nossa o tratamento de esgoto aqui seja exemplo para que a gente possa levá-lo, esse tratamento para outro município e ao mesmo tempo nosso papel seja de responder os anseios da sociedade, que é o nosso dever. SÉRGIO PAULO - 05:19:28 – 05:19:29. Vereador Bim Mareto. BIM MARETO - 05:19:30 – 05:20:11. É só desejar uma boa noite a todos, agradecer mais uma vez a presença da CESAN aqui e repetir uma frase que eu venho falando desde o início do ano, naquela primeira demanda, quando nós fomos lá na beira do rio e fazer um pedido a CESAN que respeitem Concessão do Castelo, mas no bom sentido, com todo respeito falando isso para vocês, que como disse bem disse o José Máximo Serafim, Conceição do Castelo respeita e confia na CESAN. Então a gente faz reintera só o pedido, venha a Conceição, faça mais visitas, olhe por Conceição e vamos fazer esses investimentos que bem disse



a doutora promotora, tem muita coisa aí que é de fácil resolução já vai dar uma imagem muito melhor para a população. SÉRGIO PAULO - 05:20:14 – 05:20:19. O vice-prefeito está franqueada a palavra, Robson. ROBSON DESTEFANI - 05:20:20 – 05:22:22. A Dra. Andreia, eu percebi assim, que ela deixou um compromisso para nós todos enquanto sociedade, enquanto CESAN, enquanto usuário e enquanto administração pública, né? Então assim, a gente espera enquanto representando aqui o Prefeito, que a CESAN faça o possível para cumprir essas essas solicitações que foram feitas principalmente pelos Vereadores, porque eu já fui Vereador também dois mandatos e a gente sabe que essas necessidades sempre aconteceram aqui e a gente sempre espera que ela melhore, enquanto administração, eu vejo que tem duas coisas que enquanto secretaria de obra, secretaria de meio ambiente, a gente pode colaborar, a questão da gente evitar jogar água pluvial na rede, que é uma questão que é fiscalização por parte da secretaria de obras e também um trabalho relacionado ao óleo usado, nós já temos um caminho bem andado já em relação às oficinas, Marilene tem acompanhado, mas eu vejo que em relação ao óleo doméstico acho que ainda nós não temos, então nós temos que fazer essa conscientização com a população para que assim enquanto população a gente também faça a nossa parte, porque eu já acompanhei lá na estação e vi como que é degradante esses materiais que não conseguem ser tratado, e então assim, aqui a gente fica aqui o nosso compromisso dessa parte que cabe a administração da gente tentar executá-las elas também e fazer a campanha de conscientização para os usuários para que todos possam colaborar um pouco e lá na frente todos ganham e a estação continua assim, faça um trabalho mais eficaz que é o que a gente precisa, também quero agradecer aqui o pessoal da CESAN, da ASP que estiveram aqui, os Vereadores Serjão Presidente da Comissão por essa iniciativa, Dra. Andréia, está aqui sempre nos apoiando, acompanhando, todos que se envolveram aqui, a sociedade civil também que está aqui reivindicando, então, isso é importante, esse diálogo. SÉRGIO PAULO - 05:22:23 – 05:22:37. Obrigado Robson, pelas palavras, está franquear a palavra para a agência reguladora, alguma consideração final? Fique à vontade. PEDRO - 05:22:39 – 05:24:36. Excelentíssimo Presidente dessa comissão, Vereador Serjão, estendo os cumprimentos aos demais Vereadores, de forma breve, a agência agradece a oportunidade de estar aqui presente, toda vez que convocados, com certeza daremos todos os esforços para mandar os representantes e obviamente levando para casa o dever que é de repassar as informações aqui vivenciadas que foram de grande valia, sempre em conjunto aí com a CESAN, sempre uma parceira na prestação de serviço, para a gente conseguir de fato alcançar os objetivos que foram aqui bastante destacados, que é o aprimorar o atendimento de saneamento básico e tratamento de água para a população de Conceição do Castelo, obviamente a gente sabe desses desafios, como bem colocado pela Dra. Andréia, é de fato um processo de engrenagem, é um processo de colaboração de todos os agentes, mas isso é particularmente, é inerente à atividade regulatória, então, imbuídos dessa experiência que vivenciado e a gente já avança para remeter todos os pontos para que dentro que internamente dentro de casa, a gente consiga pensar e projetar algumas algumas questões de aprimoramento, e a título de conclusão, a gente parabeniza a condução dos trabalhos e da importância do tema, dos apontamentos, dizer que foi um tratamento muito respeitoso, já nos dirigimos aqui com essa percepção e simplesmente foi corroborada nessa expectativa, então, só reiterar da parte do nosso presidente Alexandre Venturim, estaremos sempre à disposição dos Vereadores, do município, do Ministério Público, demais entidades aqui representadas dos munícipes também, sempre para buscar essa melhoria, é o que tinha para dizer, obrigado. SÉRGIO PAULO - 05:24:37 – 05:24:43. Os representantes da CESAN está franqueada as considerações finais. JAMIL - 05:24:45 – 05:26:34. Bom, gostaria de agradecer novamente pelo convite, agradecer em nome do

presidente da casa Humberto, nos deu um aperto aqui hoje, né, Humberto, mas a



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

gente entendeu que é para trazer informações para a comissão, informações aqui para os munícipes E acho que a gente pôde cumprir parte desse trabalho e o que a gente não conseguiu aqui responder por conta da enormidade dos assuntos a gente fica à disposição para mediante requerimento, acho ficou o encaminhamento dessa forma, né? Sergião, a gente responder de forma oficial, então a gente fica à disposição, gostaria em nome da diretoria da CESAN também reafirmar e da superintendente que é o Felipe Lemos que tá acompanhando aqui, eu tive a oportunidade de me falar, tá acompanhando pelo YouTube a audiência pública, não pôde estar presente por conta do conflito de um agente específico governador, mas ele estaria aqui conosco hoje, estava escalado, mas não pôde, enfim, mas está acompanhando esse debate, a gente vai com certeza fazer um repasse amanhã sobre o tema, vamos levar essas percepções para nossa diretoria, para o Presidente Muni, todos os demais diretores, vocês podem confiar que o que for necessário para a gente implementar os pontos de melhoria que foram levantados pela comissão, o Ministério Público pontuou brilhantemente que resumiu bastante no que foi discutido, acho que a gente também tomou nota, a gente vai fazer esse repasse, então vocês podem contar conosco, a população pode contar conosco, os dois casos que foram relatados, que a gente vai pegar o contato também para estressar um pouco mais essas deficiências que foram apontadas e tratá-las de acordo com o critério técnico. Muito obrigado. SAULO - 05:26:38 – 05:31:32. Bom, pessoal, gostaria de agradecer também o Presidente, tanto da comissão como o Presidente da Casa, os demais colegas e amigos Vereadores, representantes aqui da ASP, da OAB, população de Conceição do Castelo, Ministério Público na pessoa da Dra. Andreia, realmente ficou uma lição de casa para a gente, vários alertas, só reforço que a gente vai responder isso de forma oficial, né? Todas essas 26 perguntas e de forma bem rápida, Dr. Andreia todos os apontamentos foram anotados, né? A gente os problemas fáceis serão resolvidos em uma velocidade bem rápida e com relação à estação, a preocupação é essa, né? Se acontecer um problema à noite, né? A nossa estação é 24 horas, então o monitoramento é constante, então percebendo-se alterações significativas na qualidade da água, o serviço é paralisado, friso também que por ser 24 horas, os reservatórios que hoje estão sem o fechamento, eles estão sendo de certa forma vigiados, então há uma vigilância por nossa parte com relação a isso, desperdício de água, friso que é realmente importante, nós temos um indicador no nosso tema aditivo de contrato que fala justamente sobre isso, índice de perda por ligação, então, nós temos um indicador para cumprir com o município e nós estamos atento, atentos a isso, com relação à estação de 50 anos, frisando que nós fizemos uma grande melhoria, assim, é mais do que 50% da capacidade velha, então ela em tese não é essa estação tão velha assim, apesar de ter também o projeto da estação nova que atende aqui, aliás, o projeto que a população quer ser ouvida, eu anotei isso e vou levar para o pessoal lá, conforme eu disse anteriormente, salvo engano, foi feita uma audiência à época da elaboração desse desse projeto, mas caso mesmo assim, mesmo que tenha sido ouvida, a gente vai ouvir novamente, esse vai ser o meu compromisso de levar isso para a frente, viu, doutora? Com relação à rede abaixo da rua, eu disse no início que era um assunto realmente delicado e que a rigor é o que a lei diz, é aquilo que eu disse, não sou especialista em lei, não, mas eu sei que é aquilo que eu disse, é o que a lei fala e é importante que a gente saiba partir desse princípio para entender que nem sempre a responsabilidade recai sobre a empresa para assim construir uma solução, é colocar responsabilidade social, mas não é um olhar assim, a CESAN tem que fazer, acho que tem que se entender o problema, e entender o problema é de repente tem que dar um passo atrás; entender de uma forma mais ampla e reporto também que as últimas obras da CESAN de esgotamento sanitário, nós realizamos várias ligações intradomiciliares, porque a preocupação é mesmo que o cliente esteja acima da rua,

às vezes ele não consegue se ligar, não tem condições de se ligar, não tem condições



financeiras, técnicas para se ligar e a gente faz a ligação totalmente gratuita, isso reforçando o compromisso de universo de estabilização, porque realmente é aquilo, não adianta eu ter a rede e não ter efetividade de uso que eu vou continuar contaminando, talvez um pouco menos, mas vou continuar contaminando, e só dizer o seguinte, os nossos factíveis, que a gente fala são os clientes que estão ainda factíveis a se ligar, que já podem se ligar, eles somam em consum do castelo em torno de 8,5%, a gente consegue melhorar esses números, ou seja, tornar essas pessoas efetivamente ligadas à rede com uma parceria com o nosso poder Executivo, porque não com os nossos Vereadores também, mas acredito que CESAN é poder Executivo aí na presença do nosso Vice Prefeito, nós e secretarias, é claro, a gente pode melhorar esse índice e tornar a nossa rede de esgoto mais efetiva, para terminar, eu gostaria de reforçar o compromisso que eu tenho com Claumir e com Máximo, eu vou pegar o contato de vocês e vou está fazendo essa visita lá, reforçar também com o Presidente, os dois Presidentes, sobre a nossa visita, eu acho que vocês poderiam solicitar isso pra gente estar fazendo isso em campo e acho que isso vai ser bem esclarecedor para vocês, para a população a qual representam e no mais à disposição, peguem o meu contato, meu e-mail, esses ofícios provavelmente vão ser direcionados, podem ser direcionados para mim, caso queiram, fico à disposição e obrigado. DRA. ANDRÉIA HEIDENREICH MELO - 04:58:03 – 05:13:31 Concedeu a palavra à Promotora de Justiça Dra. Andréia Heidenreich Melo, que disse: Senhor Presidente desta Casa Legislativa, Vereador Sérgio, na pessoa de quem eu cumprimento o Presidente da Casa, Humberto, os demais Vereadores, os secretários municipais, o vice-prefeito, os representantes da CESAN e agradeço a presença, a participação, os representantes da Agência Reguladora, também da OAB, muito bem representada pela Dra. Luciana, os moradores e cidadãos aqui de Conceição do Castelo. Parabenizar inicialmente essa comissão para tratar em uma audiência pública de um assunto tão importante cujo objetivo nos leva a dialogar sobre um direito fundamental que é o acesso à água potável e ao saneamento básico, falar de saneamento, sem dúvida, é falar de saúde, dignidade, desenvolvimento econômico e justiça social, e esse momento é um momento importante, que é um momento para gente ouvir os obstáculos, os desafios, as críticas e também encontrar com em conjunto soluções, saneamento básico e água potável não será obtido com uma mão só, e isso é um trabalho de várias mãos, é um trabalho conjunto, é um trabalho em parceria, um trabalho de corresponsabilidade, eu sei que todos estão cansados, mas gostaria de pontuar três coisas apenas, a primeira de tudo que foi falado aqui, eu anotei que existem algumas questões pontuais que a CESAN com a confiança e a fidúcia que a população deposita em vocês, eu acredito que será facilmente resolvido, não são coisas impossíveis de se resolver, e aqui fica o nosso apelo para solução dessas questões que eu vou pontuar aqui, que são questões pontuais de não tão de elevado custo, que basta apenas um pequeno ajuste de gestão, a estação de tratamento sem nenhuma proteção, como foi colocado aqui, o que vocês, tenho certeza concordam comigo, não é o adequado, né? sem nenhum cercamento, isso coloca a situação da própria estação em risco, hoje nós não vivemos mais na mesma comunidade de 50 anos atrás, a população cresceu, os crimes também se agigantaram, então a proteção da água, que é o bem mais precioso que nós temos em relação à sobrevivência, ela é algo indispensável, é algo que tem que ser colocado sempre em primeiro plano, então, essa questão da proteção, a questão do disjuntor desprotegido, que não há simplesmente uma grade, um instrumento assim de baixo custo, poderia resolver essa questão, a ausência da licitação para o transporte e o descarte do resíduo que vocês já estão providenciando, a gente compreende que a licitação é um processo complexo que às vezes demanda correções durante o procedimento e após o seu término. Então isso é compreensível, mas isso precisa também ser dado uma certa prioridade para que não exista esse depósito excessivo, como foi constatado pelas fotos e pelos Vereadores que foram lá fazer a inspeção.



Atraso na ligação da água, que é uma questão de pequenos ajustes, colocar talvez uma transparência nessa questão de listagem para atendimento ao consumidor, que não é difícil de fazer, é uma logística que é necessária, que dá uma satisfação ao consumidor, que depositem vocês, como o próprio cidadão disse, uma confiança no trabalho exercido, não é um dia, dois dias, uma semana vocês prestam serviços há muitos anos, então, essa confiança ela não pode ser quebrada, a ausência de servidores e EPIs, uma questão simples de ser resolvida, a do servidor mais complexo, mas do EPI não é nada difícil, é só abastecer a estação com esses equipamentos de proteção aos servidores que ali trabalham, vocês disseram que estão providenciando a contratação de mais um servidor para voltar ao número existente e eu fiquei numa certa dúvida em relação a essas questões pontuais, caso ocorra algum algum problema à noite, como que se resolve isso? Imaginemos, por exemplo, que aconteça um acidente ali na BR 262 e a estação tem que ser imediatamente acionada, inexistindo aí um servidor, como que fica essa situação? Existe algum plantão? Como que isso é noticiado? Depois eu gostaria que vocês me respondessem essa pergunta. Então, essas são questões pontuais, desperdício de água, o que eu vejo que está acontecendo muito na cidade, outro dia na na rua ali de trás, ficou uma semana jorrando água, é uma questão que também a CESAN, eu acredito que deva ter um pouco mais de cautela, de cuidado em relação a isso e o repasse de 1% ao município que é algo que vai ser esclarecido, que vai ser colocado em planilha, em dados para ser uma coisa transparente, algo que a que a população possa também acompanhar. Verifico também que além dessas questões pontuais, nós temos as questões estruturais, estas mais difíceis de solucionar, que não vai depender apenas da CESAN, isso a gente entende, mas que é algo que a gente precisa estudar, planejar, pensar, que é o caso, por exemplo, da existência de uma estação de 50 anos, tenho certeza que já foi feito outros ajustes, muitas melhorias e isso a gente percebe, há um avanço muito grande e aí eu gostaria de citar um pequeno detalhe para vocês que eu gosto muito de lembrar quando eu vou falar sobre atrasos e avanços, quando a gente não tinha internet ou quando a internet era aquela de telefone, lembra como era que a gente ficava horas para tentar acessar? Hoje nós temos uma internet muito mais rápida e ainda assim quando começa a dar algum problema, a gente reclama, mas houve avanços, ocorreram vitórias, isso a gente não pode esquecer, então, o que ficou para trás, é preciso ter também gratidão, reconhecimento, nós não queremos de maneira nenhuma que a empresa não tenha lucro, a empresa tem que se manter, tem que haver, é claro que tem que haver, e o que a gente deseja é que ela seja próspera, promissora, mas que também preste um serviço que a população fique minimamente satisfeita, um serviço de excelência é o que a gente busca, toda empresa, o poder público, qualquer um, às vezes a gente não alcança a qualidade total, mas a gente precisa e eu tenho certeza que essa empresa da qual vocês agora estão representando, tentam fazer isso a todos os dias, melhorar a cada dia. Então essa questão da estação dos 50 anos é algo que tem que ser pensado. E aí vem a questão da captação, né? local da próxima captação, existe um projeto, e esse projeto, o que eu verifico e eu gostaria de falar para a CESAN, é que a população ela quer ser ouvida e ela quer também participar desta construção junto com vocês, junto com o poder público. Ah, nós vamos fazer então uma nova estação. Onde vai ser essa estação? De que maneira isso vai ser feito? Onde vai ser feita a captação? Vai ter água suficiente? Não vai ter? Como é esse estudo? Eu acho que é simplesmente uma maior transparência e isso vai tranquilizar o coração da população, a população vai ficar mais serena, vai compreender melhor até as dificuldades que a empresa passa, então essa questão do local, eu pediria assim uma maior transparência nessa construção, casas não conectadas por incompatibilidade, esse é um assunto muito sensível, é certo que a gente sabe que a lei prevê que a CESAN tem a obrigação de colocar à disposição a rede e o resto é com o morador, mas vocês falam uma palavra aí muito chave que



eu gostei muito, vocês falaram: "A CESAN não se preocupa só com lucro, nós temos função social", e aí eu vou fazer um apelo, essa questão é uma questão que demanda corresponsabilidades, há 50 anos atrás, quando alguém construiu uma casa, ela não tinha sequer ideia de que seria, haveria algum dia uma estação de tratamento, de esgotamento sanitário no município, nós não temos uma cidade que foi planejada, então agora imputar única e exclusivamente ao usuário uma responsabilidade dessa é custoso, porque eu vou ter pessoas que vão ter condições de colocar uma elevatória, eu não sei como que vai ser feito o essa elevatória, se é simplesmente uma bomba, eu desconheço isso, eu não sei como funciona, mas a gente tem que ver se para CESAN é difícil, imagina para a pessoa física, e a gente tem pessoas também de baixa renda que não vão ter condições de fazer esse tipo de serviço, então é coisa para se pensar junto com o município a criação, talvez de uma solução em parceria para atender essa população, e isso é no centro da cidade, e aí vem um outro assunto que eu também tenho uma grande preocupação, vou eu vou ser breve, já estou terminando, eu tenho uma grande preocupação em relação a isso, eu tenho certeza que a CESAN, através do tratamento de esgoto, não joga mais o dejetos puro no rio, ocorre que é preciso fazer um estudo de quantas casas que não estão com a ligação da rede, porque não adianta eu ter disponível uma rede onde essa rede na verdade não tem concretização, o rio continua sendo poluído da mesma forma e a gente tem que ver a percentagem disso aí, a quantidade de casas que estão não estão ligadas porque os moradores não cumpriram com o seu dever, que é efetuar simplesmente a ligação quando é possível e a quantidade daqueles que não efetuaram a ligação porque é inviável e aí sim pensar alternativas para isso e isso é urgente porque senão a gente fica, desculpa a palavra, brincando de faz de conta, a gente finge que tem um saneamento e o rio continua sendo poluído da mesma maneira, quando eu falei também que isso não se resolve em uma mão só, é porque de fato eu acho que há uma corresponsabilidade, não é só a CESAN que precisa de alguns ajustes, nós precisamos de ajustes também com a administração pública e também a respeito dos próprios usuários, nós precisamos de mais educação ambiental nas escolas e em campanhas para tentar, como a representante da Cesan disse muito bem, o esgotamento ele começa dentro da residência de cada um, então essa responsabilidade também é do usuário e isso a gente pode fazer, a gente pode melhorar isso, essa coleta, essa forma, vocês falaram a respeito das fossas filtros na localidade do Indaiá, que parece que a localidade não detém, tem muitas poças antigas, velhas, que não atendem e que esses dejetos estão sendo jogados diretamente no rio, eu proponho a vocês da Secretaria de Meio Ambiente junto com a CESAN, a gente fazer uma parceria, um plano, é um projeto, existe, por exemplo, a possibilidade de ANPPs, acordo de não persecução penal, a gente pode doar essas forças para a população, essas que estão em pior estado e assim dentro das populações mais carente até a que tem melhores condições para a gente solucionar esse problema de captação lá, né? Existe também além das possibilidades de ANPP, agora nós temos uma nova resolução do Tribunal de Justiça do Espírito Santo que permite a locação de recursos para pessoa jurídica pública, então, se tiver um projeto, vocês apresentarem no fórum, nós somos, o nosso Magistrado, ele é um Magistrado muito eficiente, nós temos muito recurso financeiro em conta e apresentado o projeto, e claro que tem requisitos, tem que ser observado aquilo, os recursos são liberados, então essa é uma possibilidade que a gente tem de não onerar tanto a companhia e nem o município e permitir que essa coleta seja feita de uma forma mais adequada, evitando aí maior poluição dos nossos rios. Agora, para terminar, eu gostaria só de dizer, mais uma vez eu vejo que a população o que ela deseja é participar da construção desse processo, ela bebe dessa água, ela vive com essa água, ela precisa dessa água para plantação, para higiene, para tudo, para sobrevivência, então, é justo que a gente dê maior transparência a isso em relação à questão das tarifas, colocar isso de uma forma mais clara para a população



através do sítio eletrônico de vocês, alguma explicação, eu acho que isso ajudaria muito e é uma medida muito simples, diante disso, eu reafirmo meu respeito ao trabalho dessa Casa, da CESAN e de todos os atores aqui presentes, colocando o Ministério Público à disposição para juntos construirmos as soluções que nos levarão ao êxito dessa empreitada, que se mostra difícil, onerosa, complexa, porém imperiosa. SÉRGIO PAULO - 05:31:35 – 05:37:00. Perfeito, bom, eu gostaria de fazer a conclusão final e encaminhamentos que essa comissão tem, uns encaminhamentos a fazer, primeiramente está agradecendo a presença de todos, população que nos acompanha pelo YouTube, rede social, a presença aqui de cada Vereador, da nossa secretária de agricultura e meio ambiente, a única secretária, a única secretária feminina no estado e desenvolve um bom trabalho, teve um trabalho esse final de semana em virtude da festa, bem juntamente com o nosso nosso secretário de obras, o Márcio Foles estão aqui até esse momento nos acompanhando, Dra. Luciana Maraçat, Andreilino Mareto, o pessoal que se deslocou, representante da CESAN e da agência reguladora lá de Vitória para vir aqui na nossa cidade ouvir os Vereadores e dar uma satisfação aos moradores, Vice Prefeito aqui representando o nosso Prefeito municipal, agradeço Robson, pela presença, a nossa promotora, membra do Ministério Público Dr^a. Andreia, obrigado aí pela presença até esse momento, depois de um dia cansativo, mas esse aí é o verdadeiro representante do Ministério Público, também agradecer os ouvintes da nossa rádio 87.9, agradecer muito não só o nosso procurador desta Casa, mas também todos os serventuários e falar que essa comissão ela vai se reunir na próxima quarta-feira vou anunciar aqui nos encaminhamentos e na próxima quinta a gente vai está fechando o relatório, não poderia deixar aqui de expressar de todas as palavras que foi feito aqui, todas as cobranças, mas essa comissão não é esse Vereador Presidente, é essa comissão quarta-feira estará definindo verificando junto ao nosso jurídico o que a gente pode ser feito para gente está oficializando essas cobranças, ver junto ao Ministério Público qual a legalidade da gente formular o TAC, que é um termo de ajuste de conduta, então agente vai está analisando a comissão, vamos está votando, dialogando, ouvindo o nosso jurídico porque a gente quer cobrar da CESAN, da agência reguladora também, que tudo que foi conversado aqui se tem um prazo, está documentado, nós temos que ouvir e temos o dever de encaminhar todas as informações, senhor procurador, que a gente tem nessa comissão para o Ministério Público Estadual, para a gente ter prazos, a população está nos ouvindo, está aqui presente e nos ouvindo pelas redes sociais e a gente precisa saber quanto que vai ter as melhorias, né? Quanto que vai ficar pronto o projeto, quanto que vai ser ouvido sobre o projeto, a localidade, o início das obras da nova estação de tratamento de água, a finalização, bem como também os paliativos e a troca, funcionamento, se vai colocar o gerador na estação de tratamento, se vai ter um atendimento 24 horas, se vai ter câmeras de videomonitoramento? Por quê? Se foi falado o que acompanha 24 horas, mas na nossa estação não tem videomonitoramento e nem o gerador que venha a causar uma falta de energia, então a gente, a comissão vai se reunir para ver juridicamente junto ao Ministério Público, ouvindo também os representantes da OAB, que é a subseção de Venda Nova e de Conceição do Castelo, para a gente dar o prazo para a CESAN para gente ter essas execuções que é a resposta não só a essa comissão, mas principalmente a nossa população que paga por esse serviço. Conclusão, encaminhamentos. Para finalizar, agradeço novamente a todos a presença de todos. Convoco a reunião da Comissão Temporária especial de estudos sobre a Lei Complementar Municipal número 97/2019, no que tange ao saneamento básico de tratamento de água e esgotamento sanitário para a próxima quarta-feira, dia 03 de setembro, às 10:10, no recinto da Câmara Municipal para concluir os trabalhos e emitir os devidos encaminhamentos de praxe. Desde já agradeço a presença de todos e encerro a presente audiência pública na data de 01 de setembro de 2025, às 22:34 e

40 segundos. Muito obrigado. Bom retorno. Não havendo mais a tratar, o Sr.

Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Presidente encerrou a audiência pública e eu, Dioggo Bortolini Viganor, redigi a presente ata em um única via, que após lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores. Câmara Municipal de Conceição do Castelo, em 01 de setembro de 2025.

CONCLUSÃO

Após a obtenção dos documentos e realizadas as diligências necessárias, a presente Comissão Temporária Especial de Estudos da Câmara Municipal de Conceição do Castelo **RESOLVE** comunicar à Mesa Diretora da Câmara Municipal, para que promova as seguintes medidas:

1) OFICIAR a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (CESAN) para que, no prazo de 60 (sessenta) dias, **apresente um plano de ação para as devidas correções:**

Infraestrutura e Segurança:

- Apresentar uma solução definitiva para a ausência de gerador de energia na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que supra possíveis falhas de eletricidade na ETE.
- Corrigir a falha de segurança no disjuntor da ETE, que está sem lacre e em local de fácil acesso, fora da estação, tornando-o inacessível a pessoas não autorizadas.
- Realizar com urgência o reparo das avarias no tanque principal da estação.
- Apresentar um plano de ação para a limpeza e manutenção periódica dos tanques coletores e caixas de gordura, que estariam sem manutenção há mais de um ano.
- Garantir a segurança dos reservatórios de água paliativos, que estão em local ermo e sem cerca.
- Apresentar um plano de ação para corrigir as redes de esgoto que não seguem o fluxo do rio no bairro Larrieu, causando transbordamentos.
- Estudar a viabilidade de instalar uma centrífuga na ETE, pois os atuais leitos de secagem não funcionam de forma eficiente devido ao clima local.
- Melhorar a qualidade dos reparos nas vias públicas após as obras.

Operação e Qualidade:

- Garantir a presença de funcionários qualificados em tempo integral na ETE, considerando a redução do quadro de dois para um funcionário e a jornada de trabalho atual, deixando a ETE sem monitoramento noturno e nos finais de semana.
- Apresentar evidências de que o material descartado no rio, que causa turbidez e mau cheiro, não é poluente e não prejudica o ecossistema local.
- Esclarecer o motivo do aumento do DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) nos últimos meses e apresentar as ações corretivas para manter o índice dentro dos padrões da licença ambiental.



- Garantir que os reparos nas vias públicas, após as obras da companhia, sejam feitos de maneira adequada para evitar desníveis no asfalto que causam riscos a motociclistas e ciclistas.
- Tomar providências imediatas para que a empresa terceirizada cumpra o protocolo de análises de efluentes, bem como o fornecimento e uso obrigatório de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para todos os funcionários.

Qualidade da Água e Análises:

- Explicar a coloração escura da água que é lançada após a estação de tratamento. A CESAN deve apresentar evidências de que, apesar da aparência, a água atende aos parâmetros de lançamento estabelecidos pelo CONAMA e pela outorga.
- Fornecer o relatório de análise laboratorial do afluente e do efluente para a Comissão e a população.
- Garantir que as análises, que são feitas mensalmente, tenham os relatórios divulgados com mais frequência do que a atual periodicidade de seis em seis meses para a Secretaria de Meio Ambiente.
- Qualidade da Água e Esgoto:
 - Explicar a coloração escura e o odor do efluente que é lançado no rio e apresentar evidências de que a água atende aos parâmetros de lançamento.
 - Apresentar um relatório técnico sobre as análises de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) que ultrapassaram o limite de 50 mg/L em junho (51,7) e julho (52,2), e informar as ações corretivas tomadas.
 - Justificar o descarte de efluente no leito do rio e apresentar evidências de que o material não é poluente nem prejudicial ao ecossistema local.
 - Eliminar o passivo de mais de 300 imóveis na área de abrangência que estão clandestinamente ligados à rede pluvial.
 - Apresentar um plano de ação para corrigir a rede de 4 polegadas que estaria entupida na residência do Sr. Claumir e no entorno.

Transparência e Planejamento:

- Apresentar um plano de crescimento para a rede de tratamento de água e esgoto que acompanhe o aumento populacional do município.
- Apresentar estudos de impacto ambiental, já que a estação, licenciada para tratar 15 L/s, estaria recebendo 40 L/s em horários de pico.
- Divulgar os relatórios de análise laboratorial da água tratada de forma acessível à população, informando onde e como esses dados podem ser consultados.
- Responder formalmente à Câmara as demandas e falhas apontadas no relatório da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e da Polícia Militar Ambiental.



- Esclarecer a aplicação da tarifa de esgoto no limite máximo mesmo quando o serviço não é prestado de forma adequada.
- *A Comissão solicita a Agência Reguladora de Serviços Públicos (ARSP) e a Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN que informe mensalmente ao Município de Conceição do Castelo e ao Poder Legislativo Municipal as seguintes informações quanto à prestação de serviços de Saneamento Básico no Município de Conceição do Castelo: o número de usuários atendidos; o valor mensal arrecadado; e o número de usuários isento, conforme previsto no art. 31, parágrafo único, da Lei Complementar Municipal nº 97/2019.*

Sobre o Esgotamento Sanitário:

- Operação e Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE): A CESAN deve reavaliar e garantir que o manual de operação da ETE seja cumprido de forma rigorosa, especialmente em relação à análise periódica e à publicação dos resultados para a população.
- Descarte de Lodo: A CESAN deve, com a máxima urgência, providenciar a remoção do lodo que se encontra saturado e transbordando nos tanques coletores. A contratação de um serviço emergencial de caminhão-caçamba é necessária enquanto a nova licitação do contrato de remoção de resíduos não é concluída.
- Lançamento de Esgoto Bruto: A CESAN deve realizar, em conjunto com a prefeitura, uma ação para eliminar o passivo de mais de 300 imóveis na área de abrangência que estão clandestinamente ligados à rede pluvial, jogando esgoto bruto no rio.
- Qualidade do Esgoto Tratado: A CESAN deve encaminhar um relatório técnico sobre a coloração e o odor do esgoto tratado que está sendo lançado no rio, conforme relatado pelos moradores. O vídeo apresentado na audiência deve ser analisado para identificar e corrigir possíveis desvios no processo operacional.

Sobre o Abastecimento de Água:

- Nova Estação de Tratamento de Água (ETA): A CESAN deve apresentar um cronograma e um plano de ação para a construção de uma nova ETA que funcione por gravidade, visando maior eficiência e menor consumo de energia.
- Segurança e Monitoramento: A CESAN deve instalar câmeras de videomonitoramento e um gerador na ETA para garantir o funcionamento 24 horas por dia, evitando interrupções em caso de falta de energia. A segurança dos reservatórios paliativos também deve ser assegurada, com a instalação de cercas.
- Qualidade da Água Bruta: A CESAN deve buscar uma solução para o problema de contaminação da água do rio, que recebe esgoto de 80% a 90% das fossas da comunidade do Indaiá, exigindo um tratamento com excesso de cloro e agentes químicos.
- Serviço e Pessoal: A CESAN deve aumentar o quadro de funcionários na ETA, que foi reduzido para apenas um operador em um horário limitado. É necessário também garantir o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os funcionários, pois o local é considerado insalubre.



Sobre a Relação com o Consumidor e a Transparência com o Cidadão:

- Pontos de Conexão e Vazamentos: A CESAN deve agilizar o processo de novas ligações de água e garantir que os reparos em vazamentos não deixem desníveis no asfalto, evitando acidentes para pedestres e ciclistas.
- Comunicação Formal: A CESAN deve formalizar as respostas aos questionamentos levantados durante a audiência e se comprometer a analisar e corrigir os desvios operacionais detectados, apresentando um plano de melhorias.
- Divulgar, de forma acessível à população, os relatórios mensais de análise da qualidade da água e dos efluentes, informando onde e como esses dados podem ser consultados.
- Apresentar um plano de comunicação para informar a população sobre o andamento de projetos e protocolos de serviço.
- Apresentar à Comissão, formalmente, as respostas e soluções para as demandas do relatório da Secretaria de Meio Ambiente e da Polícia Ambiental.
- Apresentar um plano de crescimento para a rede de tratamento de água e esgoto que acompanhe o aumento populacional do município.

Sustentabilidade e Meio Ambiente:

- Esclarecer o motivo do aumento do DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) nos meses de junho e julho e apresentar as ações corretivas para manter o índice dentro dos padrões da licença ambiental.
- Justificar o descarte de efluente no leito do rio e apresentar evidências de que o material não é poluente nem prejudicial ao ecossistema local.

Manutenção e Infraestrutura:

- Apresentar um plano de ação para a limpeza e manutenção periódica dos tanques coletores e caixas de gordura, que, segundo a Comissão, não é realizada há mais de um ano.
- Realizar com urgência o reparo das avarias no tanque principal da estação.
- Estudar a viabilidade técnica e financeira da substituição dos leitos de secagem por uma centrífuga, considerando o clima frio da região que compromete a eficiência do processo.
- Providenciar um contrato emergencial para a retirada dos resíduos sólidos que estão acumulados e saturando os tanques.
- Corrigir as redes de esgoto que não seguem a topografia do terreno, causando constantes transbordamentos no bairro Larrieu.

Fiscalização dos Repasses Financeiros:



- A Comissão solicita que a CESAN informe sobre o repasse de 1% da tarifa arrecadada para o município, conforme o artigo 23, inciso III, da LC 97/2019. A comissão não obteve uma resposta exata sobre esse valor e o repasse. É necessário que o valor mensal seja repassado para o município e que seja fiscalizado pela Câmara, mantendo também o Ministério Público informado.

Transparência nas Informações:

- A CESAN deve fornecer os dados exatos sobre a quantidade de hidrômetros e arrecadação mensal no município. O representante da CESAN, Saulo, informou haver 2.511 ligações de água e 2.774 "economias de água" na zona urbana, mas não soube informar a quantidade na zona rural, nem o valor mensal arrecadado.

Relatório sobre a Qualidade da Água:

- A CESAN deve enviar um relatório detalhado sobre os exames periódicos de potabilidade da água, incluindo a análise de níveis de metais pesados. Um dos representantes da CESAN não conseguiu confirmar se a empresa avalia metais pesados, mas se comprometeu a obter a informação junto ao laboratório da empresa e apresentá-la posteriormente.

Revisão da Tarifa:

- A CESAN deve investigar casos em que a tarifa de esgoto está sendo cobrada de residências que, por estarem abaixo do nível da rede, não conseguem se conectar ao serviço. A empresa informou que essa cobrança se refere à "tarifa de disponibilidade" da rede pública, e não ao tratamento do esgoto em si.
- A comissão pede que seja reparada a cobrança indevida, caso haja.

Soluções Técnicas:

- Considerando a dificuldade de moradores se conectarem à rede pública devido à topografia do terreno, a CESAN deve estudar soluções como redes paralelas ou redes de beira-rio, especialmente em áreas de alta demanda.

Reunião com os Comitês de Bacia Hidrográfica:

- A Comissão considera a sugestão da CESAN e propõe uma audiência pública futura com a presença dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Eles podem auxiliar na discussão sobre a qualidade da água e fiscalização de lançamentos de resíduos, como agrotóxicos ou resíduos de fossas, a montante da captação.

Tarifa de 80%:

- A Comissão informa que a cobrança de 80% sobre o valor da água para o tratamento de esgoto sanitário é exorbitante e pesa no bolso dos contribuintes e não corresponde ao serviço que está sendo prestado.

"Taxa Casada":

- A Comissão questionou a cobrança da "taxa casada" de tratamento de esgoto em 2022, que era de 80% em cima do consumo do hidrômetro de água, mesmo sem o



morador estar efetivamente interligado. O representante da CESAN afirmou que isso é uma "tarifa de disponibilidade" e que a prática foi desmembrada posteriormente, mas a comissão busca reparação caso haja cobrança indevida.

Situação dos Imóveis abaixo do Nível da Rua:

- A Comissão questiona a cobrança de tarifa de esgoto de residências que, por estarem abaixo do nível da rede, não conseguem se conectar ao serviço.
- A CESAN deve fazer uma visita técnica a residências específicas, como nas ruas Adalto Ferreira da Mota e Antônio Driusso, para avaliar as condições.

Condições Operacionais da Estação de Tratamento de Esgoto:

- A Comissão solicita uma resposta da CESAN sobre a alteração no procedimento de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) para garantir a fiscalização mensal e o devido enquadramento na licença ambiental, e garantir a proteção do meio ambiente e da saúde pública.

Status do Contrato de Concessão:

- Deve a Cesan iniciar, imediatamente, os estudos técnicos e econômicos, tendo em vista que já existem diversas comunidades urbanas consolidadas em meios rurais, denominadas ilhas urbanas.

2) **OFICIAR a Agência Reguladora de Serviços Públicos** para que, no prazo de 30 (trinta) dias, **preste os seguintes esclarecimentos e apresente um plano de ação para as devidas correções:**

- Fiscalizar o cumprimento das providências elencadas acima e as não-conformidades apontadas na audiência pública, abem como .
- Fiscalizar as não-conformidades operacionais, estruturais e de segurança apontadas no relatório da Secretaria de Meio Ambiente e da Polícia Militar Ambiental e que exija da CESAN o cumprimento das providências elencadas acima.
- Esclarecer a aplicação da tarifa de esgoto no limite máximo mesmo quando o serviço não é prestado de forma adequada.
- Fiscalizar os Terceirizados e Limpeza da Rede:
- Fiscalizar mais a limpeza da rede de água, especialmente nas pontas, onde há problema quando falta e a água retorna com impurezas.

Fiscalização e Canais de Atendimento:

- A Comissão solicita que a Agência Reguladora fiscalize a CESAN;

Análise de Metais Pesados:



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

- Fiscalizar e analisar a existência de metais pesados na água fornecida pela CESAN, especialmente em relação ao uso do produto Revsol no Município de Conceição do Castelo, que pode ser uma preocupação para a saúde da população.

Fiscalização dos Repasses Financeiros:

- A Comissão solicita a Agência Reguladora a fiscalização e informação sobre o atendimento da LC 97/2019, sobre o repasse de 1% da tarifa arrecadada para o Município, conforme o inciso III do artigo 23.

Transparência nas Informações:

- A Comissão solicita a Agência Reguladora a fiscalização sobre o fornecimento pela Cesan dos dados exatos sobre a quantidade de hidrômetros e a arrecadação mensal no Município. A Comissão também exige o número exato de ligações de água e "economias de água" nas zonas urbana e rural.
- A Comissão solicita a Agência Reguladora de Serviços Públicos (ARSP) e a Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN que informe mensalmente ao Município de Conceição do Castelo e ao Poder Legislativo Municipal as seguintes informações quanto à prestação de serviços de Saneamento Básico no Município de Conceição do Castelo: o número de usuários atendidos; o valor mensal arrecadado; e o número de usuários isento, conforme previsto no art. 31, parágrafo único, da Lei Complementar Municipal nº 97/2019.

Relatório sobre a Qualidade da Água:

- A Comissão solicita a Agência Reguladora a fiscalização e exigência para que a CESAN envie para o Município um relatório detalhado sobre os exames periódicos de potabilidade da água, incluindo a análise de níveis de metais pesados.

Situação dos Imóveis abaixo do Nível da Rua:

- A Comissão solicita a Agência Reguladora a fiscalização e exigência para que a CESAN repare os casos em que a tarifa de esgoto está sendo cobrada de residências que, por estarem abaixo do nível da rede, não conseguem se conectar ao serviço.
- A Comissão solicita a Agência Reguladora a fiscalização e exigência para que a CESAN faça uma visita técnica a residências específicas, como nas ruas Adalto Ferreira da Mota e Antônio Driusso, para avaliar as condições e encontrar soluções.
- A Comissão solicita a Agência Reguladora a fiscalização e exigência para que a CESAN estude soluções técnicas, como redes paralelas ou redes de beira-rio, para resolver o problema da topografia em áreas de difícil acesso.

Revisão de Tarifas e Taxas:

- A Comissão insiste que a cobrança de 80% sobre o valor da água para o tratamento de esgoto é exorbitante e pede uma reavaliação, em razão de o serviço não está sendo eficaz.



- A Comissão busca reparação caso tenha havido cobrança indevida da "taxa casada" de tratamento de esgoto, que era cobrada mesmo sem o morador estar efetivamente interligado à rede.

3) OFICIAR a a Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo para que, no prazo de 60 (sessenta) dias, **apresente um plano de ação para as devidas correções:**

- Solicitar a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, que realize uma campanha de conscientização para a população sobre o descarte correto de resíduos, como óleo de cozinha e lixo, que sobrecarregam a rede de esgoto.
- Encaminhar à Câmara o relatório de fiscalização da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e da Polícia Militar Ambiental do dia 14 de agosto, e uma resposta formal às não-conformidades constatadas.
- Garantir que o DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) não ultrapasse o limite de 50 mg/L.
- Tomar providências imediatas para que a empresa terceirizada cumpra o protocolo de análises de efluentes, bem como o fornecimento e uso obrigatório de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para todos os funcionários.
- Eliminar o passivo de mais de 300 imóveis na área de abrangência que estão clandestinamente ligados à rede pluvial.

Fiscalização dos Repasses Financeiros:

- A Comissão solicita o Prefeito Municipal, a Procuradoria Geral do Município e a Secretaria de Finanças para que fiscalize, informe o repasse de 1% da tarifa arrecadada para o município, conforme o artigo 23, inciso III, da LC 97/2019, e promova os atos legais cabíveis para assegurar a arrecadação municipal. A comissão não obteve uma resposta exata sobre esse valor e o repasse. É necessário que o valor mensal seja repassado para o município e que seja fiscalizado pela Câmara, mantendo também o Ministério Público informado.

Reunião com os Comitês de Bacia Hidrográfica:

- A Comissão concorda com a sugestão da CESAN e propõe uma audiência pública futura com a presença dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Eles podem auxiliar na discussão sobre a qualidade da água e a fiscalização de lançamentos de resíduos, como agrotóxicos ou resíduos de fossas, a montante da captação.

Transparência nas Informações:

- A Prefeitura deve fiscalizar a Cesan e cobrá-la para ela fornecer os dados exatos sobre a quantidade de hidrômetros e a arrecadação mensal no município.

Situação dos Imóveis abaixo do Nível da Rua:

- A Comissão pede para a Prefeitura, através da Secretaria Municipal competente, investigar casos em que a tarifa de esgoto está sendo cobrada de residências que, por estarem abaixo do nível da rede, não conseguem se conectar ao serviço.



- A Comissão solicita que a Prefeitura faça uma visita técnica a residências nas ruas Adalto Ferreira da Mota e Antônio Driusso para avaliar as condições e encontrar soluções.
- A Prefeitura deve estudar soluções técnicas, como redes paralelas ou redes de beirário, para resolver o problema da topografia em áreas de difícil acesso.

Revisão de Tarifas e Taxas:

- A Comissão insiste que a cobrança de 80% sobre o valor da água para o tratamento de esgoto é exorbitante. O representante da CESAN explicou que a cobrança é um critério técnico baseado em uma norma da ABNT que estima o retorno do esgoto à rede em 80%.
- A Comissão questionou a cobrança da "taxa casada" de tratamento de esgoto em 2022. O representante da CESAN afirmou que a prática foi desmembrada posteriormente, mas a Comissão busca reparação caso tenha havido cobrança indevida.
- A Comissão solicita a Prefeitura, através do PROCON MUNICIPAL, providências para sanar eventuais cobranças indevidas à nível coletivo.

Status do Contrato de Concessão:

- A Comissão questionou a CESAN sobre a sua responsabilidade e o prazo de execução no caso de se reconhecerem comunidades urbanas em áreas rurais.
- A Prefeitura deve verificar e cobrar da Cesan que as áreas rurais (ilhas urbanas) sejam incorporadas ao saneamento básico.

Fiscalização de Terceirizados e Limpeza da Rede:

- A Comissão solicita à Prefeitura que fiscalize melhor a Cesan e seus terceirizados.
- A Comissão solicita mais limpeza da rede de água, especialmente nas pontas, onde há problemas quando a água retorna com impurezas após a falta de abastecimento.

Proposta de uma Nova Estação de Tratamento de Água (ETA):

- A Comissão expressou preocupação com a falta de comunicação sobre a construção de uma nova ETA no Indaiá, que beneficiaria parte de Venda Nova do Imigrante, temendo que Conceição do Castelo possa sofrer novamente com a falta de água.
- A Comissão sugeriu que a CESAN deveria ter realizado uma audiência pública para discutir o projeto com a população.

4) OFICIAR a a Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo para que, no prazo de 60 (sessenta) dias, apresente um plano de ação para as devidas correções, considerando as respostas apresentadas pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente:

Quais os atos de controle social praticados, previstos no artigo 9º e 17 da Lei Complementar Municipal nº 97/2019, e atribuídos ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento, anteriores e posteriores ao ano de 2025?



Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atualmente conta com equipe reduzida, sendo um Chefe de Planejamento uma Técnica Agrícola e uma Estagiária. Com a demanda atual de licenciamento ambiental, dispensas ambientais, respostas ao Ministério Público, ouvidoria, anuências, denúncias, comitês e conselhos não se torna possível a fiscalização estabelecida na lei no artigo 9º e 17º.

- A Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento e a organização** da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente **com previsão dos cargos, funções de equipe ideal e equipamentos** para a prestação efetiva do serviço público na do seara do meio ambiente.

Quais os programas e projetos existentes para a concretização dessa Lei, para o aperfeiçoamento da gestão e do gerenciamento dos serviços públicos de saneamento básico (art. 6º, parágrafo único)?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente no momento não possui projetos ou programas implantados no momento.

- A Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento e a organização** da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente **com programas e projetos e fiscalização do meio ambiente**.

Sobre a sustentabilidade financeira dos serviços e água e esgoto, prevista no art. 7º, quais são os ações de planejamento, regulação, fiscalização e controle social, praticados pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente não possui corpo técnico para atender a demanda estabelecida.

- A Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento e a organização** da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente **com previsão dos cargos, funções de equipe ideal e equipamentos** para a prestação efetiva do serviço público na do seara do meio ambiente.

A Lei de 2019 instituiu o Setor de Saneamento Básico, conforme o descrito no art. 8º, caput. Mas esse Setor está em atividade? Desde quando?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atualmente não possui o Setor de Saneamento Básico.

O Setor de Saneamento Básico está efetivamente, na prática, dividido em setores, conforme art. 8º, § 1º? Existem funcionário com atribuições e trabalhando em cada setor?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atualmente não possui o Setor de Saneamento Básico.

O que cada setor tem realizado efetivamente?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atualmente não possui o Setor de Saneamento Básico.



Dentre as atribuições do Setor de Saneamento Básico, descritos no § 2º, qual atribuição está sendo efetivamente cumprida?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atualmente não possui o Setor de Saneamento Básico.

- Quanto aos tópicos acima, a Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento e a organização** da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente **com previsão dos cargos, funções de equipe ideal e equipamentos** para a prestação efetiva do serviço público na seara do meio ambiente, **conforme determina a Lei Complementar Municipal nº 97/2019, sob pena tipificada no artigo 1º, XIV, do Decreto-lei nº 201/1967**.

O art. 8º, inciso IX, descreve: aplicar as sanções por infrações a regras jurídicas que disciplinam a adequada prestação de serviços públicos de saneamento básico na forma da legislação nacional e municipal, assim como em seus regulamentos, nas normas técnicas e nos atos jurídicos deles decorrentes.

Existe alguma norma sancionatória para falha na prestação de serviços praticado pela empresa concessionária de serviço público de água e esgoto? Qual é o valor da multa prevista e qual é a norma que regula o processo de sanção?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente possui para critérios de multa e autuação a Lei nº 090/2018 e o valor de cobrança pode ser alterado de acordo com o impacto da atividade.

- A Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento e a organização** da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente com previsão dos cargos, funções de equipe ideal e equipamentos para a prestação efetiva do serviço público na do seara do meio ambiente, conforme determina a Lei Complementar Municipal nº 97/2019, sob pena tipificada no artigo 1º, XIV, do Decreto-lei nº 201/1967, **inclusive, constituindo Junta de Julgamento de Recursos prevista no Código Municipal do Meio Ambiente (LC nº 85/2017) e a LC nº 090/2018**.

Quais os atos de controle social praticados, previstos no artigo 9º e 17, atribuídos ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento, anteriores e posteriores?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atualmente conta com equipe reduzida, sendo um Chefe de Planejamento, uma Técnica Agrícola e uma Estagiária. Com a demanda atual de licenciamento ambiental, dispensas ambientais, respostas ao Ministério Público, ouvidoria, anuências, denúncias, comitês e conselhos, não se torna possível a fiscalização estabelecida na lei no artigo 9º e 17º.

O art. 13 direciona a ARSP - Agência Reguladora de Serviços Públicos - como entidade de regulação dos serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e de esgoto sanitário, designada pelo Município. Solicita-se cópia do convênio assinado.

Quando e qual é a forma de atualização pelo Município em relação às normas relativas às dimensões técnica, econômica e social da prestação dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos no parágrafo único, do art. 13?



Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente não realiza esta atualização, atividade prestada pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

Existe servidor (fiscal municipal), com atribuições legais de fiscalização previstas no art. 14 e 15? Quantos servidores?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente não possui fiscal para as atividades estabelecidas.

Existe Lei Municipal que regula o processo administrativo ambiental? Qual?

Resposta: LEI COMPLEMENTAR Nº 090, DE 10 DE AGOSTO DE 2018.

REGULAMENTA AS DISPOSIÇÕES SOBRE FISCALIZAÇÃO, INFRAÇÕES E PENALIDADES RELATIVAS À PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO-ES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Qual servidor acompanha e como é monitorado, avaliado o cumprimento dos atos normativos previstos no art. 14, pelo Município?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente não possui fiscal para as atividades estabelecidas.

Como o Município fiscaliza e orienta as práticas inadequadas realizadas pelos usuários no âmbito dos serviços de saneamento usufruídos, prevista no art. 15?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente não possui fiscal para as atividades estabelecidas.

- Em relação aos tópicos acima, a Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento e a organização** da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente **com previsão dos cargos, funções de equipe ideal e equipamentos** para a prestação efetiva do serviço público na do seara do meio ambiente, **inclusive, concurso público e contratação de Fiscal do Meio Ambiente, Engenheiros e Técnicos Ambientais e outros profissionais capacitados que tornam a prestação de serviço eficiente.**
- a Comissão solicita à Prefeitura que **promova o concurso público e a contratação de profissionais especializados na área do meio ambiente, os fazendo substituir o Consórcio Rio Guandu.**

Quais são os projetos e ações do Programa de Educação Ambiental previstos no art. 18, adotados pelo Município de Conceição do Castelo? Eles estão sendo cumpridos?

Resposta: O Grupo de Trabalho da CIMEA está atualizando seu planejamento de projetos e ações devido à mudança de gestão e alteração de membros. Isso possibilitará a inserção de um maior número de atividades estabelecidas no art. 18.

Quais são as ações previstas no artigo 19, realizadas até o momento?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente possui sua rede social específica, onde faz as devidas publicações e informações pertinentes. Também conta com vistorias que são de cunho informativo e o site municipal.



Existe algum convênio administrativo ou de cooperação, previstos no artigo 20 e 21? Se sim, solicita-se cópia do Termo de Convênio e, o plano de trabalho e o cronograma de desembolso dos recursos liberados, e ainda, a Lei Municipal que o autorizou.

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

- Em relação aos tópicos acima, a Comissão solicita à Prefeitura solicite e faça cumprir o Termo de Convênio, o plano de trabalho e o cronograma em relação ao **Consórcio Rio Guandú**.
- **o planejamento e a organização** da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente **com previsão dos cargos, funções de equipe ideal e equipamentos** para a prestação efetiva do serviço público na do seara do meio ambiente, **inclusive, concurso público e contratação de Fiscal do Meio Ambiente, Engenheiros e Técnicos Ambientais e outros profissionais capacitados que tornam a prestação de serviço eficiente.**

Como foi e como é definida a política remuneratória dos serviços públicos de água e esgoto, prevista no artigo 22? E como o Município participou e participa dessa definição? Como o Município fixa, oficialmente, as tarifas de cobrança?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

Como o Município assegura a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços de saneamento básico de água e esgoto?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

Quais são as medidas obrigatoriamente adotadas pelo Município, previstas no parágrafo único, do artigo 22?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água (art. 23) e esgotamento sanitário (art. 24) prestados pela CESAN observou o Plano Municipal de Saneamento Básico

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água (art. 23) e esgotamento sanitário (art. 24) foram fixadas e reajustadas e revisadas pela ARSP e depois foram sucedidas de autorização legal do Município de Conceição do Castelo, conforme disposto no § 4º do artigo 23?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

Um por cento (1%) do valor da tarifa arrecadada, conforme disposto no § 3º, art. 23, está sendo repassado pela CESAN ao Município? Está havendo referida fiscalização do repasse, pela Secretaria Municipal de Finanças do Município de Conceição do Castelo? Qual é o valor mensal do repasse?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.



Qual é o valor da multa e do fundamento legal de aplicação para a sonegação de tributos ou pagamentos, em face de empresas privadas prestadoras de serviços públicos de competência municipal, em favor do Município de Conceição do Castelo?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

Art. 24: 27. Solicita-se, ao Município de Conceição do Castelo, as provas e documentos pertinentes, à cobrança disposta no Art. 24, § 2º, da tarifa de esgotamento sanitário, demonstrando, de forma clara, a correlação dos custos tecnológicos adotados para o sistema de coleta, transporte, tratamento e a disposição final dos esgotos.

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

Quais as ações promovidas pelo Município de Conceição do Castelo, através de suas Secretarias Municipais, da CESAN e da ARSP para reduzir o custo do tratamento de esgotamento sanitário do Município e quais os investimentos realizados para essa redução, anualmente, para essa redução?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

Quais ações a CESAN têm realizado para substituir a tecnologia utilizada atualmente no processo de prestação de serviços de esgotamento sanitário, visando a redução de custos no processo e de redução de tarifas a população?

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

- A Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento, a organização e os estudos necessários para rescindir o contrato de concessão ao final do prazo e promover os investimentos necessários para administrar diretamente o saneamento básico com nova tecnologia e tarifas mais módicas em favor do consumidor.**

Solicita-se ao Município de Conceição do Castelo, cópia do convênio previsto no artigo 24, § 4, bem como a autorização legal prevista no artigo 24, § 5º, da LC 97/2019. Art. 25:

Qual é o valor financiado por recursos do Fundo Municipal do Plano Diretor, instituído pela Lei Complementar Municipal nº 55/2011, que foram repassados nos últimos 05 (cinco) anos, para as ações, projetos e programas para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico, conforme disposto no artigo 30?

A prestação de serviços de saneamento básico (água e esgoto sanitário) está universalizado no Município? Na sede do Município? Em qual proporção? Qual é a previsão cronológica para a implantação de saneamento básico, de água e esgoto sanitário nas localidades de Santa Luzia, Mata Fria, Taquarussú e Indaiá?

- A Comissão solicita à Prefeitura que **faça o planejamento, a organização e o reconhecimento legal, após a devida medição, das áreas de consolidação urbana (ilhas urbanas) nas regiões rurais e notifique a CESAN para inclui-las nos serviços de saneamento básico**, haja vista que essas áreas existem de fato mas não estão incluídas para serem beneficiadas dos serviços, por exemplo, Mata Fria, Santa Luzia, Indaiá, Taquarussú, entre outras, ou seja, **a prestação de serviços de saneamento básico não está universalizado, conforme prevê o Plano Municipal de Saneamento Básico.**



A Agência Reguladora de Serviços Públicos (ARSP) e a Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN vem informando mensalmente ao Município de Conceição do Castelo e ao Poder Legislativo Municipal as seguintes informações quanto à prestação de serviços de Saneamento Básico no Município de Conceição do Castelo: o número de usuários atendidos; o valor mensal arrecadado; e o número de usuários isento, conforme previsto no art. 31, parágrafo único?

- A Comissão solicita à Prefeitura **que fiscalize e exija que, na forma do artigo 36 da LC 97/2018, se os incisos I, II, III, e IV do art. 36 foram integralmente atendidos.**

Requer ao Município e à CESAN a apresentação dos documentos de estudo comprovando a viabilidade técnica e econômico-financeira da prestação universal e integral dos serviços públicos de saneamento básico, nos termos do Plano Municipal de Saneamento Básico, na forma do inciso II, do art. 36.

Resposta: Atribuição da Secretaria Municipal de Finanças.

- Requer ao Município e à CESAN **a apresentação dos documentos dos planos de investimento e os projetos constantes nos contratos, disposto no § 3º, do art. 36.**
- Requer ao Município e à CESAN, **que informe a existência de contratos de terceirização dos serviços públicos** de saneamento básico, no Município de Conceição do Castelo.

O Procon Municipal recebeu, nos últimos 5 (cinco) anos, queixas ou reclamações sobre a prestação de serviços de água e esgotamento sanitário prestados pela Cesan? Se sim, quais providências foram praticadas? Quais são as normas que fixam e os padrões de qualidade, continuidade e regularidade adequados dos serviços de água e esgotamento sanitário prestados pela Cesan?

- A Comissão **solicita à Prefeitura que, através do Procon Municipal, promova a defesa ativa da coletividade em relação à qualidade da água e do tratamento do esgoto sanitário.**

Quais são as metas progressivas e graduais de expansão para os serviços com qualidade, eficiência e uso racional da água, energia e recursos naturais, na consecução dos projetos, planos e ações em prol dos serviços de saneamento básico, dispostas no art. 39?

Existe termo aditivo ao contrato de programa firmado entre o Município de Conceição do Castelo e a Cesan e a ARSP? Se positivo, que sejam os mesmos apresentados.

Quais os atos de controle social praticados, previstos no artigo 9º e 17 da Lei Complementar Municipal nº 97/2019, e atribuídos ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento, anteriores e posteriores ao ano de 2025?

Resposta: A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atualmente conta com equipe reduzida, sendo um Chefe de Planejamento uma Técnica Agrícola e uma Estagiária. Com a demanda atual de licenciamento ambiental, dispensas ambientais, respostas ao Ministério Público, ouvidoria, anuências, denúncias, comitês e conselhos não se torna possível a fiscalização estabelecida na lei no artigo 9º e 17º.

Sobre a existência de norma sancionatória para falhas na prestação de serviços pela CESAN (Art. 8º, inciso IX, Lei Complementar Municipal nº 97/2019):

Autenticar documento em <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003200370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Sim, existe norma sancionatória para falhas na prestação de serviços de água e esgoto pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (CESAN). A Lei Complementar Municipal nº 97/2019, em seu art. 46º, incisos I a V, e §1º, admite sanções administrativas, observadas os normativos da agência reguladora, sendo assegurados, sempre, o contraditório e a ampla defesa. As penalidades partem de uma simples notificação (advertência) a, até mesmo, multas diárias, pelo não cumprimento das obrigações legais. Conferindo ao Município a competência para aplicar sanções por infrações às normas de saneamento básico, em conformidade com a Lei Federal nº 11.445/2007 e a regulamentação da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). As penalidades estão previstas no contrato de concessão firmado entre o Município e a CESAN, bem como na Resolução ARSP nº 012/2011, que estabelece diretrizes para sanções.

Sobre o valor da multa e a norma que regula o processo de sanção:

O valor das multas por falhas na prestação de serviços varia conforme a gravidade da infração, conforme estipulado nas cláusulas do contrato de concessão. A Resolução ARSP nº 012/2011 define faixas de multas que podem variar de R\$ 1.000,00 a R\$ 500.000,00, ajustadas conforme a infração. O processo sancionatório segue o disposto no Decreto Federal nº 7.217/2010, arts. 11 e 12, que prevê notificação, direito de defesa e decisão.

- Em relação aos tópicos acima, a Comissão solicita à Prefeitura que **faça uma revisão na legislação municipal para permitir a aplicação de multas por infrações ambientais e tributárias, quanto à sonegação, seja à título de repasse de recursos ao Município de Conceição do Castelo, seja à título de descumprimento de contrato administrativo ou à lei municipal, mas prevendo que o pagamento do auto-de-infração tenha a receita em favor do próprio Município de Conceição do Castelo, haja vista que a legislação que existe atualmente atribuiu o Estado do Espírito Santo e suas Autarquias o benefício da arrecadação dos recursos de multas e outras infrações.**

Sobre a observância do Plano Municipal de Saneamento Básico nas tarifas de água e esgoto (Arts. 23 e 24):

Válido ressaltar que o Plano Municipal de Saneamento básico, o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos e a política municipal de saneamento básico, foram criados e atribuídos à gestão da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Conceição do Castelo. Ademais, estas tarifas são e serão sempre fixadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos mediante consulta pública, nos termos da Lei Federal nº 11.445 e demais legislações pertinentes. Tudo em conformidade com o disposto no art. 24º da Lei Complementar 97/2019.

Sobre a fixação, reajuste e revisão das tarifas pela ARSP com autorização municipal (§ 4º, Art. 23):

Conforme disposto no art. 4º da referida legislação todas as diretrizes, incluídas fixação de valores, reajustes, revisão de tarifas e afins, serão dirigidas ao Plano Municipal de Saneamento Básico, que está vinculada à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Portanto, tal questionamento, entendendo, deve ser direcionada à referida pasta ou, até mesmo, à Procuradoria Municipal, para que lhes informem acerca de legislações específicas posteriores.



- A Comissão solicita à Prefeitura que notifique a Cesan a suspender as tarifas sobre a prestação de serviços de tratamento de água e esgotamento sanitário até que a Cesan promova a universalização e corrija as falhas na prestação do serviço público com a certeza de eficácia dos serviços de não-poluição do meio ambiente.
- A Comissão solicita à Prefeitura, através da Secretaria de Finanças e da Procuradoria Geral do Município, oficie a CESAN para apresentar os documentos que asseveram o faturamento da tarifa, bem como, para que promova o recolhimento do valor previsto em lei, inclusive, recolhimento retroativo, sob pena de incidência do artigo 4º, inciso VIII, do Decreto-Lei nº 201/1967.

5) OFICIAR a Exma. Sra. Representante do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, neste Município de Conceição do Castelo, para dar ciência sobre o resultado dos trabalhos realizados pela comissão, bem como informar os documentos e diligências realizadas, para fins de que, caso necessário, possa promover as atribuições que lhes são atinentes, caso haja interesse e necessidade.

6) OFICIAR a Exma. Sra. Representante do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, neste Município de Conceição do Castelo, para agradecer o aceite à participação na audiência pública que se realizou. E frize-se, que a participação da Dra. Andréia Heidenreich Melo elevou o nível do debate público, conferindo à audiência o respeito necessário e a seriedade no trato da coisa pública.

Sala de Reunião da Comissão Temporária Especial de Estudos da Lei Complementar Municipal nº 97/2019 – Saneamento Básico/Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário, em 03 de setembro de 2025.

JOSÉ LÚCIO DE AGUIAR
Vereador (Relator)

